



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Macapá-AP  
2013

**Prof.Tit. José Carlos Tavares Carvalho**

Reitor

**Prof.Dr. Antonio Sérgio Monteiro Filocreão**

Vice Reitor

**Prof. Dr. Rafael Wagner dos Santos Costa**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Erick Franck Nogueira da Paixão**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Prof. Steve Wanderson Calheiros de Araújo**

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias

**Prof. Dr. Alaan Ubaiara Brito**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Rosilene Seabra De Aguiar**

Pró-Reitora de Planejamento

**Silvia Sampaio Chagas Gomes**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoa

**Prof. Me. Gutemberg De Vilhena Silva**

Pró-Reitoria De Cooperações Interinstitucionais



## **DIRIGENTES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS**

**Profa. Ma. Daize Fernanda Wagner**

Coordenadoria de Ensino de Graduação – COEG

**Prof. Ma. Margareth Guerra Dos Santos**

Departamento de Educação Continuada e à Distância

**Prof. Marcia Jardim Rodrigues**

Departamento de Educação

**Prof. Dr. Emmanuel Raimundo Costa Santos**

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

**Prof. Dr. Luzilena De Sousa Prudêncio Rohde**

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

**Prof. Dr. Geraldo Neves De Albuquerque Maranhao**

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

**Prof. Dr. João Batista de Oliveira**

Departamento de Letras, Artes e Comunicação.

**Prof. Dr. Marco Antonio Augusto Chagas**

Departamento de Desenvolvimento e Meio Ambiente

**Profa. Jussara de Pinho Barreiros**  
Coordenação Licenciatura Intercultural  
Indígena

**Prof. Emanuel Leal de Lima**  
Coordenação Educação no Campo

**Profa. Sueli Andrade dos Santos**  
Coordenação PARFOR

**Profa. Fátima Maria Andrade Pelaes**  
Coordenação Arquitetura e Urbanismo

**Prof. Alexandre Adalberto Pereira**  
Coordenação Artes Visuais

**Profa. Alzira Marques de Oliveira**  
Coordenação Ciências Ambientais

**Profa. Andrea Soares de Araújo**  
Coordenação Ciências Biológicas

**Prof. Madson Ralide Fonseca Gomes**  
Coordenação Ciências Farmacêuticas

**Profa. Maria do Socorro dos S. Oliveira**  
Coordenação Ciências Sociais

**Prof. Antonio Carlos Sardinha**  
Coordenação Comunicação Social

**Profa. Helisia Costa Goes**  
Coordenação Direito

**Profa. Maria Izabel Tentes Cortes**  
Coordenação Enfermagem

**Prof. Alisson Vieira Costa**  
Coordenação Educação Física

**Prof. André de Oliveira Ferreira**  
Coordenação Engenharia Elétrica

**Prof. Robert Ronald Maguina Zamora**  
Coordenação Física

**Prof. Pablo Sebastian M. Fernandez**  
Coordenação Geografia

**Prof. Simone Pereira Garcia**  
Coordenação História

**Prof. Marcos Paulo Torres Pereira**  
Coordenação Letras

**Prof. Marcio Aldo Lobato Bahia**  
Coordenação Matemática

**Profa. Maira Tiyomi S. Tongu Nazima**  
Coordenação Medicina

**Prof. Dra. Maria Nazaré N. Guimarães**  
Coordenação Pedagogia

**Profa. Lourrene De Cassia A. Maffra**  
Coordenação Relações Internacionais

**Prof. Mario Teixeira de Mendonça Neto**  
Coordenação de Administração

**Prof. Julio Cezar Costa Furtado**  
Coordenação de Ciência da Computação

**Profa. Jennefer Lavor Bentes**  
Coordenação de Engenharia Civil

**Prof. Ermeson Moreira Campos**  
Coordenação de Fisioterapia

**Prof. Romualdo Rodrigues Palhano**  
Coordenação de Teatro

**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CÓDIGO: 830

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal – Universidade

ESTADO: Amapá

MUNICÍPIO: Macapá

Campus Marco Zero do Equador - Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, km 02 –  
Universidade - CEP 68.903-419

Fone: +55 (96) 3312-1700 - E-mail: unifap@unifap.br

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA****Presidente**

Sandra Mota Rodrigues

**Representantes do Corpo Docente**

Alexandre Gomes Galindo

Letícia de Carvalho Ferreira

Robson Materko

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Carlos Henrique Chagas dos Santos

**Representantes do Corpo Discente**

Esmeralda Miranda da Cruz

Luana Vieira de Souza

**Representante da Sociedade Civil**

Conceição Corrêa Medeiros

**Suplentes**

Nalimilson Gomes Pinheiro

Marlene Oliveira da Silva Almeida

Antônio Pinheiro Teles Júnior

Lunara Priscila dos Santos Souza

Maria Ivanete de Oliveira Rocha Machado

**PERÍODO DE MANDATO DA CPA:** Dois anos -2013/2015.

**ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:** Portaria Nº. 2281, de 07 de novembro de 2013.

## **RELATÓRIOS SETORIAIS**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – **PROGRAD**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – **PROPESPG**

Pró-Reitoria de Planejamento - **PROPLAN**

Pró-Reitora de Cooperação e Relações Interinstitucional – **PROCRI**

## **EQUIPE TÉCNICA (COLABORADORES)**

José Luis Soares Batista – **Departamento de Informática**

## **CURSOS DE GRADUAÇÃO**

### **Campus Marco Zero**

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Ciências Ambientais

Direito

Enfermagem

Educação Física

Engenharia Elétrica

Farmácia

Física

Jornalismo

Geografia

História

Letras

Matemática

Medicina

Pedagogia

Secretariado Executivo

Relações Internacionais

### **Campus Santana**

Arquitetura e Urbanismo

**Campus de Oiapoque**

Licenciatura Intercultural Indígena  
Geografia

Secretariado Executivo

**Campus de Laranjal do Jarí**

Educação do Campo

**Campus Mazagão**

Educação no Campo

**Macapá EAD**

Matemática

Educação Física

Administração Pública

**Pólo Macapá - EAD**

Matemática

Administração Pública

**Pólo Santana – EAD**

Matemática

Administração Pública

**Pólo Vitória do Jarí - EAD**

Matemática



**LISTA DE SIGLAS**

<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CIS</b>	Comissão Interna de Supervisão
<b>CONDIR</b>	Conselho Diretor
<b>CONSU</b>	Conselho Superior
<b>CONAES</b>	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Pesquisa
<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>COEG</b>	Coordenadoria de Ensino de Graduação
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>DEaD</b>	Departamento de Educação a Distância
<b>DINFO</b>	Departamento de Informática
<b>DINTER</b>	Doutorado Interinstitucional
<b>DPq</b>	Departamento de Pesquisa
<b>DPG</b>	Departamento de Pós-Graduação
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EMBRAPA</b>	Empresa brasileira de Pesquisa na Amazônia
<b>FINEP</b>	Financiadora de Estudos e Projetos
<b>FONAPRACE</b>	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
<b>GEA</b>	Governo do Estado do Amapá
<b>IEPA</b>	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
<b>IFES</b>	Instituição Federal de Ensino Superior
<b>INEP</b>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
<b>INPA</b>	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
<b>MEC</b>	Ministério da Educação e Cultura
<b>MPBA</b>	Ministério dos Esportes da Mineradora Pedra Branca do Amapari
<b>MPEA</b>	Ministério Público do Estado do Amapá
<b>NAEA</b>	Núcleo de Altos Estudos da Amazônia
<b>NECTAR</b>	Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais
<b>NEC</b>	Núcleo de Educação e Cultura
<b>OAB</b>	Ordem dos Advogados do Brasil
<b>ONGs</b>	Organizações Não Governamentais

<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PEP</b>	Planejamento Estratégico Permanente
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
<b>PCCTAE</b>	Plano de Cargos e Carreira dos Técnico Administrativo em Educação
<b>PNAE</b>	Programa Nacional de Assistência ao Estudante
<b>PPI</b>	Projeto Pedagógico Institucional
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico dos Cursos
<b>PROBIC</b>	Programa Bolsa de Iniciação Científica
<b>PROVIC</b>	Programa Voluntário de Iniciação Científica
<b>PROCAMPO</b>	Programa de Formação para Professores do Campo
<b>PPGDAP</b>	Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas
<b>PRACS</b>	Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais
<b>PROAP</b>	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
<b>PROEAC</b>	Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias
<b>PROGRAD</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROPESPG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>REUNI</b>	Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior
<b>RIPAD</b>	Rede Integrada de Pesquisa do Amapá
<b>SEED</b>	Secretaria de Estado da Educação
<b>SETEC</b>	Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SUDAM</b>	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>UEAP</b>	Universidade do Estado do Amapá
<b>UFPA</b>	Universidade Federal do Pará
<b>UNDIME</b>	União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação
<b>UNIFAP</b>	Universidade Federal do Amapá

## SUMÁRIO

1	<b>Introdução</b>	15
2	<b>Objetivos</b>	16
2.1	Objetivos Gerais	16
2.2	Objetivos Específicos	16
3	<b>Procedimentos Metodológicos</b>	17
4	<b>Processo De Autoavaliação Institucional</b>	18
4.1	Constituição Da CPA	19
4.2	O Projeto De Autoavaliação Institucional	19
4.3	Seminários De Sensibilização Para A Autoavaliação	19
4.4	Instrumentos Para A Autoavaliação	20
4.5	Aplicação Dos Instrumentos Da Autoavaliação	20
4.6	Elaboração Dos Relatórios Setoriais	21
4.7	Elaboração Do Relatório Final	21
4.8	Reuniões De Trabalho Da CPA	22
4.9	Divulgação Das Ações Da CPA	22
5	<b>Dimensões Da Autoavaliação</b>	23
5.1	A Missão E O Plano De Desenvolvimento Institucional	23
5.1.1	<b>Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD</b>	33
5.1.1.1	Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas	34
5.1.1.2	Características do PDI	38
5.1.1.3	Articulação entre PDI e PPI	38
5.1.2	<b>Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG</b>	39
5.1.2.1	Características do PDI	40
5.1.3	<b>Compromisso da Instituição no âmbito da PROCRI</b>	42
5.1.4	<b>Compromisso da Instituição no âmbito da PROPLAN</b>	42
5.1.5	<b>Resultados da Auto Avaliação</b>	44
5.2	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	50
5.2.1	<b>Ensino de Graduação</b>	50
5.2.1.1	Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica	52
5.2.1.2	Metodologia de Ensino	54
5.2.1.3	Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo	54

5.2.1.4	Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem	55
5.2.1.5	Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem	56
5.2.1.6	Sistema de Auto-Avaliação do Curso	56
5.2.1.7	Resultados do ENADE	57
5.2.2	<b>Pesquisa – DPq</b>	58
5.2.2.1	Grupos de Pesquisa	58
5.2.2.2	Divulgações Institucionais da Produção Intelectual	60
5.2.2.3	Auxílio Institucional para participação em eventos científicos	62
5.2.2.4	Auxílio Institucional na formação de novos pesquisadores	62
5.2.2.5	Inter-relações Ensino-Pesquisa	63
5.2.2.6	Apoio Institucional para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento	64
5.2.2.7	Registros da produção e do desenvolvimento das atividades dos pesquisadores	64
5.2.2.8	Relações Interinstitucional e Internacional	64
5.2.2.9	<b>Pós Graduação</b>	65
5.2.3	<b>Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais</b>	69
5.2.3.1	<b>Mobilidade Acadêmica</b>	69
	<b>RESPOSTA DE PESQUISA – DIMENSÃO II</b>	72
5.3	<b>A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	74
5.3.1	<b>Graduação</b>	74
5.3.2	Pesquisa e Pós Graduação	76
5.3.3	Cooperação e Relações Interinstitucional	78
	<b>RESPOSTA DA PESQUISA – DIMENSÃO III</b>	78
5.4	<b>A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	81
5.4.1	<b>Graduação</b>	81
5.4.2	<b>Pesquisa e Pós-Graduação</b>	81
5.4.3	<b>Cooperação e Relações Interinstitucional</b>	82
5.4.4	<b>Planejamento</b>	83
	<b>RESPOSTA DA PESQUISA – DIMENSÃO IV</b>	85
5.5	<b>AS POLITICAS DE PESSOAL</b>	87
5.5.1	<b>PROGRAD</b>	87
5.5.1.1	Plano de Carreira Docente	88

5.5.1.2	Ações de Capacitação	88
5.5.1.3	Critério de Admissão e de Progressão na Carreira	88
5.5.1.4	Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes	88
5.5.1.5	Estímulos Profissionais	89
5.5.2	PROPESPG	89
	<b>RESPOSTA DA PESQUISA –DIMENSÃO V</b>	91
5.6	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	93
5.6.1	<b>PROGRAD</b>	93
5.6.1.1	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão Acadêmica	94
5.6.1.2	Conselhos e Órgãos Colegiados	94
5.6.2	<b>Pós-Graduação</b>	101
5.6.3	<b>PROPLAN</b>	101
	<b>RESPOSTA DA PESQUISA – DIMENSÃO VI</b>	101
5.7	<b>INFRA ESTRUTURA FÍSICA</b>	104
5.7.1	<b>PROGRAD</b>	104
5.7.2	<b>PROPESPEG</b>	108
	<b>RESULTADO DA PESQUISA – DIMENSÃO VII</b>	111
5.8	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	119
5.8.1	<b>PROGRAD</b>	119
5.8.2	<b>PROPESPG</b>	119
	<b>RESPOSTA DA PESQUISA – DIMENSÃO VIII</b>	125
5.9	<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>	127
5.9.1	<b>PROGRAD</b>	128
5.9.2	<b>PROCRI</b>	128
	<b>RESULTADO DA PESQUISA – DIMENSÃO IX</b>	129
5.10	<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	130
5.10.1	<b>PROGRAD</b>	130
6	<b>RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO</b>	133
	<b>COMENTÁRIOS</b>	133
7	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	138
	<b>REFERÊNCIAS</b>	139
	<b>APÊNDICES</b>	141

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação- CPA, da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, apresenta à sociedade e, em especial à comunidade universitária o resultado do processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2013, o qual é um instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação desta IFES. Constituindo-se ainda, na prestação de contas públicas do cumprimento da missão, finalidades, e dos investimentos canalizados a Instituição.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja análise se fundamenta nas concepções da avaliação do ensino superior, Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - **SINAES** (BRASIL, 2004), e no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP, 2004.

Os resultados apresentados deste processo crítico-reflexivo, que tem caráter permanente e contínuo, aportam importantes contribuições para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição e norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. O trabalho da CPA estará justificado, tão somente, se os resultados deste processo de avaliação forem utilizados efetivamente como orientação para as políticas, planos e programas de gestão da Universidade Federal do Amapá.

A Comissão Própria de Avaliação

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório contempla os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal do Amapá, focada no ano de 2013. E busca subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária, que tem a responsabilidade de contribuir para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana, como também para a herança cultural, mediante a investigação e produção do conhecimento, o ensino, a extensão e os serviços prestados à comunidade.

O objetivo da avaliação é tornar a instituição capaz de tomar decisões no sentido de construção de um projeto de universidade comprometido com a excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, de seus processos administrativos e burocráticos e no atendimento das demandas da sociedade.

Sendo assim, é importante observar que o SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. Observa-se que, o processo de avaliação privilegia a missão educativa e científica das instituições de ensino, e as dimensões avaliativas que apresentam maior importância com vistas à concretização do projeto institucional são relativas às atividades finalísticas, pois abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade.

Desta forma, as importantes contribuições contidas neste Relatório se efetivamente utilizadas, certamente permitirão aperfeiçoar a qualidade das ações que norteiam o cumprimento da missão institucional da Universidade Federal do Amapá, junto à sociedade amapaense.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1- OBJETIVO GERAL

Construir institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a **UNIFAP**, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar autoavaliação institucional visando;

- 1- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.
- 2- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- 3- Diagnosticar as reais condições e proposição para realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão.
- 4- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral.
- 5- Diagnosticar o real relacionamento estabelecido em **UNIFAP** e comunidade.
- 6- Estudar, e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional.
- 7- Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**.
- 8- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo da comunidade universitária apresenta-se com a seguinte composição: 5479 estudantes de graduação, 158 estudantes da pós-graduação, 533 professores e 310 servidores técnico-administrativos. Até o ano de 2013, a UNIFAP ofertava 28 cursos de graduação. Desse universo responderam o questionário *on line* 304 discentes graduação e questionário impresso 200 discentes da graduação, 176 docentes, 129 técnicos - administrativos, 2 discentes da pós-graduação e 2 egressos.

A metodologia foi fundamentada nos seguintes princípios de participação e democracia oportunizando a representatividade dos vários seguimentos que compõem a Universidade.

A autoavaliação institucional da UNIFAP, pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise, que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição.

As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com essas características são:

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
5. As políticas de pessoal
7. Infraestrutura física

As demais dimensões dizem respeito aos procedimentos organizativos e operacionais da instituição. São elas:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
4. A comunicação com a sociedade
6. Organização e gestão da instituição
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira

A autoavaliação da UNIFAP, tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: participação em reunião de colegiado de curso, divulgação na página institucional e rádio universitária, em faixas e cartazes afixados nos Campi, panfletagem no Campus Marco, onde se concentra a maioria da comunidade acadêmica da IFES, para sensibilizar sobre a importância do processo

de avaliação institucional; disponibilização dos Laboratórios Institucionais de Informática para a participação de toda a comunidade universitária bem como outros procedimentos utilizados na realização de estudos.

A atividade de busca e análise de dados e informações, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi executada por gestores das Pró-Reitorias de: Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG), Cooperações e Relações Interinstitucional (PROCRI). Cabe ressaltar que as demais Pró-Reitorias não apresentaram relatório das suas atividades. As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise, o que já era previsto no próprio projeto, que define também a gradualidade, como um dos procedimentos estratégicos de ação.

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna, uma vez que este foi o próprio instrumento que orientou o processo. O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

#### **4 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na UNIFAP, o quarto processo de Autoavaliação Institucional envolveu a realização de um conjunto de ações, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. No desenvolvimento das ações, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, como construtora deste documento final.

Dando continuidade ao projeto de autoavaliação, foram planejadas as ações para sua execução. Além dos eventos, como seminários e encontros de trabalho, algumas ações foram de longa duração, como a elaboração dos relatórios setoriais e produção do relatório final, enquanto outras foram permanentes, como: as reuniões de trabalho e estudo da CPA; o atendimento às solicitações internas e externas; a manutenção e atualização da página da UNIFAP na internet [www.unifap.br/cpa](http://www.unifap.br/cpa) para divulgação das ações.

Na execução desse processo muitas dificuldades foram enfrentadas, tais como a falta de infraestrutura, pois ainda não pudemos ser atendidos em todas as solicitações para material de divulgação, tais como: faixas, cartazes, entre outros. A faixa e cartazes usados pela comissão foram adquiridos com recursos próprios. Devido a não liberação orçamentária 2014 não foi possível o pagamento de diárias para deslocamento a outros campi, todavia, dois membros prontificaram-se a colaborar nessa jornada. Desse modo, a CPA esteve presente

além dos Campi Marco Zero e Santana, também no campus Oiapoque localizado aproximadamente a 600 km de distância.

#### 4.1 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Reitor da Universidade Federal do Amapá constituiu através da Portaria N°. 2281, de 07 de novembro de 2013 a atual Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIFAP, com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (art.11).

Os trabalhos da CPA/UNIFAP são regulamentados através da Resolução N°. 025-CONSU, de 27 de setembro de 2006, que aprova o Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

#### 4.2 O PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de autoavaliação da UNIFAP está organizado de maneira a demonstrar dois importantes aspectos Institucionais: no primeiro apresenta uma visão geral da UNIFAP, indicando-se os antecedentes, as tentativas de autoavaliação do ensino de graduação e a possível implementação desse processo. No segundo expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução, a gestão da avaliação.

#### 4.3 SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFAP

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da continuidade do processo de autoavaliação na instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, aos novos acadêmicos e servidores foram realizadas reuniões envolvendo: departamentos, divisões, Coordenações dos Cursos, e discentes, de acordo com um cronograma previamente elaborado.

#### 4.4 INSTRUMENTOS PARA A AUTOAVALIAÇÃO

Contemplando as dez dimensões do SINAES foram elaboradas cinco propostas de questionários eletrônicos para a avaliação institucional *on line* dirigidos aos docentes, discentes da pós-graduação, discentes da graduação, técnicos e egressos.

Nesse processo, foi alterada a escala de conceito com o objetivo de gradativamente revisar os instrumentos e verificar se todos os indicadores contemplam as respostas apresentadas, desse modo, foram usados os conceitos a seguir:

⇒ **ESCALA DE CONCEITOS: 1 – Péssimo; 2 – Ruim; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Excelente; NR - Não Sabe/Não respondeu**

#### 4.5 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização desta etapa, foi disponibilizado o laboratório de informática da Biblioteca Central, nos três turnos de funcionamento da UNIFAP, além de solicitação às chefias para utilização dos equipamentos existentes nas unidades administrativas pelos técnicos e docentes. O período de aplicação dos formulários foi a partir da segunda quinzena de janeiro de 2014, esse período foi especialmente escolhido pela CPA com o objetivo de estimular a maior participação de acadêmicos que frequentam as aulas em período intervalar, exemplificando, acadêmicos das turmas vinculadas ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, PARFOR, bem como de alunos das turmas do curso de Licenciatura Intercultural Indígena que funcionam em Oiapoque também em período intervalar.

O preenchimento dos Instrumentos *on line*, ao contrário da avaliação realizada em 2011, mostrou-se **inefcaz** nesse processo à medida que tivemos vários problemas de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Universitária (SIGU). No processo de autoavaliação de 2011 ao acessar o SIGU (intranet) o participante já visualizava o formulário, o que não foi possível implementar nessa autoavaliação de 2013.

Outro ponto a destacar são os sérios problemas de cadastros incorretos, exemplo: docentes com cadastro de técnico, ao fazer a escolha pelo formulário não conseguiam acessar, e nem sempre procuravam a CPA para providenciar os ajustes necessários. O sistema estava

muito lento no período, o que levava a travar o preenchimento e conseqüentemente em muitos casos a desistência do participante.

Também cabe destacar que vários alunos de Medicina procuraram a CPA informando que não conseguiam acessar os formulários para responder, desse modo, a comissão deliberou aplicar em algumas turmas formulários impressos. Essa forma de aplicação também ocorreu nos campi de Santana e Oiapoque devida dificuldade de acesso a Internet.

Diante desse quadro a CPA prorrogou o período, mas o sistema continuava a apresentar dificuldades. Vale evidenciar que o acesso com qualidade de internet no Estado é ainda bastante precário. Enfim, acredita-se que todos esses obstáculos evidenciados contribuíram significativamente para pouca participação no processo, em especial dos acadêmicos.

#### 4.6 ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS SETORIAIS

Para elaboração dos relatórios setoriais, foi disponibilizado na homepage [www.unifap.br/cpa](http://www.unifap.br/cpa), o Regimento Geral, PDI, PPI e Regimento dos Cursos de Graduação. Os relatórios setoriais foram construídos pelos órgãos da administração a partir das orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaborado pela CONAES. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos órgãos envolvidos, que definiram suas equipes de trabalho, realizaram o levantamento e análise dos dados documentais e posteriormente os encaminhou a CPA. Tais relatórios setoriais constituíram a base para a produção do relatório final.

Enviaram os relatórios as Pró-Reitorias: de Ensino de *Graduação*, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Planejamento e de Cooperação e Relações Interinstitucionais.

#### 4.7 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final foi produzido com base nos relatórios setoriais, e na análise dos dados estatísticos da avaliação *on line e impressas*, mensurados pelo Departamento de Informática e CPA.

Para facilitar a compreensão dos resultados dos formulários preenchidos a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu uma Escala de Conceitos. Essa escala informa,

como determinada nota poderá ser analisada em relação aos níveis de aceitação/desempenho esperado. A escala é composta por seis níveis de desempenho, cada um deles associado a um percentual de equivalência, sendo eles:

**ESCALA DE CONCEITOS:** 1 – Péssimo; 2 – Ruim; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Excelente;  
NR - Não Sabe/Não respondeu

#### 4.8 REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

A CPA reúne periodicamente, mas com a proximidade de aplicação dos formulários os encontros se intensificam para: discutir a legislação pertinente à avaliação da educação superior; rever o projeto de autoavaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios; avaliar e replanejar ações; organizar eventos; decidir sobre estratégias de ações; redefinir diretrizes e executar as atividades que lhes são atribuídas pela própria legislação, revisão do instrumento e encaminhar ao núcleo de tecnologia da Informação (NTI), elaboração de material para sensibilização e divulgação, aplicação dos formulários de autoavaliação, elaboração das análises, sistematização do relatório.

#### 4.9 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/UNIFAP são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes em reuniões, palestras, faixas, boletim informativo, panfletos, e-mail's, na home page <http://www2.unifap.br/cpa/>, também é utilizado para divulgação a Rádio Universitária.

## 5 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

### 5.1 DIMENSÃO 1 :

#### A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### A INSTITUIÇÃO UNIFAP

A Fundação Universidade Federal do Amapá - UNIFAP é uma Universidade Pública, mantida pela União, criada pela Lei n. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instalada pelo decreto n. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, inscrita no CNPJ-MF 34.868.257/0001-81, tendo sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá. Está situada na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 02, s/n, Universidade, CEP: 68 903-419. Iniciou suas atividades com 9 Cursos (LETRAS, GEOGRAFIA, HISTORIA, PEDAGOGIA, ARTES, DIREITO, SECRETARIADO EXECUTIVO, MATEMÁTICA e ENFERMAGEM).

A missão institucional da IES é "**Ser uma fonte formadora de saberes e práticas das diversas áreas do conhecimento, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico**".

São metas da instituição ampliar e diversificar a oferta do ensino de graduação como forma de atendimento às demandas crescentes no plano da formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento, além de consolidar a pós-graduação (lato e stricto sensu). Em termos de estrutura organizacional a UNIFAP se apresenta como uma IES com estrutura multicampi, assim constituída: Campus Marco Zero do Equador (Macapá - AP), Campus Universitário Santana (Santana - AP), Campus Universitário Sul (Laranjal do Jari - AP) e Campus Universitário Norte (Oiapoque - AP) e Campus Mazagão.

Ressalta-se que as ações de formação desenvolvidas nos campi estão em sintonia com aquelas que se realizam no campus sede. A partir dos documentos institucionais disponibilizados verificou-se que o campus de Macapá aglutina a oferta de 19 cursos nominais de graduação, e 28 quando se analisa do ponto de vista de graus (modalidades Bacharelado e Licenciatura). O campus de Santana oferta o curso de Arquitetura e Urbanismo, enquanto que os campi de Laranjal do Jari, Oiapoque e Mazagão ofertam cursos

na área da formação de professores, com destaque para os cursos de Licenciatura Intercultural indígena (Educação Escolar Indígena) e Educação no Campo.

Além disso, a IES oferta ainda cursos de graduação na modalidade EAD através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A partir do dia 08 de fevereiro de 2010, uma nova etapa toma lugar na UNIFAP, trata-se da ampliação da oferta dos cursos da área de saúde – Medicina e ciências farmacêuticas, que vieram agregar-se aos já existentes (enfermagem e ciências biológicas).

No ano de 2013 são contratos docentes para atuarem em novos cursos a iniciarem em 2014, esses cursos atendem ao planejamento do PDI e vão além do quantitativo previsto, são cursos no Campus Marco Zero, Binacional/Oiapoque e Mazagão:

**Marco Zero:** Bacharelados em Administração, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Fisioterapia, Licenciatura em Teatro, Letras Português Libras;

**Binacional/Oiapoque:** Bacharelado em Enfermagem, Direito e Licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, História, Pedagogia, Letra Francês;

**Mazagão:** Licenciatura em Ciências Agrárias.

## **EXPERIÊNCIA DA IES COM A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Em 2001 a UNIFAP deu início as atividades de ensino a distância por meio de programas desenvolvidos em colaboração com outras instituições do Governo Federal, como a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) e a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede) e a Universidade Federal do Pará (UFPA). A experiência em EAD da UNIFAP é a seguinte:

1. Curso de extensão “TV Escola e o Desafios de Hoje” (2002; 2003; 2004; 2005);
2. Licenciatura em Matemática na condição de Pólo da UFPA (2006 – 2011);
3. Curso de aperfeiçoamento em Direito Ambiental (2006) – ofertado pelas seguintes Instituições: UNIFAP/UFPA/MMA/Banco Mundial/BASA;
4. Mídias na Educação (1ª, 2ª e 3ª Oferta Ciclo Básico; 1ª, 2ª e 3ª Oferta do Ciclo Intermediário; 1ª Oferta do Ciclo Avançado – especialização);
5. 1ª Oferta do Curso Escola de Gestores – Especialização.



Atualmente a UNIFAP oferta os seguintes cursos na modalidade a distância:

### **GRADUAÇÃO:**

1. Licenciatura em Matemática (2010 a 2014);
2. Licenciatura em Educação Física (2010 – 2013);
3. Bacharelado em Administração Pública (2013-2017)

### **APERFEIÇOAMENTO:**

1. Direitos Humanos;
2. Educação para diversidade;
3. Gênero e Diversidade na Escola;

### **ESPECIALIZAÇÃO:**

1. em Gestão em Saúde (2013-2014);
2. em Mídias na Educação (2013-2014);

A IES apresenta como perfil uma instituição multicampi sendo estes:

**Campus Marco Zero do Equador** – Macapá-AP – 19 cursos nominais regulares, mais 08 do PARFOR (licenciatura).

Localizado na área urbana da capital, possui 929.517,00 m<sup>2</sup> de área, porém apenas 31.623,40 m<sup>2</sup> edificadas, onde funcionam 19 (vinte) cursos regulares nominais hoje ofertados pela UNIFAP. Onde estão localizadas as principais unidades administrativas e acadêmicas: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Planejamento, Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Assuntos Comunitários, Cooperação e Relações Interinstitucional e Gestão de Pessoas; Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura, Departamento de Processo Seletivo, Biblioteca Central, Auditório Multiuso, Almoxarifado, Unidade Básica de Saúde, Juizado Especial, Centro de Lazer e Vivência, Quadra de Esportes, Piscina, Blocos de Salas de aula; Laboratórios e Coordenação dos cursos de Letras, Artes, Pedagogia, Ciências Biológicas, História, Geografia, Matemática, Física, Educação Física, Secretariado Executivo, Enfermagem, Ciências Sociais, Direito, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Relações Internacionais, Jornalismo, Engenharia Elétrica e Medicina.

**Campus Universitário Santana** – Santana-AP – 01 curso (Arquitetura e Urbanismo)

Está localizado na área urbana do segundo município mais populoso do Estado, possui 20.000 m<sup>2</sup> de área, e 1.280 m<sup>2</sup> de área edificada, em quatro blocos distribuídos entre Salas administrativas, Biblioteca Setorial, Salas de Aula e Laboratórios, utilizados pelo Programa de Interiorização, onde funciona o curso de Arquitetura e Urbanismo.

**Campus Universitário Sul (Laranjal do Jarí)** – Laranjal do Jari-AP – 01 curso (Educação do Campo – Física e Biologia)

Está localizado no município de Laranjal do Jarí, extremo sul do Estado, terceiro município mais populoso, com 6.000 m<sup>2</sup> de área, e tendo 640 m<sup>2</sup> de área edificada, distribuídos em sete (07) salas de aula, e um bloco Administrativo, utilizado pelo Programa de Interiorização onde funciona o curso de Licenciatura em Educação do Campo-PROCAMPO.

**Campus Universitário Norte (Oiapoque)** – Oiapoque-AP – 1 curso Li

Localiza-se no município de Oiapoque, extremo norte do Estado e do país, têm 7.200 m<sup>2</sup> de área, e 540 m<sup>2</sup> de área construída, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funciona o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. Atualmente o Campus funciona com três turmas de acadêmicos de nove etnias e destina-se especificamente a formação de professores indígena.

Localizado na BR 316, km 02, Bairro Universidade na cidade de Oiapoque o Campus Universitário Norte possui 06 salas de aula; 04 banheiros sendo 02 masculinos e 02 femininos e 01 sala administrativa.

**Campus Mazagão - Mazagão** –AP – 1 curso (Educação do Campo – Física e Biologia)

Está localizado na Avenida Intendente Alfredo Pinto s/n, bairro União, na Cidade de Mazagão, Estado do Amapá, com um imóvel de 160 m<sup>2</sup> de área construída, contendo 03 (três) salas de aula, e banheiros masculino e feminino, sendo utilizado pelo Programa de Interiorização onde funciona o curso de Licenciatura Plena em Educação do

Campo-PROCAMPO, que teve início em 2010 com 60 alunos, nos períodos de janeiro, fevereiro e julho. Em face da demanda de qualificação de mão de obra local a fim de formar professores e técnicos capazes de contribuir com a educação da região. No ano de 2013 foi aprovado pelo MEC a implantação do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, com previsão de início em julho 2014.

A Universidade Federal do Amapá-UNIFAP vem se consolidando, ao longo de anos, como uma das principais instituições de ensino superior do estado do Amapá. Desde a sua criação participa ativamente do contexto histórico amapaense na formação, produção e difusão de conhecimentos. Nos últimos anos implantou novos cursos de graduação e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, criando novas linhas de pesquisas, com o objetivo de elucidar problemáticas afetas à sociedade local e ao meio ambiente. A UNIFAP tem buscado ampliar também a sua capilaridade, instalando *campi* de norte a sul do estado, considerando o seu potencial fronteiriço e a exuberante biodiversidade que o Amapá possui.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

I – Órgãos Colegiados Superiores:

- a) Conselho Diretor.
- b) Conselho Universitário.

II – Órgãos Executivos Superiores:

- a) Reitoria.
- b) Pró-Reitorias.

III – Órgãos de Assessoramento.

IV – Órgãos da Administração Geral.

V – Órgãos Executivos de Administração Específica.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, no ano de 2013 a Universidade criou mais três Pró-Reitorias, visando atender as metas previstas no PDI e ao aumento das demandas advindas da expansão. Desse modo foram criadas através da resolução n. 1/2013-CONDIR/UNIFAP:

**1 - A Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN** compete, além de outras atribuições que vierem a ser estabelecida no Estatuto e no Regimento Geral, a execução, através de seus departamentos, das seguintes atribuições:

- ⇒ Planejar, coordenar e organizar ações com vistas a elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade;
- ⇒ Assessorar na formulação e no acompanhamento de diretrizes e metas para o desenvolvimento didático, científico e administrativo da Universidade;
- ⇒ Coordenar as atividades de acompanhamento, avaliação e modernização institucional, propondo medidas corretivas ou preventivas quanto ao funcionamento dos canais de comunicação interna, o fluxo de documentos e processos;
- ⇒ Elaborar, em parceria com os demais órgãos e unidades da Universidade, estudos de racionalização administrativa, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento da estrutura organizacional da instituição;
- ⇒ Promover a captação, atualização, análise, organização e disponibilização de dados institucionais, estatísticas e indicadores de desempenho da instituição;
- ⇒ Coordenar e assessorar os demais órgãos e unidades da Universidade na formulação e gestão de projetos institucionais.
- ⇒ Coordenar a elaboração dos relatórios de gestão, relatório anual de atividades e demais relatórios que sejam julgados relevantes;
- ⇒ Elaborar e acompanhar o planejamento e controle da matriz orçamentária e de custos;
- ⇒ Elaborar, estudar e propor, permanentemente, adequação da estrutura organizacional da Instituição;
- ⇒ Monitorar as ações com vistas à avaliação institucional.

**A PROPLAN terá a seguinte estrutura administrativa:**

**a) Pró-Reitor(a):**

**b) Secretaria da PROPLAN:**

**c) Departamento de Planejamento - DEPLAN:**

**1) Divisão de Convênios – DICON, a qual compete:**

**2) Divisão de Orçamento – DIOR, a qual compete:**

**d) Departamento de Informações Institucionais e Estatística – DEINFES:**

**1) Divisão de Estatística – DIES;**

**2) Divisão de Pesquisa Institucional – DIPESQ;**

**e) Departamento de Avaliação Institucional – DEAVI.**

**2 - A Pró-reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP** compete além de outras atribuições que vierem a ser estabelecida no Estatuto e no Regimento Geral, a execução, através de seus departamentos, das seguintes atribuições:

- ⇒ planejar, coordenar, orientar, promover a execução, acompanhar políticas de Gestão de Pessoas;
- ⇒ Gerir o sistema de gestão de pessoas no âmbito da UNIFAP;
- ⇒ Promover as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão;
- ⇒ Assessorar o Reitor nos assuntos de gestão de pessoas no âmbito da UNIFAP.

**2.1 - A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, - PROGEP terá a seguinte estrutura administrativa:**

**a) Pró-Reitor (a);**

**b) Secretaria da PROGEP;**

**c) Departamento de Administração de Pessoal/DAP;**

**1 - Divisão de Pagamento de Servidores Ativos/DIPSA;**

**2 - Divisão de Pagamento de Aposentados e Pensionistas/DIPAP;**

**3- Divisão de Cadastro/DIC;**

**3.1 - Setor de Arquivo/SEA;**

**3.2 – Setor Registro e Movimentação de Servidores/SRMS;**

**4 - Divisão de Calculo Trabalhista - DCT ;**

**5 - Divisão de Legislação de Pessoal – DILEP;**

**d) Departamento de Desenvolvimento de Pessoas/DDP**

**1 - Divisão de Capacitação e Educação Profissional/DCEP;**

**2- Divisão de Acompanhamento e Avaliação/DAA;**

**3 - Divisão de Saúde e Medicina do Trabalho/DSMT;**

**3 - A Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais - PROCRI**, compete, além de outras atribuições que vierem a ser estabelecida no Estatuto e no Regimento Geral, a execução, das seguintes atribuições:

- ⇒ Facilitar e coordenar as ações da Reitoria, na construção e viabilização da cooperação técnico-científica nacional e internacional;
- ⇒ Representar a ponte de interação entre a Universidade e todas as instituições de ensino e pesquisa do mundo;

- ⇒ Identificar as agências de financiamento para elaboração de convênios técnico-científicos;
- ⇒ Assessorar a Universidade via Reitoria nos assuntos relacionados à cooperação técnica e científica;
- ⇒ Divulgar e informar para a comunidade acadêmica a realização de cursos, simpósios, congressos, seminários e outros eventos nacionais e internacionais;
- ⇒ Identificar as instituições que tenham interesses e objetivos comuns em Ensino, Pesquisa e na Extensão;
- ⇒ Apoiar entre as Unidades e os Departamentos Acadêmicos as propostas docentes que visem a cooperação técnica e científica nas áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação;
- ⇒ Estimular a troca de experiências e permutas entre professores e alunos da UNIFAP com outros pares das universidades nacionais e internacionais;
- ⇒ Promover a integração internacional das ofertas de graduação, de pós-graduação "*Lato Sensu*" e "*Stricto Sensu*", em todas as áreas do conhecimento;
- ⇒ Editar, semestralmente, o Boletim da PROCRI informando à comunidade universitária sobre os cursos, seminários, ofertas de bolsas de estudo, simpósios e congressos nacionais e internacionais;
- ⇒ Apoiar todos os professores/alunos provenientes de outros países que estejam estudando/trabalhando na UNIFAP;
- ⇒ Assessorar todas as unidades/departamentos que possuem convênios de cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- ⇒ Ter em seus arquivos uma cópia de todos os acordos/convênios de cooperação assinados pela UNIFAP;
- ⇒ Estabelecer o diálogo com instituições de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – com órgãos governamentais – como embaixadas, consulados e agências internacionais. Em conjunto com o desenvolvimento de parcerias internacionais, mantém uma rede nacional de relacionamentos que inclui o MEC/SESu, o Ministério das Relações Exteriores, agências de fomento como a CAPES e o CNPq;
- ⇒ Encarregar-se do estabelecimento de relações com o exterior, da busca e divulgação de oportunidades para o público interno, da recepção de delegações estrangeiras e da representação da UNIFAP no Brasil e no exterior;

- ⇒ Acompanhar a tramitação dos processos de convênios desde sua abertura pela unidade interessada até sua assinatura; Ocupar-se de programa de mobilidade acadêmica;
- ⇒ Estabelecer relações com outras instituições no Brasil e no Exterior; colaborar na negociação para a proposta de convênios nacionais e internacionais;
- ⇒ Atuar como mediadora no diálogo entre as diversas instituições estrangeiras e as unidades da UNIFAP;
- ⇒ Atuar como mediadora no dialogo entre as diversas instituições nacionais, estaduais e municipais e as unidades da UNIFAP;
- ⇒ Agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais;
- ⇒ Cuidar da divulgação de projetos, oportunidades de intercâmbio, bolsas etc. em âmbito intra e interuniversitário;
- ⇒ Administrar projetos que visem à promoção da atividade de intercâmbio entre os quadros discente, docente e técnico-administrativo;
- ⇒ Colaborar na tradução e interpretação de textos em língua estrangeira necessários à realização dos trabalhos de cooperação e relações.

3.1 - A Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais - PROCRI terá a seguinte estrutura administrativa:

**a) Pró-Reitor(a):**

**b) Secretaria da PROCRI:**

### **MISSÃO**

A missão da UNIFAP é a busca rigorosa e metódica do conhecimento por intermédio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a qual deve convergir a sua organização administrativa e acadêmica, seus recursos materiais e seu corpo docente, fundamentando-se para isto nos princípios abaixo.

### **PRINCÍPIOS**

Conforme disposto no artigo 5º de seu Regimento, a UNIFAP organiza-se e estrutura-se com base nos seguintes princípios:

I – Unidade de patrimônio e administração;

- II – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, vedada à duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- III – Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais;
- IV – Pluralismo de idéias e de concepções; e
- V – Racionalidade de organização com utilização plena de recursos humanos e materiais.

### **FINALIDADES**

Conforme disposto em seu Estatuto, artigo 3º, a Universidade Federal do Amapá tem as seguintes finalidades:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;
- VIII – incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;



IX – colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

X – contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber.

### **5.1.1 Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD**

No PPI e PDI da Unifap o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado a compreensão da educação superior para muito além da formação de mão de obra para o mercado. A educação superior na Unifap precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórica-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

Reafirmando esse compromisso a instituição no âmbito da PROGRAD prosseguiu no ano de 2012/2013 com os esforços para acompanhar e desenvolver os cursos de graduação, fundamentando-se nas avaliações institucionais que indicam a reflexão permanente acerca do Projeto Pedagógico do Curso, formação continuada aos docentes, melhorias na infraestrutura, ampliação de espaços, estruturação de laboratórios, bem como disponibilização de equipamentos com vista a melhoria das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, houve a implantação de novos cursos no Campus Marco Zero (Macapá) e Oiapoque/Binacional, além da ampliação do quadro de docentes em mais de 40%. Outro acontecimento relevante foi a Implantação de novas diretrizes para ingresso nos Cursos de Graduação, sendo a oferta de vagas dividida em 50% (cinquenta por cento) para preenchimento via ENEM e 50% (cinquenta por cento) via SISU. Oportunizando a democratização do ingresso no Ensino Superior.

### **5.1.1.1 Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas**

Tendo por referência os documentos institucionais, as práticas pedagógicas e administrativas encontram-se em um movimento ascendente para o atendimento dos princípios institucionais. Desse modo, segue-se um resumo das atividades da PROGRAD no ano de 2012/2013 em que se destacam:

#### **D) APOIO AO TRABALHO DOCENTE E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS CURSOS**

- Formação continuada por meio de mini-cursos e palestras tais como:
  - a. oficina de capacitação de como utilizar a lousa interativa;
  - b. apresentação do planejamento para o ano letivo de 2013;
- Curso de formação para os novos docentes, com o objetivo de possibilitar entendimento geral acerca da instituição e legislação pertinente, abordando temáticas como:
  - a. Apresentação da UNIFAP, seus setores acadêmicos e funcionamento;
  - b. O professor universitário e a legislação federal;
  - c. O registro acadêmico, o SIGU e o professor da UNIFAP;
  - d. Avaliação de curso e avaliação institucional;
  - e. A estruturação pedagógica dos cursos de graduação.
- Realizou o encontro de coordenadores e docentes dos colegiados para avaliações e discussões Pedagógicas acerca dos cursos (Plano de Ensino, Revisões do PPC, etc.);
- Oferece em conjunto com as outras Pró-Reitorias a recepção aos calouros, apresentando a UNIFAP e seus diversos setores, bem como disponibilizando o GUIA ACADÊMICO da Universidade Federal do Amapá;
- Apoio aos Colegiados de Cursos na organização de propostas de alterações curriculares visando adequá-los às novas diretrizes emanadas pelo CNE/MEC, e aprovação de vários Projetos Pedagógicos de cursos no âmbito do Conselho Universitário (CONSU).
- Disponibilização dos dados de evasão e retenção dos acadêmicos aos Coordenadores de Cursos para análise e encaminhamentos de intervenção.
- Apoio financeiro para Participação de Docentes de Graduação em Eventos Científicos e atividades de campo;
- Apoio financeiro para Participação de Estudantes de Graduação em Eventos Científicos e atividades de campo;

- Lançamento de edital para preenchimento de vagas ociosas nos cursos de graduação através do Processo Seletivo de Matrículas Especiais;
- Discussão para normatização de resolução que Estabelece as diretrizes que regulamentam a elaboração do Plano de Atividade Individual Docente (PAID) e a correspondente distribuição da carga horária de trabalho, no âmbito da Universidade Federal do Amapá;
- Adesão ao Programa Mais Médicos através do Curso de Medicina, O Programa Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê investimento em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde não existem profissionais.
- Adesão ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade – Pibid Diversidade, que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas indígenas e do campo.
- Finalização do processo de estudo do sistema de crédito e respectiva minuta de resolução a ser efetivada na UNIFAP;
- Elaboração de minuta de resolução que **aprova** a política de ações afirmativas para ingresso e permanência na universidade federal do Amapá/UNIFAP, processo nº 23125.003287/2013-41 enviado ao CONSU em setembro/2013;
- Estudos e pesquisa para implementação de sistema de identificação, gerenciamento, e segurança do acervo bibliográfico – em andamento;
- Continuidade da ampliação do acervo bibliográfico.
- Em processo de finalização a construção de minuta do Regimento Geral da PROGRAD de modo que abarque a realidade atual em que se encontra;
- Garantia do seguro ao acadêmico estagiário;
- Fortalecimento e ampliação das parcerias nos campos de estágios (Saúde e empresas, órgãos jurídicos e governamentais em geral);
- Aperfeiçoamento do sistema de acompanhamento a docente online – Diário com assinatura eletrônica, PAID e Estágio Probatório de modo em que se possa cruzar os dados de ensino pesquisa e extensão, em processo;
- Efetivação da reordenação dos Departamentos Acadêmicos de acordo com o perfil de cada curso, inclusive com o encaminhamento do processo eleitoral de 06 (seis) diretores dos Departamentos Acadêmicos;

- Concessão de Bolsa Monitoria com a disponibilização de 43 vagas distribuídas entre os cursos de graduação;
- Lançamento de editais para contratação de preceptores para os cursos de Medicina e Enfermagem/Farmácia;
- Implantação de novas diretrizes para realização de Processos Seletivos para ingresso nos Cursos de Graduação, onde do total de vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão destinadas ao preenchimento por candidatos que utilizarem as notas das provas do ENEM e 50% (cinquenta por cento) serão destinadas ao preenchimento por candidatos que se submeterem ao processo de seleção do SISU;

## II) IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E AMPLIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

- No Campus Marco Zero foram aprovados de 05 (cinco) novos cursos de graduação com início de aulas previstas para 2014, sendo ofertadas 300 vagas no total. Os novos cursos são os seguintes:

Nº	Cursos	Vagas ofertadas
1	Ciências da Computação (Bacharelado)	50
2	Engenharia Civil (Bacharelado)	50
3	Fisioterapia (Bacharelado)	50
4	Administração (Bacharelado)	100
5	Teatro (Licenciatura)	50
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>

Cabe evidenciar que a Universidade em consonância com o PDI e REUNI cumpriu meta de expansão, tinha previsão de criação de 4 (quatro) cursos no período de 2012 a 2014, todavia, criou cinco novos cursos sendo três noturnos. Oportunizando novas opções para a comunidade, em especial ao cidadão trabalhador.

Também no Campus Sede foi criado o Curso Letras Português Libras em adesão ao Programa do MEC para oferta do curso a comunidade surda, como mais uma ação de inclusão no Ensino Superior.

• No campus de Oiapoque foram criando 07 novos cursos com previsão de início das aulas em março de 2014, sendo ofertadas 335 vagas no total. Os cursos são os seguintes:

Nº	Cursos	Vagas ofertadas
1	Ciências Biológicas (Licenciatura)	50
2	Direito (Bacharelado)	50
3	Enfermagem (Bacharelado)	50
4	Geografia (Licenciatura)	50
5	História (Licenciatura)	50
6	Letras - Língua Portuguesa e Francês (Licenciatura)	35
7	Pedagogia (Licenciatura)	50
<b>TOTAL</b>		<b>335</b>

• Planejamento de 04 (quatro) cursos novos para o campus de Santana, com previsão de funcionamento para o segundo semestre de 2014 conforme quadro abaixo:

• Criação do Curso de Bacharelado em Administração Pública – modalidade ensino à distância, o qual obteve grande adesão dos servidores desta IFES.

• Com o objetivo de atender a consolidação e reestruturação dos cursos existentes, além da implantação de novos cursos, houve a ampliação do quadro docente que evoluiu nos último dois anos em 46%, ou seja, em 2011 o quadro correspondia em 284 docentes, atualmente são 533 docentes.

Considerando o reflexo da paralisação dos profissionais da Educação do ano de 2012, a Universidade ainda está passando por ajustes e apresenta entraves ao melhor desempenho das atividades da PROGRAD, destaca-se a demora na efetivação dos processos de compras de materiais, bem como os atrasos nas obras devida falência de empresas, por

exemplo. Isso tem como consequência a dificuldade de alocação de espaço para os cursos e departamentos de Ensino de Graduação.

#### 5.1.1.2 Características do PDI

O PDI vigente na UNIFAP foi elaborado no ano de 2010. O documento traz uma clara vinculação ao momento político-social do estado do Amapá preocupado com questões de desenvolvimento sustentável e a premente necessidade de formação de professores do ensino fundamental e médio e essas características estão presentes na instituição, haja vista, que oferta de 14 cursos de Licenciaturas.

Na apresentação do PDI, consta a seguinte proposição:

*A UNIFAP - Universidade Federal do Amapá é uma instituição comprometida com o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, que cada vez mais procura se firmar e afirmar na área de educação, buscando a produção de conhecimentos úteis para a sociedade. (PDI, 2001,6)*

#### 5.1.1.3 Articulação entre PDI e PPI

O PDI foi construído tendo por base o Projeto Pedagógico Institucional. Constituía-se em uma proposta administrativa pedagógica de implementação do PPI. Considerando que o Projeto Pedagógico Institucional da UNIFAP baseia-se no desenvolvimento de uma consciência humana, democrática, ética e cidadã, o PDI vem em consonância visando o pleno desenvolvimento que proporcione a formação adequada aos acadêmicos.

Desse modo, podem-se destacar algumas ações relevantes que contribuem para essa formação:

- Ampliação do corpo docente;
- Formação continuada aos docentes;
- Normatizações internas relevantes para as políticas de acesso ao ensino superior: Resolução que estabelece diretrizes para o Processo Seletivo, aderindo em 50% das vagas as notas do ENEM e 50% SISU; Proposta de minuta de resolução para as ações afirmativas dessa IFES;

- Política de expansão de cursos de graduação nos campi;

### 5.1.2 Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG

A UNIFAP é a única instituição de ensino superior amapaense, a oferecer oportunidades de estudos avançados com títulos de mestres e doutores. Portanto, constitui – se uma referência para o desenvolvimento científico-tecnológico, em especial ao desenvolvimento regional, tanto econômico, como o social, ao incorporar as reais demandas que o Estado necessita, traduzida pelos cursos de graduação ofertados e as linhas de pesquisas que a Pós-Graduação se desenvolve definida pelos problemas de pesquisa que se ocupa, como políticas públicas, caracterização, gestão, conservação e uso sustentável da biodiversidade, direito ambiental, epidemiologia, saúde pública, ensaios biológicos, meio ambiente na Amazônia, sustentabilidade, biologia farmacêutica, tecnologia aplicada a fármacos, entre outros.

Consciente da missão pública institucional, a Pós-Graduação e a Pesquisa na UNIFAP estão alicerçadas com a promoção dos valores democráticos e a defesa da sociedade ao incorporar o respeito à diferença, a diversidade, a ética, ao desenvolvimento do espírito crítico, em seus regulamentos, ao perfil profissional, e a responsabilidade de gerir o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – que tem como foco central a proteção da sociedade.

Anualmente são promovidos, pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, seminários e palestras envolvendo as áreas de meio ambiente, desenvolvimento regional e econômico. No ano de 2013, a PROPESPG promoveu o I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFAP, onde houve interação com os alunos de pós-graduação, alunos de graduação e professores desta IFES e de outras instituições locais, com o objetivo de exteriorizar os Programas e a pesquisa desenvolvida na UNIFAP.

A área da pesquisa realiza, anualmente, o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAP e a Mostra de TCC's, que tem por objetivo expor os resultados finais dos alunos que participam da iniciação científica e dos alunos que desejam expor os seus trabalhos de conclusão de curso.

As atividades da pós-graduação são desenvolvidas em parceria com instituições como Ministério Público Estadual, EMBRAPA, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Conservação Internacional do Brasil - CI BRASIL, GEA, UNDIME, INPA, CNPQ, MEC e a ONG Amigos em Ação.

Alguns projetos de pesquisa possuem apoio financeiro de agências de fomento, tais como da SETEC/AP, do Ministério dos Esportes, da MPBA, da SUDAM e da CAPES.

Na PROPESPG, ainda não se constituiu nenhuma política de inclusão e/ou assistência aos portadores de necessidades especiais, pois não houve nenhuma demanda específica principalmente no que tange ao ingresso nos Programas de Pós-Graduação, tais como destinação de vagas, mas, isso não limita a participação destes aos Editais e fases dos Processos Seletivos. Os editais lançados são para atendimento da comunidade geral.

A PROPESPG exercita a atividade de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável, por meio da concessão de bolsas de estudo que lhes possibilitam a continuidade e o desenvolvimento de suas pesquisas e de seus processos de capacitação. As bolsas são concedidas pela CAPES, através do Programa de Demanda Social e gerenciadas pelo Departamento de Pós-Graduação.

### **5.1.2.1 Características do PDI**

As competências da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESPG constantes do Regimento Geral aprovado através da Resolução nº 09 – CONSU/UNIFAP, de 29 de abril de 2002, retratam as atividades desta Pró-Reitoria para a realização de ações pautadas no estímulo à pós-graduação e à pesquisa, de forma a alcançar os objetivos abaixo de forma gradativa:

- Definir a política de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade;
- Elaborar os planos anual e plurianual de pesquisa e pós-graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- Estimular atividades de pesquisa, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento regional;
- Buscar convênios de captação de recursos com entidades nacionais e estrangeiras de fomento à pesquisa;
- Superintender os órgãos de apoio à pesquisa e à pós-graduação;
- Encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da Pró-Reitoria;
- Propor à Reitoria os planos de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento docente e de atividades de investigação científica, com respectivo orçamento de custos;
- Possibilitar condições para a implantação de cursos de pós-graduação;
- Presidir a órgãos e unidades de pesquisa e pós-graduação.

Em relação aos objetivos institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, do último quadriênio, constam:



- Implantar programa institucional de qualificação/capacitação docente;
- Estabelecer convênios de MINTER e DINTER para titulação docente;
- Participar institucionalmente em sociedades nacionais e internacionais de pesquisa com organização de eventos;
- Atuar e produzir em grupos de pesquisa;
- Organizar institucionalmente projetos de extensão vinculados as atividades de ensino;
- Ampliar a infraestrutura para atividades acadêmicas;
- Participar institucionalmente com êxitos em editais de estímulo a formação continuada, pesquisa e implementação de EAD;
- Contratar professores qualificados;
- Criar novos cursos para atendimento da sociedade amapaense e expansão do número de vagas nos cursos existentes.

Na área da pós-graduação se têm buscado o fortalecimento dos programas já existentes e iniciados em 2006, através de melhorias na infraestrutura física, incentivo nas áreas de pesquisa como tradução de artigos científicos, e busca da internacionalização através da cooperação e mobilidade acadêmica.

Para a criação de novos programas busca-se a qualificação docente através dos convênios, modalidade DINTER, fortalecendo a graduação com profissionais capacitados, formação de pesquisadores, desenvolvimento de grupos de pesquisas, e a criação de novos cursos de pós-graduação *latu-sensu*, e *strictu sensu* institucionais para suprir a sociedade amapaense, da crescente demanda de formação de profissionais qualificados, consequência da expansão do ensino privado e publico, com a criação da Universidade Estadual do Amapá.

Portanto, a missão, o planejamento e as ações institucionais desta Pró-Reitoria são realizados, em conformidade com os propósitos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo seus princípios baseados em resposta as demandas que o Estado e Região Norte estão inseridos, contribuindo para o desenvolvimento da UNIFAP e da sociedade amapaense.

Os mecanismos de avaliação não são padronizados. Mas, a gestão participativa e acessível desenvolvida neste setor, permite uma proximidade com as demandas reais e as de longo prazo, contribuindo satisfatoriamente para atendimento através do planejamento prévio ou resolução da problemática em curto prazo.

### **5.1.3 Compromisso da Instituição no âmbito da PROCRI**

- Incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;
- Colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

Nesse universo, considerou-se o conjunto de sua política acadêmica e organizacional, enfocando os obstáculos e estratégias para o seu desenvolvimento, culminando em projeções para o mais o próximo da realidade possível, a fim de que se torne um instrumento factível e funcional.

Nessa perspectiva, a UNIFAP delinea o futuro pretendido, tendo como suporte um planejamento objetivo, prático e flexível, que a despeito de emergir de exigência legal é fundamental na projeção de uma política de gestão coerente e sustentável. Tal perspectiva visa contribuir com o desenvolvimento local e regional, sem prescindir de sua projeção científica por meio de celebração de convênios de cooperação técnico-científica com outras Instituições externas, brasileiras e estrangeiras, para prosseguir no cumprimento de sua função social, deixando como referências práticas e saberes.

Objetivos Institucionais:

- Participar institucionalmente em sociedades nacionais e internacionais de pesquisa com organização de eventos;

### **5.1.4 Compromisso da Instituição no âmbito da PROPLAN**

A Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN foi criada através da Resolução nº 01/2013-CONDIR, de 27 de março de 2013, até então, as atividades de planejamento competiam a Pró-Reitoria de Administração- PROAD. Tendo como principais atribuições elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento geral da UNIFAP e os respectivos planos anuais de ação, de acordo com as diretrizes nacionais e internas; gerenciar contratos,

convênios e demais instrumentos similares firmados junto a instituições públicas e privadas; planejar o orçamento, informações de dados estatísticos; acompanhar a avaliação institucional, além de efetuar estudos relativos à infraestrutura administrativa necessária ao desempenho das pró-reitorias fins, com atuação intimamente relacionada com a Pró-Reitoria de Administração.

A PROPLAN exerce um papel fundamental no âmbito da universidade, buscando instrumentalizar-se de ferramentas de planejamento, de orientações das legislações nacionais e interna no sentido de instruir as demais unidades da área administrativa e acadêmica, com vistas a efetividade de suas metas.

Diante desta nova estrutura, as atividades de avaliação institucional e dados institucionais antes executadas pela Pró-Reitoria de Graduação foram transferidas para essa nova pró-reitoria.

Nesse sentido, a PROPLAN tem envidado todos os esforços para contribuir com a Unifap no tocante ao cumprimento da sua missão, “ser uma fonte geradora de saberes e práticas nas diversas áreas do conhecimento por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional amazônico”. Temos primado por executar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no período de 2010 a 2014. Ressaltando que ao longo desse período, algumas ações foram modificadas sem, no entanto, prejudicar a sua essência.

Além disso, essa Pró-Reitoria prima por executar suas ações pautadas nos princípios legais da administração pública, contribuindo com a responsabilidade social da instituição, nas demandas existentes de grupos e segmentos sociais, caracterizados pelas populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, ribeirinhas e pessoas com deficiência, desprovidas economicamente e que se ressentem da ausência de políticas públicas, notadamente no interior do Estado, através da orientação e acompanhamento dos Planos de trabalho do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), Escola de Gestores da Educação Básica, Pró-Letramento, Programa de Tecnologia Educacional (PROINFO), Programa de Apoio à formação Superior e Licenciaturas Indígenas (PROLIND) e Educação do Campo (PROCAMPO).

### 5.1.5 Resultados da Autoavaliação

#### AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES – GRADUAÇÃO

##### ESCALA DE CONCEITOS:

- 1 – Péssimo;
- 2 – Ruim;
- 3 – Regular;
- 4 – Bom;
- 5 – Excelente;
- NR - Não Sabe/Não respondeu

##### PERFIL DO RESPONDENTE

Pergunta	Opção de Resposta	Resposta
Sexo	Masculino	135 - 44,41%
	Feminino	169 - 55,59%
Pergunta	Opção de Resposta	Resposta
Faixa etária	De 15 a 20 anos	77 - 25,33%
	De 20 a 30 anos	180 - 59,21%
	De 30 a 40 anos	34 - 11,18%
	De 40 a 50 anos	10 - 3,29%
	De 50 a 60 anos	3 - 0,99%

TOTAL DE **304** FORMULÁRIOS PREENCHIDOS – correspondendo a uma amostra de 5,55%, sendo que deste universo 135 respondentes são do sexo masculino( 44,41%), e a maioria, 169 são respondentes do sexo feminino(55,59%). A faixa etária predominante concentrou-se entre 15 a 20 anos com um percentual de 25,33%, e a maioria entre 20 a 30 anos (59,21%).

AUTOAVALIAÇÃO	1	2	3	4	5	NR
Minha assiduidade	0 - 0,00%	1 - 0,33%	16 - 5,26%	149 - 49,01%	137 - 45,07%	1 - 0,33%
Participo das aulas e / ou das atividades propostas pelo docente	0 - 0,00%	2 - 0,66%	18 - 5,92%	144 - 47,37%	140 - 46,05%	0 - 0,00%
Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas	0 - 0,00%	0 - 0,00%	28 - 9,21%	144 - 47,37%	131 - 43,09%	1 - 0,33%
Grau de satisfação quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição	8 - 2,63%	19 - 6,25%	114 - 37,50%	129 - 42,43%	34 - 11,18%	0 - 0,00%
Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual	11 - 3,62%	33 - 10,86%	114 - 37,50%	106 - 34,87%	25 - 8,22%	15 - 4,93%
Relacionamento com os colegas de turma	2 - 0,66%	4 - 1,32%	15 - 4,93%	122 - 40,13%	161 - 52,96%	0 - 0,00%

Relacionamento com os professores do curso	1 - 0,33%	5 - 1,64%	48 - 15,79%	166 - 54,61%	83 - 27,30%	1 - 0,33%
Conhecimento das diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional	30 - 9,87%	45 - 14,80%	108 - 35,53%	91 - 29,93%	16 - 5,26%	14 - 4,61%
Conhecimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso	17 - 5,59%	30 - 9,87%	90 - 29,61%	129 - 42,43%	28 - 9,21%	10 - 3,29%
Conhecimento das diretrizes do Regimento Geral da Instituição	32 - 10,53%	60 - 19,74%	105 - 34,54%	78 - 25,66%	17 - 5,59%	12 - 3,95%
Nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso	9 - 2,96%	15 - 4,93%	92 - 30,26%	148 - 48,68%	40 - 13,16%	0 - 0,00%

A autoavaliação quanto aos aspectos de assiduidade, participação nas aulas, responsabilidade pelo desempenho intelectual nas disciplinas, e relacionamento com os colegas e professores apresenta-se positiva, onde, a maioria atribuiu conceito bom a excelente (4 a 5). Entretanto, quando se trata da satisfação quanto à sistemática de avaliação, o aproveitamento da carga horária docente para solicitar atendimento individual e o nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso, o percentual recai para o conceito regular a bom (3 a 4).

O resultado da autoavaliação confirmou que a maioria dos discentes da graduação que responderam o instrumento tem conhecimento das diretrizes constantes no PDI, PPI, Regimento Geral e no PPC.

### AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO

Ordem	Pergunta	Opção de Resposta	Resposta
1	Classe funcional	Apoio (NA)	12 - 9,30%
		Intermediário (NI)	55 - 42,64%
		Superior (NS)	62 - 48,06%
2	Tempo de serviço público, incluindo a UNIFAP (em anos)	até 2 anos	45 - 34,88%
		De 3 a cinco anos	24 - 18,60%
		De 6 a 10 anos	10 - 7,75%
		De 11 a 15 anos	2 - 1,55%
		De 16 a 20 anos	24 - 18,60%
		21 ou mais	24 - 18,60%
3	Você encontra-se lotado(a) no (a)	Gabinete da Reitoria/Vice Reitoria	17 - 13,18%
		CONSU	1 - 0,78%
		Procuradoria Geral	1 - 0,78%
		Pró-Reitoria de Administração	18 - 13,95%
		Pró-Reitoria de Graduação	52 - 40,31%
		Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	7 - 5,43%
		Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias	4 - 3,10%
		Pró-Reitoria de Relações Institucionais	4 - 3,10%
		Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	13 - 10,08%
Pró-Reitoria de Planejamento	12 - 9,30%		

4	Grau de escolaridade	Fundamental incompleto	0 - 0,00%
		Fundamental completo	0 - 0,00%
		Médio incompleto	0 - 0,00%
		Médio completo	9 - 6,98%
		Superior incompleto (cursando)	19 - 14,73%
		Superior completo	41 - 31,78%
		Especialização	55 - 42,64%
		Mestrado	5 - 3,88%
		Doutorado	0 - 0,00%
5	Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho	Possibilidade de realização pessoal	26 - 20,16%
		Prestígio social	1 - 0,78%
		Identificação com a área de atuação	34 - 26,36%
		Possibilidades de melhorias salariais	14 - 10,85%
		Plano de Carreira	11 - 8,53%
		Outros motivos	43 - 33,33%
6	Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)	Até 2	4 - 3,10%
		De 2 a 4	44 - 34,11%
		De 5 a 7	50 - 38,76%
		De 8 a 10	10 - 7,75%
		Acima de 10	21 - 16,28%

**PERFIL DOS RESPONDENTES** - Responderam aos questionários de autoavaliação 129 técnicos correspondendo a 41,6% de um universo de 310, a maioria absoluta está entre as classes funcionais intermediário e superior, ou seja, cargos de ensino médio (42,64%) e superior (48,06%). Desse grupo mais 53% tem até 5 anos de serviço público. Também se destaca que a maioria absoluta dos participantes tem no mínimo curso superior, e 33,33% escolheram a UNIFAP para trabalhar por outros motivos que não os apresentados na pesquisa, e 26,36 foram por identificação na área de atuação.

AUTOAVALIAÇÃO - QUANTO AO SEU CONHECIMENTO SOBRE A UNIFAP		1	2	3	4	5	NR
7	Estrutura administrativa	3 - 2,33%	6 - 4,65%	40 - 31,01%	73 - 56,59%	6 - 4,65%	1 - 0,78%
8	Missão, objetivos e finalidades (Plano de Desenvolvimento Institucional)	0 - 0,00%	3 - 2,33%	31 - 24,03%	75 - 58,14%	16 - 12,40%	4 - 3,10%
9	Normas e regulamentações (Regimento Geral e Resoluções)	4 - 3,10%	10 - 7,75%	39 - 30,23%	68 - 52,71%	5 - 3,88%	3 - 2,33%
10	Objetivos e metas de sua unidade	1 - 0,78%	4 - 3,10%	22 - 17,05%	72 - 55,81%	27 - 20,93%	3 - 2,33%
11	Direitos e deveres do servidor	0 - 0,00%	7 - 5,43%	26 - 20,16%	76 - 58,91%	20 - 15,50%	0 - 0,00%
12	Suas atribuições	0 - 0,00%	5 - 3,88%	14 - 10,85%	78 - 60,47%	32 - 24,81%	0 - 0,00%
13	Política de capacitação de pessoal	2 - 1,55%	3 - 2,33%	29 - 22,48%	68 - 52,71%	26 - 20,16%	1 - 0,78%
14	Política de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento	0 - 0,00%	10 - 7,75%	30 - 23,26%	70 - 54,26%	10 - 7,75%	9 - 6,98%

Ao observarmos as respostas dos participantes técnicos administrativos referentes ao conhecimento sobre a UNIFAP, evidencia-se que em todas as perguntas os maiores quantitativos estão entre bom e excelente, sendo que o bom é a resposta mais indicada e em todas as indagações foram a preferência de mais de 50% dos participantes. Vale destacar que o conceito péssimo recebeu indicação em quatro questionamentos: a estrutura administrativa, normas e regulamentações, objetivos e metas de sua unidade e política de capacitação de pessoal. Todas as perguntas tiveram algum percentual referente ao conceito ruim, bem como percentuais, por mais que mínimo, de alguns participantes que não souberam responder os questionamentos.

No caso específico sobre o conhecimento do PDI verifica-se que 12,40% tem um conhecimento excelente, e 58,14% tem conhecimento bom sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, mas é importante ressaltar que 24,03% possuem um conhecimento regular, e um percentual de mais de 5% afirma ter um domínio ruim ou não sabem responder.

### AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES

Ordem	Pergunta	Opção de Resposta	Resposta
1	Sexo	Masculino	95 - 53,98%
		Feminino	81 - 46,02%

Ordem	Pergunta	Opção de Resposta	Resposta
2	Titulação	Graduação	3 - 1,70%
		Especialização	21 - 11,93%
		Mestrado	97 - 55,11%
		Doutorado	45 - 25,57%
		Pós-Doutorado	10 - 5,68%
3	Categoria Funcional.	Quadro permanente (efetivo)	175 - 99,43%
		Substituto	0 - 0,00%
		Temporário	0 - 0,00%
		Visitante	0 - 0,00%
		Voluntário	1 - 0,57%
4	Classe na Carreira	Auxiliar	49 - 27,84%
		Assistente	74 - 42,05%
		Adjunto	50 - 28,41%
		Titular	3 - 1,70%

5	Tempo de docência na Instituição	Menos de 03 anos	89 - 50,57%
		De 03 a 05 anos	39 - 22,16%
		De 06 a 08 anos	11 - 6,25%
		De 09 a 11 anos	11 - 6,25%
		De 12 a 14 anos	5 - 2,84%
		Mais de 15 anos	21 - 11,93%
		6	Tempo de docência no Ensino Superior
De 01 a 02 anos	19 - 10,80%		
De 03 a 04 anos	28 - 15,91%		
De 05 a 06 anos	28 - 15,91%		
De 07 a 08 anos	18 - 10,23%		
Mais de 08 anos	69 - 39,20%		

Perfil dos respondentes - Participaram da pesquisa 176 docentes representando 33% de um universo de 533 professores efetivos da UNIFAP, mais de 80% com pós graduação strito sensu, também evidenciou-se entre os participantes que 50,57% tem menos de três anos na IFES e 22,16% possui 3 a 5, desse modo, apresenta-se um quadro de docentes na sua maioria com pouco tempo de permanência na UNIFAP, bem como 50,57% são docentes com no máximo seis anos de experiência no Ensino Superior.

DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NR
22	Participa da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	33 - 18,75%	26 - 14,77%	49 - 27,84%	31 - 17,61%	14 - 7,95%	23 - 13,07%
23	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	12 - 6,82%	17 - 9,66%	58 - 32,95%	50 - 28,41%	26 - 14,77%	13 - 7,39%
24	A Instituição articula o PDI com o contexto social, econômico e cultural do Estado	7 - 3,98%	14 - 7,95%	54 - 30,68%	54 - 30,68%	22 - 12,50%	25 - 14,20%
25	A Instituição articula o PDI com as atividades de Ensino	4 - 2,27%	11 - 6,25%	49 - 27,84%	61 - 34,66%	25 - 14,20%	26 - 14,77%
26	A Instituição articula o PDI com as atividades de Pesquisa	4 - 2,27%	19 - 10,80%	56 - 31,82%	53 - 30,11%	17 - 9,66%	27 - 15,34%
27	A Instituição articula o PDI com as atividades de Extensão	5 - 2,84%	16 - 9,09%	54 - 30,68%	50 - 28,41%	22 - 12,50%	29 - 16,48%
28	A Instituição articula o PDI com as atividades Administrativas	5 - 2,84%	15 - 8,52%	42 - 23,86%	60 - 34,09%	20 - 11,36%	34 - 19,32%
29	A Instituição articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias	12 - 6,82%	21 - 11,93%	39 - 22,16%	53 - 30,11%	21 - 11,93%	30 - 17,05%
30	A Instituição articula o PDI com as atividades de Apoio aos Estudantes	7 - 3,98%	16 - 9,09%	43 - 24,43%	48 - 27,27%	29 - 16,48%	33 - 18,75%



Quanto a missão Institucional e o PDI os docentes participantes da pesquisa evidencia que o maior percentual sobre a participação na atualização do PDI corresponde ao conceito regular com 27,84%. Também vale demonstrar que 18,75% apresentam conceito ruim e 13,07% não souberam responder. Todavia, ao constatar-se que mais de 72% tem até cinco anos pode explicar os conceitos negativos, pois o atual PDI corresponde ao período de 2010-2014, desse modo, a maioria dos participantes não estavam na Instituição no período de elaboração.

Ao se perguntar sobre o conhecimento do PDI aos docentes apenas 14,77% tem um conceito excelente, bem como 28,41% apresentam conceito bom. Entretanto, 32% o maior índice tem conhecimento regular. Cabe ressaltar os mais de 29% que respondem conhecimento com conceitos péssimo, ruim ou não sabem responder.

Nesse universo de pesquisa foi evidenciado que a articulação do PDI com as diversas atividades da UNIFAP, os maiores índices estão oscilando entre os conceitos regulares a bom. Desse modo, percebe-se que existe articulação entre o PDI e as diversas atividades da UNIFAP, mas precisa ser mais bem trabalhado.

Conhece o Regimento Geral e Estatuto da UNIFAP	Conhece Totalmente	52 - 29,55%
	Conhece Parcialmente	116 - 65,91%
	Desconhece	8 - 4,55%
Conhece o Projeto Pedagógico Institucional-PPI	Conhece Totalmente	37 - 21,02%
	Conhece Parcialmente	118 - 67,05%
	Desconhece	21 - 11,93%
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso-PPC	Conhece Totalmente	156 - 88,64%
	Conhece Parcialmente	20 - 11,36%
	Desconhece	0 - 0,00%

Ao analisar os percentuais do conhecimento docente sobre os documentos oficiais e basilares da IFES, demonstra-se que o conhecimento precisa ser melhorado pois no caso do Regimento, do Estatuto e PPI o percentual de conhecimento total nesses casos são abaixo de 30%. No caso PPC o percentual é mais satisfatório considerando que 88,64% conhecem totalmente o documento norteador do curso. Todavia, o conhecimento insuficiente dos documentos oficiais pode conduzir a construção de um PPC descontextualizado da realidade da IFES que está inserido.

## **5.2 DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

### **5.2.1 Ensino de Graduação**

O Ensino de Graduação, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), destina-se a formar acadêmicos na área profissional e técnico-científica, criando condições para que estes adquiram um conhecimento aplicável e um saber crítico, que atendam às exigências do mercado de trabalho e privilegiem uma formação humanística, social e científico-tecnológica, gerando um cidadão profissional capaz de lidar com o crescente acúmulo de informação nos diversos segmentos de conhecimento.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD é subordinada diretamente ao Reitor e possui, dentre outras, as seguintes competências:

- Definir a política de ensino de graduação da Universidade;
- Elaborar os planos anual e plurianual de ensino de graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos conselhos superiores;
- Propor ao Conselho Superior os planos de capacitação docente, ouvida a CPPD;
- Acompanhar e avaliar permanentemente o ensino de graduação na UNIFAP.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para desenvolver a política de ensino de graduação dispõe das seguintes unidades administrativas e acadêmicas:

Assessoria

Secretaria

Coordenadoria de Ensino de Graduação

Departamento de Processos Seletivos e Concursos

Departamento de Registro e Controle Acadêmico

Divisão de Interiorização

Departamento de Educação Continuada e à Distância

Biblioteca Central

Departamentos Acadêmicos: Ciências Biológicas e da Saúde; Educação; Letras, Artes e Comunicação; Filosofia e Ciências Humanas; Ciências Exatas e Tecnologia; Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Os vinte 28 cursos de graduação existentes na instituição estão interligados a Coordenadoria de Ensino de Graduação. Em cada coordenação de curso há um coordenador, e em alguns cursos tem o vice-coordenador, mais os docentes que compõe o colegiado, um técnico administrativo e um bolsista, existem também vinculados às coordenações de curso os técnicos de laboratórios. A essa estrutura soma-se o Núcleo de Práticas Jurídicas ligado ao curso de Direito.

Esses departamentos estão previstos no regimento desde 2002, entretanto, mesmo com a indicação de quatro diretores pró-tempores em 2010, o funcionamento não ocorreu plenamente.

Departamento Acadêmicos	Áreas do conhecimento por afinidade	Cursos da UNIFAP
Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e outros	-Ciências Biológicas (Licenciatura/Bacharelado) - Ciências Farmacêuticas -Enfermagem (Licenciatura/Bacharelado) - Medicina -Fisioterapia (2014)
Ciências Exatas e Tecnologia	Ciências Exatas e da terra e Engenharias	-Matemática -Física -Engenharia Elétrica -Arquitetura e Urbanismo -Engenharia Civil (2014) -Ciência da Computação (2014)
Filosofia e Ciências Humanas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	-Direito -Secretariado Executivo -Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) -História (Licenciatura/Bacharelado) -Geografia (Licenciatura/Bacharelado) -Relações Internacionais -Administração (2014)
Letras e Artes Educação	Linguística, Letras e Artes	-Letras Inglês-Licenciatura -Letras Francês-Licenciatura -Artes Visuais -Jornalismo -Teatro(2014) -Letras Português Libras (2014)

Educação	Educação	-Pedagogia -Educação Física
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Interdisciplinas	Ciências Ambientais

Quadro 2 Cursos agrupados por Departamentos - Fonte: PROGRAD (2013)

No tocante a expansão a UNIFAP ano de 2013 aprovou 07 (sete) cursos novos para o campus de Oiapoque com previsão de início de aulas em março de 2014, sendo ofertadas 335 vagas no total. Também foi criado o Curso de Ciências Agrárias com previsão de funcionamento no Campus de Mazagão, com início em julho de 2014, e serão ofertadas 60 vagas.

No Campus Marco Zero em 2013 foram criados os cursos de: Administração, Fisioterapia, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Teatro e o curso de Letras LIBRAS Português, esse último curso tem como objetivo formar professores de Libras para atuar desde a educação básica ao ensino superior de acordo com o que rege a legislação. Assim, o curso visa além de formar novos profissionais da educação, sobretudo, incluir o surdo na sociedade ouvinte brasileiro, considerando que os mesmos tem prioridade no acesso às vagas que serão disponibilizadas. E para tanto é preciso a oferta de cursos de formação de professores que dialoguem sobre a inclusão. Esses cursos tem previsão de funcionamento em 2014.

Também foi ofertado em 2013 o Curso de Bacharelado em Administração Pública – modalidade ensino à distância, o qual obteve grande adesão dos servidores desta IFES.

Com o objetivo de atender a consolidação e reestruturação dos cursos existentes, além da implantação de novos cursos, houve o ingresso o novos docentes efetivos através de concurso público durante o ano de 2013, representando um aumento de cerca de 46% no quantitativo de docentes da instituição.

Tem-se ofertado no âmbito da graduação bolsas monitorias para acadêmicos, em 2013 foram garantidas 43 bolsas.

#### 5.2.1.1 Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica

Estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IFES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas anuais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e mesmo com dificuldades de integrar a pesquisa e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por meio das práticas de ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

Os cursos preservaram, assim, o caráter pluridimensional do ensino superior universitário, proporcionando ao acadêmico formação geral e específica na área do conhecimento, necessária diante dos inúmeros desafios que são impostos ao exercício profissional do bacharel e do licenciado.

O Projeto Pedagógico dos Cursos repousa, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam suas identidades e expressam suas missões, quais sejam:

- a) construção e reelaboração coletiva e continuada dos projetos de curso;
- b) interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional;
- c) Construção permanente da qualidade de ensino, entendida como processual e cotidiana da graduação, tendo como pontos questionadores: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função do curso diante das novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a ser formado diante do mercado de trabalho? Em que consiste a formação inicial e continuada de professores?
- d) Busca da integração constante entre ensino pesquisa e extensão;
- e) busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades práticas e de pesquisa e iniciação científica;
- f) observação das diretrizes curriculares nacionais e das exigências do MEC para a execução do curso.

### *5.2.1.2 Metodologia de Ensino*

As exigências colocadas pela atualidade nos leva a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa.

### *5.2.1.3 Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo*

A interdisciplinaridade é o processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O conceito de interdisciplinaridade foi retomado, pois o atual contexto histórico não pode ser caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, pela fragmentação do conhecimento e pelas características das predominâncias excessivas das especializações.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem

ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas. Desta forma, os cursos da UNIFAP trabalhado pedagogicamente na tentativa de integrar de forma coordenada as diversas disciplinas do currículo procurando garantir a complementação de conhecimentos e suas interligações na explicação da realidade administrativa, social e política.

A interdisciplinaridade ocorre na estrutura e nas diretrizes curriculares dos cursos como um processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, trabalhando de cada uma delas com o objetivo de alcançar uma visão unitária e comum do saber.

#### *5.2.1.4 Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem*

Quanto aos critérios de avaliação adotados, a UNIFAP estabeleceu que a nota de cada semestre é composta pela avaliação contínua que resulta em uma média final dos alunos. Os professores estão orientados a aplicar ao menos três instrumentos avaliativos.

As atividades sugeridas e aplicadas pelos docentes têm como objetivo desenvolver a prática da pesquisa, de modo a aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico, devendo o aluno estabelecer relações causais entre fenômenos e ainda, desenvolver a habilidade de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais. Tais atividades podem ser: pesquisas, exercícios, argüições, seminários, preleções, trabalhos práticos, provas parciais escritas e orais previstas os respectivos programas das disciplinas, que são computadas na nota do semestre.

Todas essas práticas formais estão inseridas numa filosofia que entende a avaliação como um processo continuado, cujo objetivo principal é o aprimoramento e o crescimento do aluno como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

### 5.2.1.5 Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A Resolução nº. 026/2011-CONSU/UNIFAP regulamenta a Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da Universidade Federal do Amapá. Com isso destaca-se que a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

**Art. 3º** A avaliação da aprendizagem do Estudante será efetivada ao longo de cada período letivo, e seu resultado apresentado na forma de Avaliação Parcial (AP) e avaliação Final (AF). **§1º** A **Avaliação Parcial** constitui-se de avaliações intermediárias e resultará de no mínimo, uma avaliação a cada 30 horas, sendo feito o registro final no diário onde as avaliações parciais serão consolidadas se obtendo a nota da Avaliação Parcial (AP). A *Resolução nº 026/2011-CONSU/UNIFAP*

A verificação e o registro da frequência é de responsabilidade do professor. Cabe ao professor também elaboração, aplicação e julgamento das verificações de rendimento escolar concernentes à disciplina de sua responsabilidade.

A avaliação do rendimento será expressa em grau numérico de zero a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em décimos.

O aluno obterá aprovação nas disciplinas mediante a obtenção de:

I - mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas;

II – média igual ou superior a 5 (cinco) nas avaliações parciais, computando-se a mesma como grau final;

Considerar-se-á reprovado o aluno que:

I - Não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas da disciplina;

II - Não obtiver, na disciplina, média final de verificação da aprendizagem igual ou superior a 5 (cinco).

### 5.2.1.6 Sistema de Autoavaliação do Curso

Os cursos integram a Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.



Os resultados apresentados nos Relatórios reafirmam o compromisso do trabalho da CPA no processo permanente de avaliação institucional, e no envolvimento dos atores sociais que compõem a comunidade universitária, no sentido de construir e aprofundar o conhecimento da realidade da instituição, para realimentar o processo de planejamento e de gestão.

#### 5.2.1.7 Resultados do ENADE

Os Cursos da IES cujos alunos participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – **ENADE**, nos anos de 2004 a 2013, os conceitos obtidos foram:

CURSO	CONCEITO									
	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013
Educação Física				SC				4		
Enfermagem	4			3			3			X
Arquitetura e Urbanismo					SC			3		
Ciências Biológicas		3			3			3		
Ciências Sociais		4			4			4		
Física		SC			1			2		
Geografia					2			4		
História		3			3			3		
Letras		3			2			3		
Matemática		4			SC			4		
Pedagogia		2			2			3		
Direito			4			4			4	
Secretariado Executivo			1			3			3	
Ciências Farmacêuticas							s/c			X
Medicina							s/c			X
Artes Visuais								3		
CURSO	CONCEITO									
	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013
Jornalismo									s/c	
Relações Internacionais									s/c	
C. Ambientais										
Engenharia Elétrica								s/c		

Fonte: DEAVI (2013)

## 5.2.2 PESQUISA – DPq

A produção científica da UNIFAP tem acompanhado o crescimento tanto do corpo docente quanto do ambiente físico da UNIFAP. Os projetos e grupos de pesquisa cadastrados, em sua maioria, buscam produzir conhecimentos, produtos e serviços voltados às necessidades da população amapaense. O foco de produção científica dos docentes enquadra-se nas áreas de pesquisas dos cursos a que são vinculados e das respectivas disciplinas que ministram. Alguns projetos de pesquisa dos docentes são encaminhados para análise do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP, para que as pesquisas desenvolvidas estejam de acordo com os preceitos éticos e morais da ciência e da população local.

### 5.2.2.1 GRUPOS DE PESQUISA

A instituição possui grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), dentro das grandes áreas de conhecimento. Em 2012, foram cadastrados 16 grupos de pesquisa, conforme tabelas abaixo:

<b>Grupos de Pesquisa por Curso (2012)</b>	
Artes Visuais	1
Ciências Ambientais	1
Ciências Biológicas	1
Ciências Farmacêuticas	1
Ciências Sociais	1
Direito	2
Física	1
Geografia	2
História	2
Licenciatura Intercultural Indígena	1
Pedagogia	2
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: Departamento de Pesquisa da UNIFAP

<b>Grupos de Pesquisa por Área (2012)</b>	
Ciências Exatas e da Terra	1
Ciências Biológicas	1
Engenharias	-
Ciências da Saúde	1
Ciências Agrárias	-

Ciências Sociais Aplicadas	4
Linguística, Letras e Artes	2
Ciências Humanas	6
Outros	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: Departamento de Pesquisa da UNIFAP

Em 2013, foram cadastrados 15 grupos de pesquisa, conforme tabelas abaixo:

<b>Grupos de Pesquisa por Curso (2013)</b>	
Arquitetura e Urbanismo	1
Ciências Biológicas	2
Direito	1
Física	1
História	1
Jornalismo	2
Letras	2
Licenciatura Intercultural Indígena	1
Medicina	1
Relações Internacionais	2
Secretariado Executivo	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

Fonte: Departamento de Pesquisa da UNIFAP

<b>Grupos de Pesquisa por Área</b>	
Ciências Exatas e da Terra	1
Ciências Biológicas	2
Engenharias	-
Ciências da Saúde	1
Ciências Agrárias	-
Ciências Sociais Aplicadas	4
Linguística, Letras e Artes	2
Ciências Humanas	5
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

Fonte: Departamento de Pesquisa da UNIFAP

No que se refere aos projetos de pesquisa institucionalizados no Departamento de Pesquisa em 2012 e 2013, alguns receberam apoio das seguintes agências de fomento:

- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CNRS-Guyane – Centre National de la Recherche Scientifique
- Empresa Ferreira Gomes Energia S.A
- FAPEAP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá
- FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
- FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

- FAPs – Fundo de Apoio a Projetos Sociais
- FERMA - Fundo Estadual do Meio Ambiente
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- Fundação Tumucumaque
- GEA – Governo do Estado do Amapá
- Gordon e Betty Moore Foundation
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- INCTMat - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- Ministério do Esporte
- Ministério da Saúde
- OMS - Organização Mundial da Saúde
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
- SETEC – Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

### 5.2.2.2 Divulgações Institucionais da Produção Intelectual

A Universidade Federal do Amapá possui uma Editora, a Editora Universitária, inaugurada em 2006. Há 26 livros na gráfica que serão lançados em breve. A UNIFAP também conta com um Portal de Periódicos, com 08 revistas que possuem conselho editorial, ISSN e *qualis* CAPES e que publicam artigos de autores nacionais e internacionais de forma gratuita. As revistas do Portal são as seguintes:

Revista	Periodicidade	Qualis	ISSN
Arquivo Brasileiro de Microbiologia Básica e Aplicada	Semestral	-	2318-4752
Biota Amazônia	Semestral	B3	2179-5746
Ciência Equatorial	Semestral	C	2179-9563
Estação Científica (UNIFAP)	Semestral	B5	2179-1902

Letras Escreve: Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras/UNIFAP	Semestral	B5	2238-8060
Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas	Semestral	B4	2177-1642
PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP	Semestral	B2	1984-4352
Revista BIOTERRA	Semestral	B3	1519-5228

Fonte: <http://periodicos.unifap.br/>

Além disso, anualmente, os resumos dos projetos de iniciação científica submetidos à apreciação das comissões dos eventos (congressos e seminários) são publicados em um livro de resumos, que também possui ISSN e divulga os resultados das pesquisas tanto dos membros da UNIFAP quanto dos participantes das instituições parceiras.

Todos os anos são promovidos pelo menos um evento de iniciação científica, em formato de seminário ou congresso. Em 2011, Foi realizado o 2º Congresso Amapaense de Iniciação Científica, 6ª Mostra de TCC's e 2ª Exposição de Pesquisa Científica, no período de 22 a 25 de novembro de 2011, em cooperação com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o IEPA (Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá) e a UEAP (Universidade do Estado do Amapá).

Em 2012, ocorreu o 3º Congresso Amapaense de Iniciação Científica, 7ª Mostra de TCC's e 3ª Exposição de Pesquisa Científica, realizado no período de 14 a 16 de novembro de 2012, dentro da programação do Amazontech 2012. Os parceiros do ano anterior foram mantidos e foi estabelecida cooperação com a SETEC (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá) e com a Fundação Tumucumaque. No ano de 2013, foi realizado o 4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica, no período de 25 a 28 de novembro, na Universidade do Estado do Amapá (UEAP), com a participação dos mesmos parceiros do ano de 2012.

Durante esses eventos, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de divulgar e conhecer a produção científica da IES, através de apresentações orais e exposição de pôster. Além dos trabalhos de iniciação científica, orientados por docentes mestres e doutores da instituição, são apresentados trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa diversos.

O Congresso Amapaense de IC visa incentivar e estimular o desenvolvimento da vocação para os campos da ciência e tecnologia em estudantes de graduação e pós-graduação e

promover a troca de experiências e informações científicas entre docentes, pesquisadores e acadêmicos, bem como a interação educacional com a comunidade.

### 5.2.2.3 Auxílio Institucional para participação em eventos científicos.

Os membros da IES que necessitam de auxílio para apresentação de trabalho científico solicitam-no ao Departamento de Pesquisa, que encaminha a solicitação à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Alguns docentes e discentes recebem auxílio por meio do pagamento de diárias e ajuda de custo com os gastos de passagens aéreas, conforme disponibilidade orçamentária.

No ano de 2013, a PROPESPG realizou levantamento quanto à utilização dos recursos de passagens e diárias e o destino. Foram destinados à esta Pró-Reitoria aproximadamente 62.000,00 (sessenta e dois mil reais), atendendo 27 passagens com custeio de diárias. Sendo 10 passagens para atividades administrativas desta Pró-Reitoria, gerando um investimento de aproximadamente 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), 13 passagens para atividades vinculadas a Pós-Graduação, como custeio de alunos do Programa REAMEC, professores de bancas de dissertação para o Programa PROFMAT, e professores participantes dos Processos Seletivos dos Doutorados Interinstitucionais em Enfermagem e Sociologia, com um investimento de aproximadamente 29.000,00 (vinte e nove mil reais). E para atividades vinculadas à pesquisa, como participação de professores da pós-graduação e graduação em eventos científicos, foram concedidas 4 (quatro) passagens, ocasionando um investimento de quase 8.000,00 reais.

### 5.2.2.4 Políticas de Auxílio Institucional na formação de novos Pesquisadores:

A UNIFAP, através de seu Departamento de Pesquisa, disponibiliza atualmente 06 modalidades de bolsas de Iniciação Científica, metade delas em cooperação com o CNPQ, como incentivo à formação e consolidação de pesquisadores. São elas:

<b>PROGRAMAS DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>			
<b>Modalidade</b>	<b>Valor</b>	<b>Vagas Ofertadas (2011/2012)</b>	<b>Vagas Ofertadas (2012/2013)</b>
PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica) – CNPQ	R\$ 400,00	38	38

PIBIC – EM (Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio) - CNPQ	R\$ 100,00	-	10
PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) - CNPQ	R\$ 400,00	-	02
PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) - UNIFAP	R\$ 400,00	20	20
PROBIC/DINTER (Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Para alunos do curso de Doutorado Interinstitucional) - UNIFAP	R\$ 400,00	-	14*
PROVIC (Programa Voluntário de Iniciação Científica) - UNIFAP	Sem remuneração	23 inscritos Sem limite de vagas	31 inscritos Sem limite de vagas

Fonte: Departamento de Pesquisa da UNIFAP

\* Apenas 08 vagas foram preenchidas.

A Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisadores qualificados, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos, o desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente, aprimorando o seu espírito crítico.

#### 5.2.2.5 Inter-relações Ensino-Pesquisa

Os Congressos de Iniciação Científica, o registro de grupos e projetos de pesquisa – com ou sem financiamento externo – assim como o incentivo à pesquisa ofertada através das bolsas de IC, oferecem oportunidades de inter-relação do ensino com a pesquisa, tanto para os docentes quanto para os acadêmicos. Os docentes, através de suas pesquisas e orientações aos acadêmicos, podem aprimorar seus conhecimentos e métodos de ensino, o que pode gerar estímulo para novas pesquisas. Os acadêmicos, por sua vez, têm a oportunidade de desenvolver habilidades de investigação científica e ao, mesmo tempo, compartilhar os resultados de sua pesquisa nos eventos promovidos pela IES.

### **5.2.2.6 Apoio Institucional para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento.**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG), através de seu Departamento de Pesquisa, faz a divulgação periódica, via e-mail ou site da IES, acerca dos editais abertos para financiamento de projetos de pesquisa e para apoio financeiro de infraestrutura de pesquisa. Além disso, são lançados editais internos voltados a atender às chamadas públicas da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). O número de projetos financiados por agências de fomento tem aumentado consideravelmente nos últimos anos.

### **5.2.2.7 Registros da produção e do desenvolvimento das atividades dos pesquisadores.**

Em 09 de agosto de 2010, foi lançada a resolução nº 014, que estabelece normas para a realização das atividades de pesquisa na Universidade Federal do Amapá. Dessa forma, o Departamento de Pesquisa possui o registro dos projetos e grupos de pesquisa dos docentes da UNIFAP. Os pesquisadores com projetos registrados precisam entregar um relatório técnico, no máximo até 60 (sessenta) dias após o encerramento da pesquisa. O acompanhamento das publicações dos docentes é feita pela verificação em seus currículos Lattes, porém é realizada somente nos casos em que o currículo é exigido para seleção em editais específicos.

### **5.2.2.8 Relação Interinstitucional e Internacional.**

No dia 26 de março de 2013, através da resolução nº 01/2013, foi criada a Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais (PROCRI). Entre outras atribuições, a PROCRI tem por finalidade facilitar e coordenar as ações da Reitoria, na construção e viabilização da cooperação técnico-científica nacional e internacional, além de representar a ponte de interação entre a Universidade e todas as instituições de ensino e pesquisa do mundo.

Fonte: <http://www2.unifap.br/procri/pro-reitoria/missao/>

A UNIFAP, através da interveniência desta Pró-Reitoria, aderiu ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB e ao Programa de Alianças para Educação e Capacitação – PAEC, que consiste basicamente no “incentivo a mobilidade de estudantes e discentes orientada para a qualificação e o desenvolvimento da excelência no meio universitário” (Acordo firmado entre CGUB-OEA, 2011).

Através desse Acordo que permite mobilidade acadêmica internacional, a UNIFAP recebe discentes estrangeiros nos Programas de Mestrados Institucionais, como o



Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical – PPGBIO e o Programa de Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas – PPGDAPP.

Em 2013, foram aceitos quatro discentes, sendo um argentino, para o PPGBIO, e três discentes para o PPGDAPP, sendo dois colombianos e um haitiano.

Interinstitucionalmente, as atividades da Pós-Graduação estão voltadas para a capacitação docente, especialmente na criação de novos Doutorados, modalidade DINTER. Em 2013, iniciaram-se os Programas na modalidade supracitada, nas áreas de Direito, Enfermagem, e Sociologia, em convênio com as Universidades – UFMG, USP E UFC, respectivamente.

Em 2014, há a previsão de três novos DINTER's, em Arquitetura, em Geografia, e Engenharia Elétrica, sendo os convênios firmados com UFRJ, UFGRS e com a UFPA, respectivamente.

#### 5.2.2.9 – PÓS-GRADUAÇÃO

No que tange ao cronograma de expansão do Programa de Apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais do Ensino Superior ocorreram progressos, (PAPG-IFES), onde foram previstos 13 novos cursos nas diversas modalidades:

Modalidades	PROGRAMA
DINTER – Doutorados Interinstitucionais	Educação (UFU) Sociologia (UNB) Engenharia e Meio Ambiente (UFMG)
Doutorados Institucionais	Direito Ambiental e Políticas Públicas Desenvolvimento Regional Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional	Educação (UFU) Gestão Pública (UNB) Engenharia e Meio Ambiente (UFMG)
Mestrado em rede	Engenharia e Meio Ambiente
Mestrado Institucional	Ciências da Saúde Física Museologia

Fonte: PDI-UNIFAP 2010-2014, pg. 43

Foram consolidados 20 (vinte) novos Programas. Nas seguintes modalidades:

Modalidades	PROGRAMA
DINTER – Doutorados Interinstitucionais	Educação (UFU) Sociologia (UFC) Enfermagem (USP)
Doutorados em rede	BIONORTE Inovação Farmacêutica REAMEC
Mestrado Profissional	Matemática
Mestrado Institucional	Ciências da Saúde Ciências Farmacêuticas
Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (especialização – modelo de ensino em serviço)	Saúde da Criança e do Adolescente Saúde do Adulto e do Idoso Saúde Mental
Residência Médica	Cirurgia Geral Obstetrícia- Ginecologia Pediatria Clínica Médica Cirurgia do Trauma
Especialização	Saúde Mental Mídias na Educação Gestão Escolar

Fonte: PROPESPG/UNIFAP

Na área da pós-graduação se têm buscado o fortalecimento dos programas já existentes e iniciados em 2006, através de melhorias na infraestrutura física, incentivo nas áreas de pesquisa como tradução de artigos científicos, e busca da internacionalização através da cooperação e mobilidade acadêmica.

Para a criação de novos programas busca-se a qualificação docente através dos convênios, modalidade DINTER, fortalecendo a graduação com profissionais capacitados, formação de pesquisadores, desenvolvimento de grupos de pesquisas, e a criação de novos cursos de pós-graduação *latu-sensu*, e *strictu sensu* institucionais para suprir a sociedade

amapaense, da crescente demanda de formação de profissionais qualificados, consequência da expansão do ensino privado e público, com a criação da Universidade Estadual do Amapá.

Portanto, a missão, o planejamento e as ações institucionais desta Pró-Reitoria são realizados, em conformidade com os propósitos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo seus princípios baseados em resposta as demandas que o Estado e Região Norte estão inseridos, contribuindo para o desenvolvimento da UNIFAP e da sociedade amapaense.

Os mecanismos de avaliação não são padronizados. Mas, a gestão participativa e acessível desenvolvida neste setor, permite uma proximidade com as demandas reais e as de longo prazo, contribuindo satisfatoriamente para atendimento através do planejamento prévio ou resolução da problemática em curto prazo.

O Programa de Formação Doutoral Docente - Prodoutoral tem como objetivo geral estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão das IFES de origem, de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos seus docentes, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação. É um programa que se caracteriza por favorecer a mobilidade dos bolsistas das IFES de origem para as IES de destino durante o tempo de duração da capacitação docente, bem como a dos professores orientadores, como forma de integração entre as instituições participantes. (Disponível em <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/prodoutoral>).

Através do Programa Prodoutoral, a CAPES implementa financiamento de bolsas de estudos e auxílio moradia para as instituições participantes que apresentam objetivos e metas, definidas no Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes.

O PLANFOR tem como diretrizes: Ampliar o quadro de doutores na Universidade Federal do Amapá, a fim de suprir a carência de professores titulados nos cursos de Graduação; Fortalecer os programas de Pós-Graduação existentes na IFES; Criar novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* após a qualificação dos docentes. (PLANFOR/UNIFAP, 2013, pg. 4). Este Programa, quanto à formação docente, têm-se como objetivos: Ampliar, o quanto possível, o quadro de professores com doutorado, de forma que, até 2018, 50% dos docentes da Instituição se tornem doutores; Implantar Política de Capacitação Didático-Pedagógica continuada para os docentes que atuam na Universidade; Possibilitar a participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais; Incentivar a criação de novos Grupos de Pesquisa.

O PLANFOR da UNIFAP tem por objetivo geral consolidar os Programas de Pós-Graduação existentes, tendo em vista o aumento do conceito CAPES.

O quadro abaixo mostra as notas das avaliações dos Programas de Pós-Graduação dos últimos triênios:

<b>Nota da Avaliação Trienal da CAPES</b>		
Programa Institucional	2010	2013
Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional – PPGMDR	3	3
Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical – PPGBIO	4	4
Programa de Mestrado em Ciências da Saúde – PPGCS	-	3
Programa de Doutorado em Biodiversidade Tropical – PPGBIO	4	4
Programa de Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas - PPGDAPP	3	3
Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas	-	-

Fonte: CAPES (Disponível em: <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/>)

Os Programas PPGMDR, e PPGBIO (mestrado e doutorado), e o PPGDAPP mantiveram as notas, sendo a nota três, a nota mínima para funcionamento do Programa. O PPGCS, em 2013, passou pela primeira avaliação. O Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas iniciou suas atividades em 2012, portanto, a primeira avaliação será em 2015.

O aumento do conceito CAPES dos Cursos de Mestrado é requisito fundamental para a implementação de mais quatro Programas de Doutorado nas respectivas áreas: 1) Desenvolvimento Regional, 2) Direito Ambiental e Políticas Públicas, 3) Ciências Farmacêuticas e 4) Ciências da Saúde. (PLANFOR, 2013, pg 24).

Com seus objetivos e metas bem definidas, o Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes, receberá financiamento, no período de 2014 a 2018, setenta bolsas de

estudos e auxílio moradia aos docentes que se afastarem de suas IES de origem para doutoramento.

Essa estratégia de qualificação associada ao plano de gestão de pessoas e ações de expansão institucional, como enfoque prioritário, visará no desenvolvimento regional, traduzindo a missão da Universidade.

### **5.2.3 PRÓ-REITORIA DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS**

A Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais – PROCRI, criada pela resolução 1/2013-CONDIR/UNIFAP, tem a função de promover o diálogo com instituições de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – com órgãos governamentais – como embaixadas, consulados e agências internacionais. Em conjunto com o desenvolvimento de parcerias internacionais, mantém uma rede nacional de relacionamentos que inclui o MEC/SESu, o Ministério das Relações Exteriores, agências de fomento como CAPES e o CNPq.

#### **5.2.3.1 MOBILIDADE ACADÊMICA**

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) publicou 07 (sete) editais de mobilidade acadêmica em 2013 para alunos de Graduação, através do Programa Ciência sem Fronteiras e do Programa Santander Universidade.

Ambos os programas oferecem diferentes oportunidades para os discentes interagirem com povos de outras nacionalidades e culturas em diferentes estados, regiões, países e continentes. Com isso, permite o desenvolvimento intelectual, cultural e profissional, possibilitando um crescimento pessoal. Essa experiência fornece ao estudante ampliar o leque de oportunidades tanto na vida acadêmica, quanto na carreira profissional.

**No âmbito da formalização de novas parcerias, através de Convênios e/ou Termo de Cooperação a PROCRI participou da:**

- a) Formalização de Convenio com a Universidade de Cabo Verde;
- b) Reunião com o presidente da Universidade BLUEFIELD COLLEGE (EUA), dr. David W. Olive, em visita na UNIFAP, com objetivos de Cooperação Interinstitucionais, negociação e acordo para elaboração de Convênio com a UNIFAP.

- c) Reunião com a Reitora da Universidade de Creteil (França), Florence Robine, objetivou a construção de iniciativas de mobilidade internacional entre discentes daquela universidade com os da UNIFAP. Os principais pontos de pauta foram os custos das passagens de ida e volta, como também o alojamento para os acadêmicos.
- d) Participação no XV Encontro Internacional Humboldt/ missão interinstitucional – México com apresentação de trabalho acadêmico sobre as relações internacionais do Amapá com a Guiana Francesa; e reunião com o Instituto Politécnico Nacional (IPN) da cidade do México (MX);
- e) Recepção do estudante francês Hadrien Abdelli, que veio para realizar intercâmbio em estudos ambientais na pós-graduação na UNIFAP (Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas – PPGDAP);
- f) Reunião na PROCRI com o subsecretário de Educação da Prefeitura de Macapá, para tratar de assuntos de interesses interinstitucionais, especificamente a implantação de uma creche da prefeitura nas dependências da UNIFAP.
- g) Reunião na UFRJ e FIOCRUZ para tratar de cooperação interinstitucional;
- h) Participação na VI Assembleia Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB em Natal/RN.
- i) Relações institucionais com Santander Universidades para o estabelecimento do convênio para o Programa bolsas Curso Online Inglês e Espanhol.
- j) Apoio à implantação do Programa Inglês sem Fronteiras e Centro Aplicador do TOEFL ITP na UNIFAP – Fase I: Elaboração, submissão e aprovação do projeto.
- k) Relações Institucionais como o GCUB para estabelecimento do Acordo Específico de Intercâmbio acadêmico Brasil-Colômbia – BRACOL.
- l) Relações Institucionais como o GCUB para estabelecimento do Acordo Específico de Intercâmbio acadêmico Brasil-Colômbia – BRACOL.
- m) Reunião com a bancada parlamentar do Amapá em Brasília objetivando viabilizar recursos de emendas parlamentares para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão na UNIFAP;
- n) Reunião com o subsecretário de Educação da Prefeitura de Macapá.
- o) Participação na VI Assembleia Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB em Natal/RN.
- p) Reunião com o presidente da Universidade BLUEFIELD COLLEGE (EUA), Dr. David W. Olive, em visita na UNIFAP, com objetivos de Cooperação

Interinstitucionais, negociação e acordo para elaboração de Convênio com a UNIFAP.

- q) Apoio administrativo/logístico à organização e preparação do I Seminário do OBFRON - Observatório da Fronteira do Platô das Guianas (ocorrido de 27 a 29/11/2013).
- r) Apoio administrativo/logístico à organização e preparação do I Seminário do OBFRON - Observatório da Fronteira do Platô das Guianas (ocorrido de 27 a 29/11/2013).
- s) Reunião do Pró-Reitor com o Ministério das Relações Exteriores em Caiena para implantação do Programa Exame Nacional de Certificação por Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA)
- t) Apoio à implantação do Programa Inglês sem Fronteiras para aulas de inglês – Turmas Presenciais na UNIFAP – Fase II: carga da base de dados de discentes junto ao NTI para composição das turmas e definição do espaço físico para as aulas.
- u) Apoio administrativo na organização da missão de participação de 08 professores da UNIFAP no V Seminário Internacional do Observatório Homem-Meio, em Caiena (05 a 06 de dezembro 2013).

## **RESPOSTA DA AUTOAVALIAÇÃO – DIMENSÃO II**

### **ESCALA DE CONCEITOS:**

1 – Péssimo;

2 – Ruim;

3 – Regular;

4 – Bom;

5 – Excelente;

NR - Não Sabe/Não respondeu

### DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO	1	2	3	4	5	NR
Grau de satisfação quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição	8 - 2,63%	19 - 6,25%	114 - 37,50%	129 - 42,43%	34 - 11,18%	0 - 0,00%
Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual	11 - 3,62%	33 - 10,86%	114 - 37,50%	106 - 34,87%	25 - 8,22%	15 - 4,93%
Relacionamento com os professores do curso	1 - 0,33%	5 - 1,64%	48 - 15,79%	166 - 54,61%	83 - 27,30%	1 - 0,33%
Conhecimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso	17 - 5,59%	30 - 9,87%	90 - 29,61%	129 - 42,43%	28 - 9,21%	10 - 3,29%
Nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso	9 - 2,96%	15 - 4,93%	92 - 30,26%	148 - 48,68%	40 - 13,16%	0 - 0,00%

Vale destacar que os acadêmicos com maior participação são do curso de Jornalismo, com 12,5% do total que responderam os formulários de autoavaliação, e Farmácia com 9,9% desse universo, o Curso de Enfermagem 9,5%, Ciências Ambientais e Relações Internacionais 9,2% cada, e Secretariado Executivo 8,9%, representando 59,2% dos participantes.

O grau de satisfação quanto a sistemática de avaliação apresenta 42,43%, outro percentual considerável é 37,50% referente aos que optaram em regular. A mesma indicação foi dada quanto à satisfação com a formação recebida, ou seja, 48,68% bom e 30,26% regular, mesmo evidenciando um índice bom, mas não se pode deixar de refletir sobre os números de regulares denotando a necessidade de evolução.

Não foi possível análise dos egressos e dos acadêmicos da pós graduação com percentuais insuficientes de participação.

### DOCENTES

Cumpre a carga horária relativa ao regime de trabalho	0 - 0,00%	0 - 0,00%	0 - 0,00%	19 - 10,80%	157 - 89,20%	0 - 0,00%
Motivação para o desenvolvimento do ensino	1 - 0,57%	3 - 1,70%	18 - 10,23%	59 - 33,52%	95 - 53,98%	0 - 0,00%
Motivação para o desenvolvimento da pesquisa	6 - 3,41%	20 - 11,36%	32 - 18,18%	50 - 28,41%	67 - 38,07%	1 - 0,57%
Motivação para o desenvolvimento de extensão	8 - 4,55%	10 - 5,68%	47 - 26,70%	58 - 32,95%	51 - 28,98%	2 - 1,14%
Relacionamento profissional	0 - 0,00%	1 - 0,57%	5 - 2,84%	77 - 43,75%	93 - 52,84%	0 - 0,00%
Participa em eventos promovidos pelo Curso	1 - 0,57%	0 - 0,00%	11 - 6,25%	49 - 27,84%	111 - 63,07%	4 - 2,27%
Participa em eventos promovidos pela Universidade	1 - 0,57%	9 - 5,11%	41 - 23,30%	84 - 47,73%	40 - 22,73%	1 - 0,57%
Elabora e executa projetos de pesquisa	8 - 4,55%	15 - 8,52%	25 - 14,20%	49 - 27,84%	75 - 42,61%	4 - 2,27%
Elabora e executa projetos de extensão	8 - 4,55%	16 - 9,09%	42 - 23,86%	53 - 30,11%	54 - 30,68%	3 - 1,70%
Disponibiliza carga horária para atendimento individualizado de discentes	2 - 1,14%	5 - 2,84%	12 - 6,82%	63 - 35,80%	91 - 51,70%	3 - 1,70%



DIMENSÃO II A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.		1	2	3	4	5	NR
31	Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNIFAP	20 - 11,36%	32 - 18,18%	70 - 39,77%	41 - 23,30%	11 - 6,25%	2 - 1,14%
32	Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP	14 - 7,95%	24 - 13,64%	74 - 42,05%	46 - 26,14%	13 - 7,39%	5 - 2,84%
33	Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos	15 - 8,52%	41 - 23,30%	61 - 34,66%	40 - 22,73%	14 - 7,95%	5 - 2,84%
34	Implementa as diretrizes para os estágios supervisionados, práticas pedagógicas, TCC e Atividades Complementares.	6 - 3,41%	9 - 5,11%	50 - 28,41%	75 - 42,61%	29 - 16,48%	7 - 3,98%
35	Articula o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso	5 - 2,84%	8 - 4,55%	43 - 24,43%	80 - 45,45%	35 - 19,89%	5 - 2,84%

Nas indagações de autoavaliação ao docente verifica-se que o cumprimento da carga horária, a motivação para o ensino, o relacionamento profissional, a participação em eventos promovidos pelo curso e a disponibilidade para o atendimento aos discentes, são os melhores avaliados visto que apresentam conceito excelente escolhido por mais 50% dos participantes da pesquisa.

Concernente a motivação para a pesquisa é importante avaliar os 11,36% que indicaram ruim e 3,41% péssimo, demonstrando que existe um percentual sem motivação para a pesquisa, tal afirmação é novamente evidenciada quando 11,3% e 18,18% respondem sobre conceito péssimo e ruim respectivamente sobre as condições oferecidas para o desenvolvimento de pesquisa na UNIFAP.

### **5.3 DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

#### **5.3.1 Graduação**

Por estar localizada geograficamente em um ambiente peculiar, cuja população é constituída por negros, índios, caboclos e ribeirinhos, a UNIFAP tem como demanda e preocupação social uma ação que esteja voltada para a melhoria das condições de vida das populações do Estado. No período compreendido entre os anos de 1991 a 2009, a UNIFAP desenvolveu parcerias institucionais com as secretarias estadual e municipais de educação do

Estado do Amapá para garantir a formação inicial e continuada aos professores que atuam nas redes públicas de ensino, nas diferentes etapas da educação básica. Hoje, através do Plano Nacional de Formação de Professores do Governo Federal, atende 933 professor de rede pública para primeira licenciatura.

A UNIFAP promove e desenvolve relações com o setor público e produtivo, com vistas a garantir práticas e vivências científico-culturais aos seus alunos, além de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional.

Destaque-se algumas ações desenvolvidas pela UNIFAP contribuindo significativamente com a comunidade local:

- Ação comunitária do curso de enfermagem na prevenção da hipertensão, diabetes, verminoses.
- Programa de saúde comunitária da Unidade Básica de Saúde da Unifap.
- Programa de saúde da mulher da UBS/Unifap.
- Coleta, sistematização e tabulação de material arqueológico dos sítios arqueológicos do estado do Amapá.
- Projetos de intervenção na realidade escolar.
- Oficinas pedagógicas e de capacitação aos docentes do ensino fundamental.
- Olimpíadas de Matemática e Língua Portuguesa.
- Eventos dos cursos de graduação.
- Implantação de Ações Afirmativas de Inclusão Social / Racial na UNIFAP através dos Programas:
  - Universidade da Mulher;
  - Universidade da Maturidade;
  - PV – Universidade Pré-Vestibular – Campus Marco Zero; Oiapoque; Amapá; Mazagão.
  - Inclusão Digital; ( Acadêmicos e comunidade externa)
  - Curso de Idioma;(Inglês, Francês, Espanhol e Italiano)
  - Implantação do Programa de Assistência Estudantil através dos Projetos:
  - Pró-Estudante Natação; (Esporte e lazer)
  - Bolsa Trabalho;
  - Auxílio Fotocópia;

- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Moradia;
- Cinegrafia;
- Látex;
- Assessoria Estudantil; (Acompanhamento de Projetos)

Cabe ressaltar a presença no campus universitário do Juizado Especial e a atuação do de um procurador federal junto aos acadêmicos no Núcleo de Prática Jurídica do curso de direito que oferece a comunidade atendimento jurídico qualificado. O curso de artes de forma específica é atuante no desenvolvimento e promoção da cultura local através a ação dos professores e alunos, participando das diversas manifestações e organizações culturais do estado. Os professores e técnicos efetivos da instituição participam de vários conselhos estaduais de meio ambiente, educação, saúde, OAB, cultura, dentre outros. E recentemente, um dos docentes da Universidade assumiu a pasta da secretária estadual de educação.

No âmbito da promoção da inclusão social e democracia na esfera de atuação da PROGRAD foram construídos o curso de graduação para formação de professores indígenas e a participação da UNIFAP no Programa de formação de professores do campo - PROCAMPO.

### **5.3.2 Pesquisa e Pós-Graduação**

A UNIFAP é a única instituição de ensino superior amapaense, a oferecer oportunidades de estudos avançados com títulos de mestres e doutores. Portanto, constitui – se uma referência para o desenvolvimento científico-tecnológico, em especial ao desenvolvimento regional, tanto econômico, como o social, ao incorporar as reais demandas que o Estado necessita, traduzida pelos cursos de graduação ofertados e as linhas de pesquisas que a Pós-Graduação se desenvolve definida pelos problemas de pesquisa que se ocupa, como políticas públicas, caracterização, gestão, conservação e uso sustentável da biodiversidade, direito ambiental, epidemiologia, saúde pública, ensaios biológicos, meio ambiente na Amazônia, sustentabilidade, biologia farmacêutica, tecnologia aplicada a fármacos, entre outros.

Consciente da missão pública institucional, a Pós-Graduação e a Pesquisa na UNIFAP estão alicerçadas com a promoção dos valores democráticos e a defesa da sociedade

ao incorporar o respeito à diferença, a diversidade, a ética, ao desenvolvimento do espírito crítico, em seus regulamentos, ao perfil profissional, e a responsabilidade de gerir o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – que tem como foco central a proteção da sociedade.

Anualmente são promovidos, pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, seminários e palestras envolvendo as áreas de meio ambiente, desenvolvimento regional e econômico. No ano de 2013, a PROPESPG promoveu o I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFAP, onde houve interação com os alunos de pós-graduação, alunos de graduação e professores desta IFES e de outras instituições locais, com o objetivo de exteriorizar os Programas e a pesquisa desenvolvida na UNIFAP.

A área da pesquisa realiza, anualmente, o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAP e a Mostra de TCC's, que tem por objetivo expor os resultados finais dos alunos que participam da iniciação científica e dos alunos que desejam expor os seus trabalhos de conclusão de curso.

As atividades da pós-graduação são desenvolvidas em parceria com instituições como Ministério Público Estadual, EMBRAPA, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Conservação Internacional do Brasil - CI BRASIL, GEA, UNDIME, INPA, CNPQ, MEC e a ONG Amigos em Ação.

Alguns projetos de pesquisa possuem apoio financeiro de agências de fomento, tais como da SETEC/AP, do Ministério dos Esportes, da MPBA, da SUDAM e da CAPES.

Na PROPESPG, ainda não se constituiu nenhuma política de inclusão e/ou assistência aos portadores de necessidades especiais, pois não houve nenhuma demanda específica principalmente no que tange ao ingresso nos Programas de Pós-Graduação, tais como destinação de vagas, mas, isso não limita a participação destes aos Editais e fases dos Processos Seletivos. Os editais lançados são para atendimento da comunidade geral.

A PROPESPG exercita a atividade de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável, por meio da concessão de bolsas de estudo que lhes possibilitam a continuidade e o desenvolvimento de suas pesquisas e de seus processos de capacitação. As bolsas são concedidas pela CAPES, através do Programa de Demanda Social e gerenciadas pelo Departamento de Pós-Graduação.

Os requisitos para concessão da bolsa de estudos entre outros, é o discente não possuir vínculo empregatício. Abaixo, o quadro mostra o quantitativo de bolsistas cadastrados no Programa Demanda Social/CAPES.

### BOLSAS CONCEDIDAS - PROGRAMA DEMANDA SOCIAL/CAPES

2013	
Mestrado	Doutorado
29	7

FONTE: Cadastro de Discentes/Distribuição de cotas. Consulta em 10.02.2014.

A PROPESPG mantém parcerias com alguns órgãos públicos e outras instituições, objetivando o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação para formação de profissionais com alta qualificação para as exigências da sociedade local e do mercado de trabalho.

A maioria dos alunos que ingressam nos Programas de Pós-Graduação possuem vínculo empregatício. Ou seja, buscam qualificação profissional e conseqüentemente melhorias na atuação profissional.

Deve-se observar que os alunos que ingressam nos programas de pós-graduação *stricto sensu* passam a ter maior facilidade para a obtenção de vínculo empregatício em algumas instituições de pesquisa e de ensino superior, em Macapá, oportunidade em que eles podem desenvolver os seus conhecimentos de forma prática.

#### 5.3.3.- Cooperação e Relações Interinstitucionais

##### **Reunião na UFRJ e FIOCRUZ para tratar de cooperação interinstitucional.**

Síntese do projeto ou Objetivo síntese do evento: amadurecer propostas de cooperação interinstitucional da UNIFAP com a UFRJ e com a FIOCRUZ.

Resultado alcançado (desdobramento): até o momento atual, um pesquisador da FIOCRUZ, Dr. Paulo César Peiter, realizou em conjunto com docentes e discentes da UNIFAP, missão de pesquisa e extensão na cidade de Oiapoque com o intuito de verificar a proliferação da Malária.

### RESPOSTA DA PESQUISA - DIMENSÃO III

#### ESCALA DE CONCEITOS:

1 – Péssimo;

2 – Ruim;

3 – Regular;

4 – Bom;

5 – Excelente;

NR - Não Sabe/Não respondeu

## AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO PELOS DISCENTES

AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO	1	2	3	4	5	NR
Contribui para inclusão social, desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	6 - 1,97%	10 - 3,29%	57 - 18,75%	141 - 46,38%	75 - 24,67%	15 - 4,93%
Compatibilidade entre o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso	5 - 1,64%	13 - 4,28%	55 - 18,09%	147 - 48,36%	63 - 20,72%	21 - 6,91%
Caráter interdisciplinar do trabalho pedagógico do curso	7 - 2,30%	14 - 4,61%	53 - 17,43%	138 - 45,39%	71 - 23,36%	21 - 6,91%
Articulação dos objetivos das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.	3 - 0,99%	10 - 3,29%	76 - 25,00%	138 - 45,39%	60 - 19,74%	17 - 5,59%
Articulação ensino X pesquisa na práxis pedagógica	15 - 4,93%	19 - 6,25%	75 - 24,67%	126 - 41,45%	42 - 13,82%	27 - 8,88%
Atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas	8 - 2,63%	25 - 8,22%	64 - 21,05%	128 - 42,11%	65 - 21,38%	14 - 4,61%
Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula	5 - 1,64%	12 - 3,95%	86 - 28,29%	157 - 51,64%	38 - 12,50%	6 - 1,97%
Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso	24 - 7,89%	20 - 6,58%	58 - 19,08%	92 - 30,26%	29 - 9,54%	81 - 26,64%
Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula	6 - 1,97%	11 - 3,62%	96 - 31,58%	153 - 50,33%	32 - 10,53%	6 - 1,97%
Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso	28 - 9,21%	15 - 4,93%	61 - 20,07%	83 - 27,30%	34 - 11,18%	83 - 27,30%
O Trabalho de Conclusão de Curso como iniciação científica	9 - 2,96%	9 - 2,96%	45 - 14,80%	96 - 31,58%	50 - 16,45%	95 - 31,25%
Nível de participação discente nas discussões do Projeto pedagógico do curso	37 - 12,17%	26 - 8,55%	79 - 25,99%	95 - 31,25%	32 - 10,53%	35 - 11,51%

Os dados ressaltam que os alunos apresentam-se satisfeitos quanto à atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas, e com os procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula, atribuindo conceito regular a bom. No entanto observa-se um percentual significativo de acadêmicos que não sabem ou não responderam quanto à sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso (27,30%), bem como o Nível de participação discente nas discussões do Projeto pedagógico do curso (11,51%), apontando necessidade de análise e melhoramentos.

Muito embora o TCC como iniciação científica tenha recebido avaliação de bom a excelente, observam-se índices elevados de alunos que não responderam ou não souberam responder (31,25%) que precisam ser investigados.

## AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO – DOCENTES

DIMENSÃO III - A RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.		1	2	3	4	5	NR
36	O Projeto Político Pedagógico contribui para inclusão social	1 - 0,57%	9 - 5,11%	50 - 28,41%	75 - 42,61%	33 - 18,75%	8 - 4,55%
37	O Projeto Político Pedagógico Contribui para o desenvolvimento econômico e social	2 - 1,14%	8 - 4,55%	49 - 27,84%	75 - 42,61%	34 - 19,32%	8 - 4,55%
38	O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	5 - 2,84%	10 - 5,68%	65 - 36,93%	57 - 32,39%	25 - 14,20%	14 - 7,95%
39	Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos, políticos e sociais vivenciados pela sociedade.	2 - 1,14%	17 - 9,66%	65 - 36,93%	53 - 30,11%	30 - 17,05%	9 - 5,11%
40	Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa	9 - 5,11%	21 - 11,93%	72 - 40,91%	57 - 32,39%	15 - 8,52%	2 - 1,14%
41	Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa	2 - 1,14%	17 - 9,66%	55 - 31,25%	71 - 40,34%	27 - 15,34%	4 - 2,27%
42	Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.	20 - 11,36%	26 - 14,77%	61 - 34,66%	37 - 21,02%	10 - 5,68%	22 - 12,50%
43	Promove seminários, fóruns e outros que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, etc.).	13 - 7,39%	25 - 14,20%	59 - 33,52%	49 - 27,84%	18 - 10,23%	12 - 6,82%

Nesta dimensão, uma quantidade expressiva de docentes entendem que as principais peças de planejamento da Instituição PDI, PPI e PPC estabelecem dispositivos capazes de contribuir para inclusão social, para o desenvolvimento econômico e social e para gerar soluções aos problemas vivenciados pela sociedade atual. Entretanto, quanto a análise é realizada sobre as ações de capacitação e eventos promovidos pela universidade, com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais e diversidade, verifica-se o aumento do número de docentes que sinalizam haver dificuldade da instituição tornar evidente esta política.

## **5.4 - DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **5.4.1 - Graduação**

A UNIFAP tem problemas sérios relacionados à comunicação tanto interna quanto externa. Internamente os instrumentos como e-mail, intranet, home page e murais são poucos explorados, desatualizados, quase não acessados pela comunidade acadêmica, principalmente pelos docentes. Destaca-se que no ano de 2011 tivemos sérios problemas na área de informática afetando os e-mails institucionais da UNIFAP, causando um maior descrédito nessa importante ferramenta de comunicação.

Os caminhos de comunicação mais tradicionais, morosos e dispendiosos como memorandos e avisos em papel ou por telefone são os que surtem melhor resultado.

Externamente, a comunicação é feita pela home page e pela mídia local em ocasiões específicas.

Em função do processo de aproximação da UNIFAP com os meios de comunicação, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição, contribuindo para a construção de uma imagem positiva em que a UNIFAP é vista como impulsionadora do desenvolvimento local.

### **5.4.2 – Pesquisa e Pós Graduação**

Para comunicação com a sociedade a PROPESPG utiliza basicamente, da telefonia e da internet (*home-page* e e-mail). Algumas vezes, determinadas situações são apresentadas à sociedade pelos meios de comunicação em massa, tais como o rádio e a televisão. Os seminários e palestras desenvolvidos pela UNIFAP também são mecanismos de discussão de assuntos de interesse social.

A comunicação acontece nos setores administrativos, com os funcionários e com o público. Em reuniões e nos momentos de capacitação profissional, os servidores das diversas unidades administrativas têm a oportunidade de interagirem, favorecendo a ampliação de suas ligações e vínculos sociais.

A PROPESPG dispõe de um catálogo da Pós-Graduação onde são apresentadas as principais informações dos programas oferecidos pela UNIFAP, tais como: objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, forma de ingresso, estrutura curricular e quadro de docentes de cada programa.



Destaca-se que a internet tem sido um dos principais veículos da comunicação interna e externa. Embora tenha ocorrido uma melhora considerável na comunicação interna, observa-se na rotina da Instituição uma deficiência de comunicação de alguns setores, por não terem suas atividades divulgadas de modo amplo.

Os mecanismos de comunicação utilizados pela instituição são bastantes objetivos, e alguns indivíduos possuem dificuldades em interpretá-los, necessitando da intervenção pessoal. Deve-se observar que a Administração Pública possui autonomia para complementar ou corrigir deficiências em seus processos desenvolvidos, que é o caso de alguns editais lançados pela instituição, demonstrando o seu compromisso em oferecer um melhor serviço à sociedade.

Há na instituição o serviço de Ouvidoria, vinculado à Reitoria para atendimento da UNIFAP em âmbito geral, com atendimento on-line e pessoalmente.

O único meio que possibilita o acesso de informações sobre a realidade institucional da UNIFAP são os relatórios de gestão anuais, divulgados na *home-page* da instituição.

#### **5.4.3 – Cooperação e Relações Interinstitucional**

A Comunicação com a sociedade é feita através da divulgação de eventos acadêmicos na página da PROCRI. Verificação frequente dos editais de financiamento de pesquisa, ensino e projetos. A verificação é feita em sites oficiais como:

- BNDDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)
- CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)
- EMBRAPA – Empresa brasileira de Pesquisa Agropecuária – [www.embrapa.br/](http://www.embrapa.br/)
- FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz – [www.fiocruz.br/](http://www.fiocruz.br/) IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)
- JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão – [www.jica.org.br](http://www.jica.org.br)
- MCT – Ministério da Ciência e tecnologia – [www.mct.gov.br](http://www.mct.gov.br)
- MEC – Ministério do Educação – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)
- MMA – Ministério do Meio – Ambiente – [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)

- MRE – Ministério das Relações Exteriores – [www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br)
- ABC - Agência Brasileira de Cooperação – [www.abc.mre.gov.br](http://www.abc.mre.gov.br)

#### 5.4.4 – Planejamento

Trabalhamos com o propósito de contribuir com a instituição para o alcance das suas finalidades, voltados ao interesse público e a justiça social.

Para materializar tal propósito contemplamos no nosso PDI - “assegurar à comunidade e à sociedade em geral a visibilidade e a transparência das ações desenvolvidas pela Instituição”.

No âmbito da instituição dispomos da Assessoria Especial da Reitoria (AER) que desenvolve o papel importante na comunicação interna e externa, que por meio do *site* oficial da instituição traz informações relativas a cursos, projetos, concursos públicos, serviços oferecidos, eventos e notícias, contribuindo deste modo para a divulgação de informações para comunidade acadêmica e sociedade em geral. Com intuito de tornar os serviços de comunicação mais eficientes esta Assessoria está sendo reestruturada, objetivando a criação da Assessoria de Comunicação, onde já foram concursados profissionais para cargos efetivos de técnico-administrativos, como: Jornalista, Relações Públicas, Revisor de Texto e Programador Visual, conforme Edital nº 15/2013 do concurso público realizado em 2013.

Pertinente à comunicação interna são utilizados sistemas informatizados como, o Sistema Integrado de Gestão Universitária (SIGU), a Intranet e *e-mail* institucional. Esses sistemas possuem base de dados importantes que estabelecem a comunicação entre Reitoria, as diferentes unidades acadêmicas, administrativas, professores, técnico- administrativos e alunos. Tais sistemas facilitam a comunicação interna da Universidade, utilizando-se dos módulos: Protocolo, Chamados de Serviços para o Departamento de Informática e Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura, Matrículas, Atestados e Boletins de Notas dos acadêmicos, dispensando, muitas vezes, o uso de papel, e contribuindo para reduzir o desperdício.

Cabe destacar, a criação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e do Comitê de Segurança da Informação (CSI), com os quais passamos a ter diretrizes da área de Tecnologia da Informação - TI tais como normas, procedimentos, políticas de aquisição de equipamentos e serviços, e diversas ações institucionais relacionadas com a área de TI. Além disso, foi criado Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), agora vinculado à Reitoria, com um papel estratégico de atuação transversal relacionando-se com todos os setores desta IFES,

de forma direta, visando apoiar, padronizar e sustentar a área de TI com o foco em atender as demandas da sociedade acadêmica e da comunidade usuária dos serviços da UNIFAP.

Destacamos ainda como outro canal de comunicação com a comunidade externa a Rádio e TV Universitária da UNIFAP que foram inauguradas em 2010 tornando-se um canal interativo com a sociedade de um modo geral. Os serviços possuem fins exclusivamente educativos, divulgando eventos acadêmicos, científicos desta Instituição e culturais do Estado do Amapá, ampliando assim, o processo democrático e de cidadania. Cabe mencionar também a Ouvidoria, órgão vinculado à Reitoria, que cumpre importante papel na comunicação institucional, com atendimento de forma pessoal e virtual (*on-line*) a comunidade, buscando cada vez mais o aperfeiçoamento e a melhoria de nossos serviços. Portanto, a UNIFAP vem desenvolvendo a comunicação com a sociedade amapaense de maneira clara e eficiente, fortalecendo laços de confiança e cidadania.

## RESULTADOS DA PESQUISA

### ESCALA DE CONCEITOS:

1 – Péssimo;

2 – Ruim;

3 – Regular;

4 – Bom;

5 – Excelente;

NR - Não

Sabe/Não

respondeu

## TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO IV - QUANTO À COMUNICAÇÃO DA UNIFAP COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA		1	2	3	4	5	NR
24	Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)	11 - 8,53%	31 - 24,03%	48 - 37,21%	34 - 26,36%	5 - 3,88%	0 - 0,00%
25	Qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários	1 - 0,78%	13 - 10,08%	44 - 34,11%	63 - 48,84%	7 - 5,43%	1 - 0,78%
26	Acesso a equipamentos de informática e internet	6 - 4,65%	10 - 7,75%	21 - 16,28%	60 - 46,51%	30 - 23,26%	2 - 1,55%
27	Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP	2 - 1,55%	18 - 13,95%	46 - 35,66%	52 - 40,31%	10 - 7,75%	1 - 0,78%
28	Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP	4 - 3,10%	20 - 15,50%	59 - 45,74%	35 - 27,13%	5 - 3,88%	6 - 4,65%
29	Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	6 - 4,65%	16 - 12,40%	38 - 29,46%	56 - 43,41%	10 - 7,75%	3 - 2,33%
30	Qualidade das informações sobre os cursos existentes na home page da UNIFAP	6 - 4,65%	14 - 10,85%	36 - 27,91%	52 - 40,31%	17 - 13,18%	4 - 3,10%
31	Qualidade das informações gerais existentes na home page da UNIFAP	4 - 3,10%	10 - 7,75%	30 - 23,26%	75 - 58,14%	9 - 6,98%	1 - 0,78%
32	Canais de expressão e reivindicação de melhorias (Ouvidoria)	9 - 6,98%	13 - 10,08%	36 - 27,91%	34 - 26,36%	9 - 6,98%	28 - 21,71%
33	Imagem externa da UNIFAP	4 - 3,10%	4 - 3,10%	41 - 31,78%	71 - 55,04%	8 - 6,20%	1 - 0,78%

No quadro da dimensão IV, a qual trata da comunicação da UNIFAP com a comunidade interna e externa, na avaliação dos **técnico-administrativos** observa-se que nenhum dos ângulos avaliados teve seu percentual de participantes maior no conceito excelente. Os maiores quantitativo indicados variam de regular a bom, o item melhor avaliado refere-se a imagem externa da UNIFAP com 55,04% demonstrando ser boa.

A pergunta sobre a qualidade da comunicação visual apresenta 8,5% indicando conceito péssimo, 24% ruim, 37,21% regular, esse aspecto apresenta a avaliação mais negativa quanto as indagações evidenciadas.

## DOCENTES QUANTO DIMENSÃO IV

DIMENSÃO IV - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		1	2	3	4	5	NR
44	Comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)	34 - 19,32%	40 - 22,73%	51 - 28,98%	40 - 22,73%	11 - 6,25%	0 - 0,00%
45	informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários.	7 - 3,98%	26 - 14,77%	48 - 27,27%	66 - 37,50%	28 - 15,91%	1 - 0,57%
46	Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet	26 - 14,77%	33 - 18,75%	56 - 31,82%	46 - 26,14%	15 - 8,52%	0 - 0,00%
47	Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP	15 - 8,52%	29 - 16,48%	65 - 36,93%	50 - 28,41%	17 - 9,66%	0 - 0,00%
48	Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP	20 - 11,36%	48 - 27,27%	50 - 28,41%	43 - 24,43%	14 - 7,95%	1 - 0,57%
49	Protocolo, fluxo e distribuição de documentos	29 - 16,48%	36 - 20,45%	59 - 33,52%	44 - 25,00%	8 - 4,55%	0 - 0,00%
50	Home page da UNIFAP oferece informações suficientes sobre os cursos.	24 - 13,64%	27 - 15,34%	64 - 36,36%	48 - 27,27%	13 - 7,39%	0 - 0,00%
51	Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária)	12 - 6,82%	22 - 12,50%	68 - 38,64%	56 - 31,82%	13 - 7,39%	5 - 2,84%
52	Imagem externa da UNIFAP	10 - 5,68%	21 - 11,93%	45 - 25,57%	79 - 44,89%	20 - 11,36%	1 - 0,57%
53	Suporte para divulgação de eventos, produção cultural, produção intelectual, e acadêmica dos cursos na mídia local	14 - 7,95%	33 - 18,75%	60 - 34,09%	55 - 31,25%	7 - 3,98%	7 - 3,98%

Nas respostas demonstradas pelos docentes sobre a comunicação com a sociedade apresenta percentuais com distribuição dissolvidas entre os conceitos, sendo que os percentuais concentram-se em maior número entre bom e regular, desse modo, enfatiza-se percentuais bastantes significativos em conceitos ruim e péssimo. Ressalta-se que a comunicação a respeito dos eventos externos realizados pela UNIFAP tem os conceitos com negativos mais indicados pois demonstram 28,41% regular e 27,27% ruim. Quanto a imagem da UNIFAP os professores participantes da pesquisa considera boa, 44,89% das respostas.

## 5.5. DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 5.5.1 PROGRAD

As políticas de pessoal desenvolvidas pela UNIFAP através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) estão alicerçadas no PDI, o qual descreve os avanços obtidos com o aumento do número de servidores do quadro técnico-administrativo, assim como do número de docentes para atender a oferta crescente dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação. Em cumprimento da Lei nº 11.091/2005, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), vem dedicando esforços no sentido de realizar suas atividades calcadas em sua nova estrutura, aprovada pela Resolução nº 01/2013-CONDIR.

A partir do PCCTAE, a PROGEP, via *Departamento de Desenvolvimento de Pessoas* e suas Divisões realiza anualmente o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, Programa de Avaliação de Desempenho e Programa de Dimensionamento, assim como garantiu através da estrutura organizacional recém aprovada a incorporação de unidades administrativas com atribuições para desenvolver programas e ações de Qualidade de Vida e Atenção à Saúde do Servidor, na perspectiva de atender à todos os servidores indistintamente. Embora o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento seja oriundo do PCCTAE para desenvolver as competências técnicas e humanas dos servidores do quadro técnico-administrativo, a PROGEP não inviabiliza a participação de docentes interessados nos cursos de capacitação. Ao contrário, vislumbra que possibilitando a participação dos docentes nos cursos do referido Programa a oportunidade de crescimento e aperfeiçoamento coletivo dos servidores em benefício da sociedade.

Em consonância com o PDI os planos de carreira de técnicos e docentes da IFES estão estruturados a partir das políticas Nacionais, pautadas no PCCTAE e na legislação vigente da carreira do magistério superior. Corroborando as políticas nacionais a UNIFAP aprovou no ano de 2013 normativa que regulamenta o afastamento de técnicos para participação em cursos de pós-graduação em instituição nacional ou estrangeira e ainda implantou políticas de Pós-graduação com seus Programas Institucionais e, por

meio do Ministério da Educação (CAPES), firmou convênios com outras universidades por Programas Interinstitucionais. Desse modo, vem proporcionando a ampliação da qualificação continuada de seu quadro docente e técnico-administrativo.

#### 5.5.1.1 Plano de Carreira Docente

O plano de carreira da Fundação Universidade Federal do Amapá está estruturado a partir das orientações do Ministério da Educação para todas as Instituições Federais de Ensino Superior, e de Resoluções Internas do CONSU.

#### 5.5.1.2 Ações de Capacitação

São destinadas principalmente para docentes que estão desenvolvendo atividades técnicas na Universidade, levando em consideração principalmente à área de atuação de cada professor.

#### 5.5.1.3 Critério de Admissão e de Progressão na Carreira

De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores da União, o ingresso na carreira de magistério superior ocorre somente através de concurso público (provas escrita, didática e de títulos). A progressão funcional ocorre por titulação ou por tempo de serviço. O avanço na carreira por titulação acontece a partir da documentação comprobatória avaliada pela Comissão de Progressão de Pessoal Docente.

#### 5.5.1.4 Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes

Em termos gerais, a Resolução n.º. 024 de 10 de setembro de 2002 criou a Comissão Interinstitucional de Avaliação de Desempenho Docente na Universidade Federal do Amapá, composta por 5 (cinco) docentes com pós-graduação strictu sensu, preferencialmente portadores do título de doutor em regime de dedicação exclusiva. Contudo, os trabalhos desta comissão não se efetivaram apesar da designação dos professores.

*Programa de capacitação técnico administrativo - PCCTAE*

Acompanhando a política nacional de desenvolvimento profissional de técnicos, a universidade promove cursos período de capacitação, além de avaliação dor desempenho aos servidores técnicos dessa IFES.

#### 5.5.1.5 Estímulos Profissionais

##### ***Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.***

A Universidade Federal do Amapá apóia todas as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes, levando em consideração o orçamento anual da instituição.

##### ***Apoio à participação em eventos***

A Universidade Federal do Amapá oferece apoio a todos docentes (conforme Resolução n°. 032 de 03 de novembro de 1994) que apresentarem trabalhos em eventos de caráter técnico-científico, levando em consideração a relevância dos temas em questão e sua capacidade orçamentária.

## **5.5.2 – PROPESPG**

Atualmente, há 316 discentes nos Programas *Strictu Sensu*, Institucionais e Interinstitucionais. Sendo 241 discentes cursando mestrado, e 75 discentes cursando doutorado.

As secretarias acadêmicas contam com apenas um funcionário para atender a demanda dos Mestrados Institucionais e as secretarias dos cursos *latu sensu* concentram suas atividades na secretaria do Departamento de Pós-Graduação, juntamente com as secretarias dos Doutorados Interinstitucionais, não havendo quantitativo técnico-administrativo suficiente para atender as atuais necessidades ou a expansão de novos cursos ou Programas, acarretando sobrecarga de trabalho e conseqüentemente, diminuição na produtividade e eficiência do trabalho desenvolvido.

A Pós-Graduação *stricto sensu* da UNIFAP têm quadro docente que permite funcionamento dentro dos parâmetros de razoabilidade. É premente expandir o quadro de docente, para atender a expansão da Pós-Graduação, com a criação de novos Programas, em áreas ausentes como a de Exatas, como para suprir a carência de docentes titulados que atuam na graduação.



Para aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo docente, a PROPESPG submeteu proposta a CAPES, para implementar o Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes – PLANFOR, que tem como uma das metas, “ampliar o quantitativo de quadro de professores com doutorado, de forma, que até 2018, 50% dos docentes da Instituição se tornem doutores.” (PLANFOR/UNIFAP, 2013, pg 7).

Aos docentes são estabelecidas condições propícias para a sua qualificação através de afastamento parcial ou total, regulamentado pela Resolução nº 022/2010-CONSU/UNIFAP, e concessão de bolsas de estudo, através do PLANFOR.

Através desse Programa, a CAPES disponibiliza bolsas e auxílio moradia aos docentes incluídos no Plano Institucional. No quadriênio 2014-2018, a UNIFAP, através do levantamento dos docentes que cursarão doutorados nos próximos quatro anos, solicitou junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o quantitativo de 70 (setenta) bolsas.

O corpo técnico administrativo desta Pró-Reitoria necessita acompanhar o processo de expansão da Universidade e as novas demandas quanto à qualidade no atendimento, eficiência na gerência dos processos, e conhecimento de gestão educacional.

A demanda ocasionada pela necessidade de gerenciamento financeiro de programas e projetos oriundos, na maioria das vezes, das agências de fomento, como CAPES, CNPq e fundações; convênios ou contratos firmados entre instituições de dentro e fora do Estado, relatórios técnicos para o processo de avaliação dos Programas, alimentação dos principais sistemas que a Pós-Graduação está vinculada como o Sistema Integrado de Gestão Universitária – SIGU/UNIFAP, o Demanda Social – DS/CAPES, Cadastro de Discentes/CAPES, Sistema Integrado de Monitoramento e Controle – SIMEC, que exige que todo Termo de Descentralização de Crédito – TDC, seja cadastrado para fins de liberação de recurso financeiro. Além, da necessidade de prestação de contas de todas as atividades de Pós-Graduação e Pesquisa que ocasionem gestão financeira, além da acadêmica e administrativa.

Portanto, são premente técnicos administrativos qualificados atuando na Pós-Graduação para contribuir com ações nas áreas de planejamento, coordenação, acompanhamento e fiscalização as atividades de ensino de pós-graduação, auxiliando no desenvolvimento de pesquisas e de proteção e transferência do conhecimento gerada no âmbito da UNIFAP, e não apenas na execução dessas atividades.

Para os técnicos, o PPCTAE constitui-se em instrumento de incentivo à qualificação. Em 2013, através da Resolução nº 016/2013, de 13 de junho de 2013, regulamentou-se o afastamento para participação em programas de pós-graduação, no entanto, sem ter previsão de bolsas de estudos.

A formação didático-pedagógica dos docentes é adequada à atividade que desenvolvem, mas deve ser ressaltada a necessidade em se disponibilizar uma infraestrutura física e material que favoreça o oferecimento do ensino de pós-graduação com mais qualidade.

A formação didático-pedagógica e a experiência da técnico-administrativa são adequadas. Entretanto, a capacitação e a qualificação se fazem uma necessidade constante para aprimorar conhecimento na área de gestão educacional, especialmente na dinâmica da Pós-Graduação.

Quanto à existência de indicadores acerca da satisfação docente, ainda não houve nenhum levantamento para autoavaliação setorial. Entretanto, a gestão participativa e acessível permite maior abertura no acolhimento das demandas e implementação de propostas destinadas à melhoria do trabalho desenvolvido.

Portanto, mesmo não havendo um estudo sistemático, a autoavaliação ocorre na prática cotidiana, visto que o modelo de gestão aplicado permite que a equipe desenvolva e execute as atividades, e a mesma atenda com flexibilidade às críticas construtivas, permitindo assim, o desenvolvimento das relações pessoais e de trabalho, refletindo no desempenho dos processos.

## **RESPOSTA DA PESQUISA**

### **ESCALA DE CONCEITOS:**

**1** – Péssimo;

**2** – Ruim;

**3** – Regular;

**4** – Bom;

**6** – Excelente;

**NR** - Não Sabe/Não respondeu

## TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO V - CONDIÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO		1	2	3	4	5	NR
34	Serviço ambulatorial	21 - 16,28%	14 - 10,85%	27 - 20,93%	14 - 10,85%	2 - 1,55%	51 - 39,53%
35	Serviços odontológicos	23 - 17,83%	18 - 13,95%	24 - 18,60%	6 - 4,65%	1 - 0,78%	57 - 44,19%
36	Atendimento psicológico	23 - 17,83%	13 - 10,08%	24 - 18,60%	12 - 9,30%	3 - 2,33%	54 - 41,86%
37	Segurança interna	13 - 10,08%	24 - 18,60%	46 - 35,66%	39 - 30,23%	2 - 1,55%	5 - 3,88%
38	Vale refeição	21 - 16,28%	26 - 20,16%	35 - 27,13%	30 - 23,26%	4 - 3,10%	13 - 10,08%
39	Vale transporte	37 - 28,68%	16 - 12,40%	27 - 20,93%	24 - 18,60%	3 - 2,33%	22 - 17,05%
40	Cantina e/ou restaurante	19 - 14,73%	27 - 20,93%	44 - 34,11%	27 - 20,93%	0 - 0,00%	12 - 9,30%
41	Quantitativo de recursos humanos	7 - 5,43%	28 - 21,71%	57 - 44,19%	29 - 22,48%	4 - 3,10%	4 - 3,10%
42	Serviços de transporte da UNIFAP	11 - 8,53%	12 - 9,30%	43 - 33,33%	25 - 19,38%	2 - 1,55%	36 - 27,91%
43	Serviços de telefonia da UNIFAP	6 - 4,65%	9 - 6,98%	16 - 12,40%	77 - 59,69%	14 - 10,85%	7 - 5,43%
44	Serviço de medicina e segurança no trabalho da UNIFAP	19 - 14,73%	23 - 17,83%	27 - 20,93%	13 - 10,08%	1 - 0,78%	46 - 35,66%
45	Jornada de trabalho	6 - 4,65%	23 - 17,83%	44 - 34,11%	52 - 40,31%	3 - 2,33%	1 - 0,78%
46	Plano de Assistência à saúde	0 - 0,00%	6 - 4,65%	47 - 36,43%	59 - 45,74%	8 - 6,20%	9 - 6,98%
47	Programa Qualidade de vida no trabalho (ações voltadas ao combate do stresse)	17 - 13,18%	24 - 18,60%	45 - 34,88%	23 - 17,83%	6 - 4,65%	14 - 10,85%

Entre os percentuais apresentados evidenciam 45,74% dos participantes consideram bom o plano de assistência a saúde, boa a jornada de trabalho com 40,31%, mas cabe evidenciar que 41,86% dos participantes desconhecem o serviço psicológico que existe na UNIFAP. As respostas consolidadas demonstram que as condições estão boas a regulares, sendo que ocorreram índices significativos na opção não sabe responder.

QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL		1	2	3	4	5	NR
48	Relacionamento com a Reitoria e Vice-Reitoria	2 - 1,55%	7 - 5,43%	30 - 23,26%	60 - 46,51%	17 - 13,18%	13 - 10,08%
49	Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata	1 - 0,78%	2 - 1,55%	7 - 5,43%	54 - 41,86%	64 - 49,61%	1 - 0,78%
50	Relacionamento no ambiente de trabalho	0 - 0,00%	1 - 0,78%	5 - 3,88%	54 - 41,86%	68 - 52,71%	1 - 0,78%
51	Relacionamento técnico/docente	2 - 1,55%	4 - 3,10%	31 - 24,03%	65 - 50,39%	21 - 16,28%	6 - 4,65%
52	Relacionamento com os alunos	0 - 0,00%	0 - 0,00%	18 - 13,95%	70 - 54,26%	27 - 20,93%	14 - 10,85%
53	Participação dos servidores nas decisões da instituição	10 - 7,75%	21 - 16,28%	52 - 40,31%	28 - 21,71%	6 - 4,65%	12 - 9,30%
54	Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas	0 - 0,00%	7 - 5,43%	25 - 19,38%	67 - 51,94%	29 - 22,48%	1 - 0,78%
55	Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação	4 - 3,10%	6 - 4,65%	19 - 14,73%	47 - 36,43%	53 - 41,09%	0 - 0,00%
56	Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe	1 - 0,78%	1 - 0,78%	14 - 10,85%	64 - 49,61%	47 - 36,43%	2 - 1,55%

No que tange ao clima organizacional a maioria dos aspectos avaliados enfatizam em maior número os conceitos bom e excelente, todavia, chama a atenção o aspecto: *participação dos servidores nas decisões da instituição* apresenta 40,31% regular, 16,28% ruim e 9,30% não sabe responder.

## RESPOSTAS DOCENTES

DIMENSÃO V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.		1	2	3	4	5	NR
54	Conhece o Plano de Carreira Docente	5 - 2,84%	11 - 6,25%	38 - 21,59%	78 - 44,32%	40 - 22,73%	4 - 2,27%
55	Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD	9 - 5,11%	17 - 9,66%	52 - 29,55%	60 - 34,09%	18 - 10,23%	20 - 11,36%
56	Programa permanente de formação continuada	11 - 6,25%	25 - 14,20%	63 - 35,80%	40 - 22,73%	15 - 8,52%	22 - 12,50%
57	Ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho	21 - 11,93%	43 - 24,43%	63 - 35,80%	27 - 15,34%	11 - 6,25%	11 - 6,25%
58	Tem acesso a informações sobre a legislação pertinente a carreira docente	14 - 7,95%	16 - 9,09%	53 - 30,11%	55 - 31,25%	33 - 18,75%	5 - 2,84%

Nessa dimensão os docentes participantes da pesquisa respondem 44,32% ter um bom conhecimento do Plano de Carreira Docente, mas 35,80% consideram regular as ações de melhorias da qualidade de vida no trabalho, e 24,43% acreditam ser ruim essas ações.

**5.6 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

### 5.6.1 PROGRAD

São elaborados planos de ações de cada Pró-reitoria e Reitoria. Está no último ano o período do PDI em vigência, encontra-se em estudos a análise das metas alcançadas e o planejamento para construção do novo PDI.

A Administração Acadêmica é exercida, na função deliberativa, pelos Colegiados de Cursos e na função executiva, pelas Coordenações de Cursos. As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica,

subordinadas diretamente aos Departamentos e esses a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

A **PROGRAD** tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação. Em suas atribuições, o Pró-reitor de graduação é assessorado pela Coordenação de Ensino de Graduação – COEG.

Cada curso de graduação em funcionamento na Universidade tem como representante um coordenador escolhido pelos membros dos Colegiados de Cursos que compõe a Coordenação. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da UNIFAP.

#### 5.6.1.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da Administração Acadêmica.

I – Conselho Superior Universitário

II – Reitoria

III – Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

#### **A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem a seguinte composição:**

I – Secretaria Executiva;

II – Coordenadoria de Ensino de Graduação - COEG;

III - Departamento de Processos Seletivos e Concursos - DEPSEC;

IV - Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA;

VI – Departamento de Educação Continuada e à Distância – DECAD;

VII – Departamento de Educação – DEd;

VIII - Departamento de Filosofia e Ciências Humanas;

IX - Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde;

X - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas;

XI - Departamento de Letras e Artes;

XII –Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento

XIII- Biblioteca Central.

XIV- Assessoria

XV – Divisão de Interiorização

#### 5.6.1.2 Conselho e Órgão Colegiado ligado a Administração Acadêmica: Atribuições e Competências

De acordo com o Regimento Interno da Universidade Federal do Amapá, o conselho e os órgãos colegiados ligados a administração acadêmica estão assim constituídos:

## **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

### **CAPÍTULO II**

**Art. 9º.** O Conselho Universitário (CONSU), colegiado integrante da Administração Superior, órgão deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recurso, é composto:

- I - pelo Reitor, como seu Presidente;
- II - pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
- III - pelo Pró-Reitor de Administração;
- IV - pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação;
- V – Pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VI - pelo Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias;
- VII - pelo Pró-Reitor de Planejamento;
- VIII - pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoa;
- IX - pelo Pró-Reitor de Cooperação e Relações Interinstitucionais;
- X – trinta cinco representantes do magistério superior, sendo 14 eleitos por seus pares e 21 representantes das coordenações de cursos;
- XI – sete representantes acadêmicos eleitos por seus pares;
- XII – seis representantes técnicos administrativos eleitos por seus pares;
- XIII - por um representante das Federações das entidades econômicas em sistema de rodízio por mandato;
- XIV - por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador;

**Art. 10º.** Compete ao CONSU:

- I - formular a política geral da universidade e traçar diretrizes e normas em matéria didático-científica e disciplinar;
- II - elaborar, reformular e aprovar o regimento geral da universidade, bem como aprovar o regimento dos órgãos colegiados integrantes da estrutura acadêmica;

III - aprovar as modificações do estatuto da universidade, submetendo-as aos órgãos competentes do MEC;

IV - aprovar os planos anuais de trabalho, plano estratégico e diretor da universidade, plano de desenvolvimento institucional e projeto político pedagógico institucional;

V - apreciar, em grau de recurso, os atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade da UNIFAP;

VI - decidir sobre a criação, incorporação, modificação, extinção ou suspensão temporária de cursos;

VII - aprovar normas internas sobre seleção, admissão, promoção, movimentação, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;

VIII - aprovar os planos de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo;

IX – homologar a indicação feita pelo Reitor de qualquer pessoa que não faça parte do quadro efetivo desta IFES para nela desempenhar cargos ou funções;

X – Homologar a indicação feita pelo Reitor para a Presidência da Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá – FUNDAP;

XI - aprovar a ampliação e diminuição de vagas destinadas aos cursos da universidade;

XII - aprovar a programação dos cursos no que tange ao projeto pedagógico respectivo de cada um deles;

XI - aprovar os programas de pesquisas e extensão;

XII - deliberar, como instância superior e de recurso, sobre medidas disciplinares, apuração de responsabilidades, instauração de inquérito e suspensão de atividades.

## **DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS**

Os Departamentos Acadêmicos são órgãos específicos de desenvolvimento científico, tecnológico e de formação profissional, correspondendo aos diferentes campos do saber. Atualmente estão sob a coordenação de diretores pró-tempore, haja vista está em tramitação no CONSU proposta de eleição para os novos diretores, escolhidos pela comunidade acadêmica.

**Parágrafo Único** - Os Departamentos Acadêmicos, com organização administrativa própria, desenvolverão atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, preservando a relação teoria e prática.

**Aos Departamentos Acadêmicos compete:**

- I - providenciar os registros dos atos do conselho departamental;
- II - superintender, consoante as deliberações do conselho departamental, as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos diversos cursos, programas e projetos;
- III - propor ao Conselho Departamental a suspensão, extinção e criação de cursos, programas e projetos na área de sua atuação;
- IV – encaminhar, aos órgãos competentes da administração superior da UNIFAP, o relatório anual de atividades do departamento;
- V - constituir comissões e grupos de trabalho para tarefas específicas;
- VI – apresentar, ao Conselho Departamental, o plano anual de atividades, com o respectivo orçamento;
- VII – propor, ao Conselho Departamental, a celebração de convênios com outras instituições nacionais ou estrangeiras, para efeito de realização de estágios curriculares, eventos, cursos, programas e projetos; e
- VIII – supervisionar a política de estágio curricular dos cursos.

**COLEGIADO DE CURSO.**

**CAPÍTULO V**

**Art. 90.** O colegiado de curso é constituído por:

- I - todos os professores lotados nas coordenações de cursos;
- II - por um representante do corpo técnico-administrativo superior, lotado na coordenação; e
- III – todos os discentes representantes das turmas de graduação do respectivo curso, sendo um por turma.

1º. A representação dos professores deverá corresponder a, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de membros do Colegiado, em qualquer caso;



2º. Para o alcance do quantitativo mínimo de que trata o parágrafo anterior, serão excluídos os representantes das turmas com menor tempo de ingresso na UNIFAP.

3º. Existindo mais de uma turma em igualdade de condições, quanto ao tempo de ingresso, decidirão os próprios representantes qual deles integrará o Colegiado.

**Art. 91.** Ao Colegiado de Curso compete:

I - deliberar sobre as políticas e diretrizes de cada coordenação, em consonância com as políticas e orientações do conselho departamental e dos conselhos superiores;

II - deliberar sobre os projetos pedagógico e científico do pessoal docente e técnico administrativo lotado na coordenação de curso;

III - deliberar sobre as atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão do pessoal docente e técnico-administrativo da coordenação de curso;

IV – deliberar sobre indicação de professor para ministrar disciplina diversa daquela para a qual foi concursado;

V – deliberar, em seu nível, sobre questões referentes à vida funcional dos docentes;

VI - declarar vago o cargo de coordenador de curso;

VII - deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria;

VIII - propor ações para a melhoria da qualidade de ensino;

IX - estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos;

X - desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.

A estrutura administrativa acadêmica dá subsídios para a tomada de decisão institucionais em relação às questões educativas, o processo é, contudo extremamente moroso e não integrado por não serem aplicados mecanismos inerentes a uma gestão estratégica capaz de antecipar problema e soluções. A atuação e decisão se dá sob cenários já constituídos e não previstos.

A participação dos atores na gestão acontece de modo consensual através dos colegiados, normativos, obedecendo às normas internas e burocráticos, respeitando as diversas instancias de decisão.

### 5.6.2 Pós-Graduação

A PROPESPG esta organizada da seguinte forma:

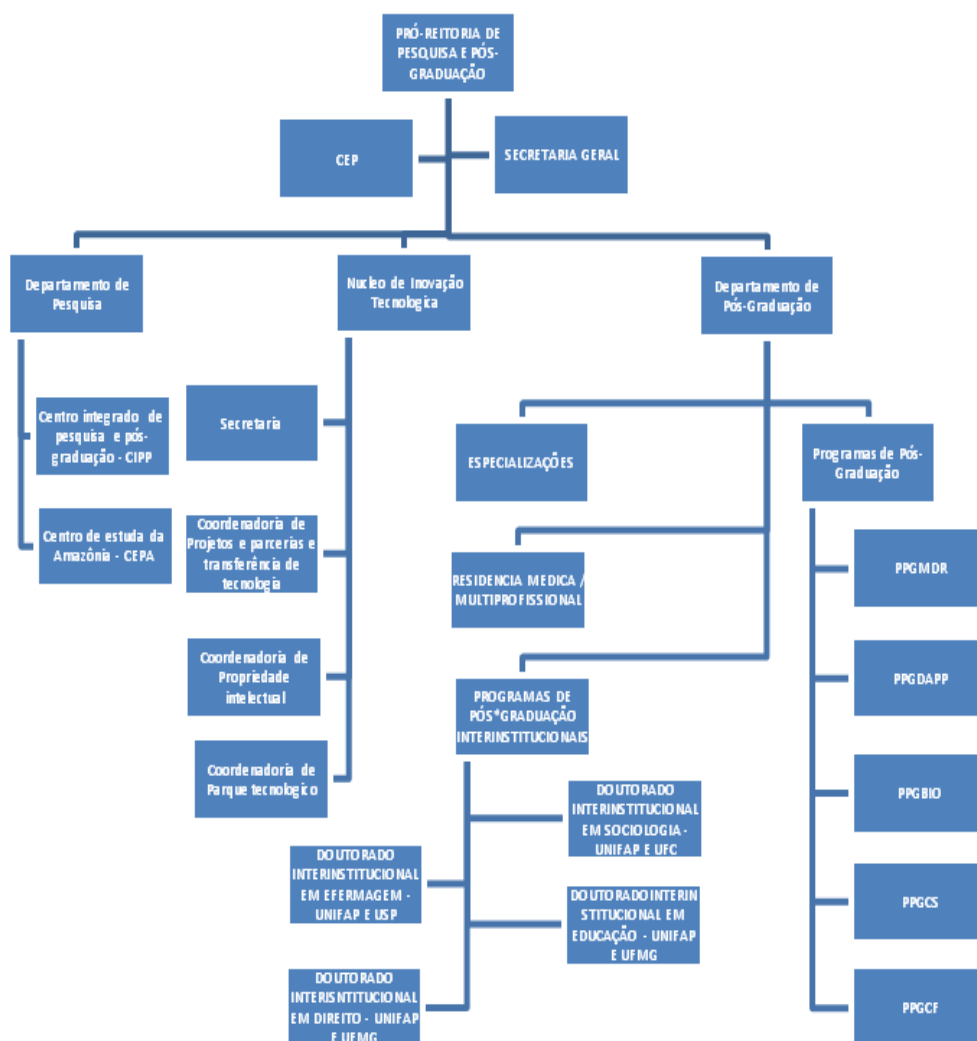
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: órgão responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e fiscalização das atividades de ensino de pós-graduação, de desenvolvimento de pesquisas e de proteção e transferência do conhecimento gerados no âmbito da UNIFAP, fixando diretrizes para o planejamento e execução dessas atividades. Além de gerenciar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP;
- Departamento de Pós-Graduação: órgão responsável por executar a política de pós-graduação aprovada pelos Conselhos da Universidade.
- Departamento de Pesquisa: Executar a política de pesquisa aprovada pelos órgãos competentes da Universidade e as instituições de fomento à pesquisa.
- Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia: órgão responsável por elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção do desenvolvimento e dos resultados de pesquisas científicas e tecnológicas no âmbito da UNIFAP.

O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – NITT, foi criado por meio da Resolução nº 04/2011 – CONSU, de 10 de março de 2011, entrando em funcionamento no dia 01.12.2012. Possui em sua estrutura organizacional, a Diretoria, a Coordenadoria de Parque Tecnológico, Coordenadoria de Propriedade Intelectual, e a Coordenadoria de Projetos e Parcerias e Transferência de Tecnologia. O NITT desenvolve suas atividades no Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação – CIPP;

Todos os órgãos que compõem a PROPESPG são autônomos, resguardados a hierarquia, incluindo as decisões internas dos Colegiados dos respectivos Programas Institucionais.

A Instituição dispõe de organograma em conformidade com o estabelecido no Regimento Geral.

## Organograma físico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



### 5.6.3 PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento é constituída de três departamentos, a saber: Departamento de Planejamento, Departamento de Informações Institucionais e Estatística e Departamento de Avaliação.

As ações desenvolvidas pela PROPLAN obedecem basicamente às normatizações legais advindas do Ministério da Educação – MEC e Ministério do Planejamento e Orçamento- MPO e, demais ministérios dependendo da finalidade da ação a ser executada.

No âmbito da IFES desenvolvemos nossas ações conforme metas traçadas PDI, seguindo as normatizações internas, orientações da administração superior, bem como, as recomendações dos órgãos de controle externo, Tribunal de contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU.

Em virtude das crescentes demandas, o organograma da instituição passou por modificações, como também novos cargos foram criados respaldados em normas advindas do Conselho Diretor (CONDIR).

## RESPOSTAS DAS PESQUISAS – DIMENSÃO 6

### ESCALA DE CONCEITOS:

1 – Péssimo;

2 – Ruim;

3 – Regular;

4 – Bom;

5 – Excelente;

NR - Não Sabe/Não respondeu

### ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO

DIMENSÃO VI - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA UNIFAP E DO CURSO DE GRADUAÇÃO	1	2	3	4	5	NR
Orienta quanto à proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação	26 - 8,55%	24 - 7,89%	94 - 30,92%	117 - 38,49%	29 - 9,54%	14 - 4,61%
Oportuniza participação de acadêmicos em reuniões de colegiado	20 - 6,58%	29 - 9,54%	60 - 19,74%	126 - 41,45%	58 - 19,08%	11 - 3,62%
Promove eventos vinculados ao curso de graduação	24 - 7,89%	39 - 12,83%	95 - 31,25%	99 - 32,57%	39 - 12,83%	8 - 2,63%
Organograma e o fluxograma da Instituição	22 - 7,24%	32 - 10,53%	93 - 30,59%	100 - 32,89%	15 - 4,93%	42 - 13,82%
Encaminha as necessidades discentes	32 - 10,53%	40 - 13,16%	105 - 34,54%	88 - 28,95%	22 - 7,24%	17 - 5,59%
Atendimento Técnico na Coordenação	11 - 3,62%	22 - 7,24%	85 - 27,96%	115 - 37,83%	61 - 20,07%	10 - 3,29%
Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas à Ouvidoria da UNIFAP	34 - 11,18%	31 - 10,20%	91 - 29,93%	60 - 19,74%	8 - 2,63%	80 - 26,32%
Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas ao Sistema de Informação do cidadão (SIC)	22 - 7,24%	21 - 6,91%	90 - 29,61%	61 - 20,07%	6 - 1,97%	104 - 34,21%
Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas através de requerimento	26 - 8,55%	42 - 13,82%	87 - 28,62%	84 - 27,63%	17 - 5,59%	48 - 15,79%
Número suficiente de docentes no curso de graduação	37 - 12,17%	47 - 15,46%	87 - 28,62%	95 - 31,25%	31 - 10,20%	7 - 2,30%

Quanto à orientação da proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação, oportunidade de participação acadêmica nas reuniões de colegiado, à promoção de eventos vinculados ao curso de graduação, conhecimento quanto ao organograma e fluxograma da instituição, encaminhamento das demandas discentes, e o número de docentes no curso considera-se regular a bom na autoavaliação.

O aspecto relacionado ao atendimento técnico na coordenação mereceu conceito excelente (5), porém a agilidade nas consultas formuladas a ouvidoria merece destaque pelo índice significativo na escala com o conceito (1) péssimo (11,18%), e (2) ruim (10,20%), além de um percentual de 26,32% que não responderam, ou não souberam responder.

### TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO VI - QUANTO À GESTÃO DA UNIFAP	1	2	3	4	5	NR
Flexibilidade nas decisões coletivas	4 - 3,10%	14 - 10,85%	36 - 27,91%	49 - 37,98%	7 - 5,43%	19 - 14,73%
Planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores	5 - 3,88%	12 - 9,30%	38 - 29,46%	53 - 41,09%	10 - 7,75%	11 - 8,53%
Orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados	3 - 2,33%	6 - 4,65%	23 - 17,83%	66 - 51,16%	30 - 23,26%	1 - 0,78%
Política Institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional	2 - 1,55%	11 - 8,53%	49 - 37,98%	49 - 37,98%	15 - 11,63%	3 - 2,33%
Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para sua lotação nas unidades da UNIFAP	5 - 3,88%	10 - 7,75%	38 - 29,46%	57 - 44,19%	15 - 11,63%	4 - 3,10%
Oportuniza a participação em órgão colegiado	5 - 3,88%	10 - 7,75%	33 - 25,58%	42 - 32,56%	13 - 10,08%	26 - 20,16%
Oportuniza a participação em comissões/grupos de trabalho	3 - 2,33%	9 - 6,98%	32 - 24,81%	55 - 42,64%	9 - 6,98%	21 - 16,28%
Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, campi da instituição	10 - 7,75%	13 - 10,08%	45 - 34,88%	36 - 27,91%	8 - 6,20%	17 - 13,18%
Eficácia na solução de reivindicações apresentadas	6 - 4,65%	26 - 20,16%	50 - 38,76%	34 - 26,36%	1 - 0,78%	12 - 9,30%

Nesse contexto de respostas verifica-se que em relação às perguntas sobre a gestão da UNIFAP possuem uma boa avaliação, e o aspecto com melhor desempenho diz respeito as orientações recebidas pela chefia com 51,16% de adeptos, mas observa-se que todos os itens apresentam algum percentual péssimo, ruim ou não souberam ou não responderam.

Outro ponto importante refere-se à oportunidade de participação em órgão colegiado, sendo que 20,16% não souberam responder, 25,58% consideraram regulares.

### RESPOSTAS DOCENTES

DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.		1	2	3	4	5	NR
59	Oportuniza a participação da comunidade interna ou externa no planejamento, execução e na avaliação das atividades de caráter institucional.	21 - 11,93%	25 - 14,20%	54 - 30,68%	54 - 30,68%	11 - 6,25%	11 - 6,25%
60	Como observa o relacionamento com os docentes	5 - 2,84%	13 - 7,39%	44 - 25,00%	87 - 49,43%	27 - 15,34%	0 - 0,00%
61	Como observa o relacionamento com os discentes.	4 - 2,27%	11 - 6,25%	39 - 22,16%	82 - 46,59%	35 - 19,89%	5 - 2,84%
62	Como observa o relacionamento com os técnicos.	5 - 2,84%	10 - 5,68%	39 - 22,16%	91 - 51,70%	29 - 16,48%	2 - 1,14%
63	Como observa o relacionamento da gestão com a comunidade externa.	9 - 5,11%	14 - 7,95%	58 - 32,95%	71 - 40,34%	13 - 7,39%	11 - 6,25%
64	Promoção de cursos de capacitação continuada.	9 - 5,11%	29 - 16,48%	59 - 33,52%	51 - 28,98%	13 - 7,39%	15 - 8,52%
65	Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados	20 - 11,36%	29 - 16,48%	52 - 29,55%	53 - 30,11%	15 - 8,52%	7 - 3,98%
66	Viabiliza a participação em eventos científicos fora do Estado	26 - 14,77%	34 - 19,32%	56 - 31,82%	36 - 20,45%	17 - 9,66%	7 - 3,98%
67	Viabiliza a comunicação constante entre as unidades acadêmicas	17 - 9,66%	35 - 19,89%	55 - 31,25%	51 - 28,98%	12 - 6,82%	6 - 3,41%
68	Estimula a cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária	24 - 13,64%	28 - 15,91%	60 - 34,09%	43 - 24,43%	17 - 9,66%	4 - 2,27%
69	Atuação da Ouvidoria na UNIFAP	17 - 9,66%	14 - 7,95%	34 - 19,32%	46 - 26,14%	12 - 6,82%	53 - 30,11%
70	Atuação do serviço de Informação ao cidadão	11 - 6,25%	20 - 11,36%	36 - 20,45%	38 - 21,59%	8 - 4,55%	63 - 35,80%

Num visão global as questões relacionadas a dimensão seis apresenta nas respostas dos docentes uma avaliação que oscila o número maior de opção entre regular e bom, mas considera-se mister chama atenção quanto a atuação da ouvidoria e serviço de informação ao cidadão, que receberam maior número de respostas na opção não souberam ou não responderam, isso pode indicar um desconhecimento sobre a atuação desses setores na UNIFAP.

## **5.7 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

### **5.7.1 PROGRAD**

**Visando a melhoria da infraestrutura física, essa Pró-Reitoria de Ensino de graduação realizou as seguintes ações:**

- Ordenação da estruturação física, diante da inauguração do prédio do Departamento de Letras e Artes, possibilitando realocação de espaço para os cursos;
- Entrega da construção de dois ambientes para o curso de Geografia, sendo uma sala de aula, e espaço com 07 (sete) gabinetes aos docentes e sala de reunião;
- Levantamento de estrutura física prevista e já realizada, bem como o que ainda está pendente;
- Compra de materiais destinados ao Laboratório Interdisciplinar para os Cursos de Licenciatura através do projeto LIFE;
- Encaminhamento de solicitação de compras de material permanente, expediente e de laboratório no início do ano para atender a todos os cursos, conforme plano solicitado e encaminhado pelos coordenadores e diretores de departamentos acadêmicos. Vale ressaltar, que até o presente momento não obtivemos retorno da administração quanto às compras efetivadas;
- Estudos e pesquisa para implementação de sistema de identificação, gerenciamento, e segurança do acervo bibliográfico – em andamento;
- Continuidade da ampliação do acervo bibliográfico.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL: BIBLIOTECA CENTRAL**

AÇÕES PROGRAMADAS	METAS	RESULTADOS
Melhoria na segurança e preservação do prédio, bens patrimoniais e pessoas	Aquisição e instalação de sistema de monitoramento	Foi aberto processo para aquisição de um sistema de monitoramento e gestão para o acervo. O NTI foi consultado sobre a compatibilidade dos sistemas propostos com o SIGU, e foi verificado que os sistemas eram incompatíveis. Por essa razão, a Biblioteca Central manifestou-se desfavorável a essa aquisição. Aqui há três justificativas para o posicionamento da biblioteca em não adquirir os sistemas (monitoramento e gestão): 1) Incompatibilidade com o sistema SIGU; 2) Não realização do projeto de expansão do prédio e 3) A não conclusão do cadastramento do acervo no SIGU. Sem o atendimento a estes três itens a intenção final da compra do sistema, que seria reabertura do livre acesso ao acervo, é inviável.
	Aquisição e instalação de sistema de gestão	
	Destacamento de vigilantes da segurança terceirizada	
Ampliação, preservação e conservação do acervo	Aquisição de livros	O processo de licitação para compra de acervo bibliográfico foi concluído no final do ano de 2013. A listagem das indicações de títulos foi encaminhada para as empresas ganhadoras do Pregão Eletrônico N. 027/2013, para cotação. A Biblioteca Central aguarda o envio da cotação para efetuar a solicitação dos títulos e quantitativo de exemplares que poderão ser adquiridos, de acordo com o orçamento disponibilizado.
	Aquisição de periódicos	O valor disponibilizado para aquisição bibliográfica para o ano 2013 foi insuficiente para contemplar a compra de outros tipos de materiais.
	Aquisição de materiais especiais (mídias eletrônicas, mapas, normas técnicas, etc.)	
	Restauração de obras danificadas, com contratação de serviço terceirizado	O processo para contratação dos serviços foi iniciado, porém, não foi viabilizado. Também foi solicitado material específico para recuperação de obras danificadas/desgastadas, na tentativa de minimizar o problema, mas o material não foi adquirido.
Aquisição de mobiliário para transporte, organização e acesso ao acervo	A descrição do material referente a mobiliário constava no Plano Anual de Trabalho. O mesmo não foi adquirido.	
Ampliação e adequação das instalações físicas da Biblioteca Central	Ampliação da área destinada ao acervo geral, periódicos e materiais especiais	



	Criação de uma área destinada a coleção de referência	Parte das ações propostas ficaram no aguardo da conclusão do projeto, licitação e obra de ampliação do acervo geral da Biblioteca Central. Em decorrência de instabilidade no fornecimento de energia no prédio, foi realizado um estudo, pela AEEA, sobre a distribuição de carga elétrica, com posterior instalação de tomadas elétricas na sala de estudo, para utilização pelos usuários.
Criação de espaço destinado ao serviço de reprografia		
Melhoria da iluminação artificial: revisão do posicionamento das luminárias fixas; aquisição e instalação de luminárias de emergência		
Revisão, adequação e ampliação da rede elétrica e lógica		
Adequação e revitalização da sala da Divisão de Formação e Processamento do Acervo		
Reforma do auditório (troca do piso, aquisição de mobiliário e equipamentos)	O auditório recebeu a instalação de uma lousa eletrônica e um data show. Com a reforma do espaço cedido ao NAI, foi lacrada a janela que dava acesso a antiga sala de central de ar condicional.	
Implementação de melhorias no atendimento ao usuário	Instalação de terminais de autoatendimento e consulta ao acervo	De acordo com o descrito no primeiro item deste relatório, o sistema proposto para aquisição mostrou-se incompatível com o SIGU, e por essa razão não foi adquirido. Vale ressaltar que terminais para consulta ao acervo constavam no planejamento do Núcleo de Tecnologia da Informação, sendo aguardada a instalação em 2014.
	Sinalização padronizada das áreas internas, com contratação de serviços para confecção de placas em acrílico	Não realizada. Aguardando a ampliação do prédio.
	Conclusão da alimentação da base bibliográfica e colaboração na definição dos demais bases (circulação, relatório, etc) do Sistema Integrado de Gestão Universitária - Módulo Biblioteca	Com a contratação de novos servidores, a atividade sofreu um grande avanço. Entretanto, em virtude de situações como a lentidão do sistema e a falta de material (tonner, papel contact, etiquetas) em alguns momentos, a previsão de conclusão passou para o 1º semestre de 2014, para o acervo de livros. Os demais materiais, assim como os acervos localizados em outros campi, como Santana e Laranjal do Jarí, necessitarão de um prazo maior para sua conclusão. Destaca-se que o acervo pertencente ao Campus Oiapoque foi entregue devidamente tratado e cadastrado no novo sistema.

	Aquisição de móveis e equipamentos para salas de acesso a internet e de leitura	A sala de acesso a internet recebeu novas cadeiras, que substituíram as antigas, já danificadas na sua maioria. Também recebeu a instalação de câmeras de vigilância e um data show. Destaca-se que com o acréscimo na frequência de usuários na Biblioteca houve a necessidade de ampliar os assentos nas Salas de Leitura e de Estudo em Grupo, onde foram instaladas mesas e cadeiras remanescentes das salas de aula.
Capacitação de servidores	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - Gramado - RS - 16 a 21 de setembro	O Planejamento inicial sofreu alguns ajustes, mas as propostas apresentadas no decorrer no ano de 2013 à PROGRAD foram atendidas a contento no que se refere a viagens para capacitação de servidores e inscrição em cursos a distância.
	Bibliotecas Universitárias: avaliação do MEC	
	Curso a distância - Pesquisas na web	
	Curso de restauração de acervos bibliográficos	
	Curso de auxiliar de biblioteca	
	A qualidade no atendimento nas unidades de informação sob a ótica do cliente	
Capacitação de usuários	Treinamento de uso da Biblioteca Central	A Biblioteca Central não recebeu solicitações de treinamento nas modalidades Uso da Biblioteca Central e Pesquisa em Bases de dados. Cabe ressaltar a importância da apresentação da Biblioteca Central na recepção dos calouros, que poderá facilitar o acesso dos mesmos ao acervo e demais serviços oferecidos.
	Treinamento de pesquisa em bases de dados	
	Treinamento do Portal de Periódicos da Capes (a definir)	As solicitações de treinamento do Portal de Periódicos da Capes foram atendidas.
Recursos Humanos	Ampliação do quadro de recursos humanos	Mesmo não constando neste Planejamento, foi apresentada à Prograd a demanda de ampliação do quadro de recursos humanos, tanto de técnicos especializados (bibliotecários) como de auxiliares. Em 2013 houve a incorporação de 05 bibliotecário e 02 auxiliares, porém, 02 auxiliares foram deslocados para outros setores. E está sendo aguardado a contratação de novos servidores conforme edital de concurso público já em fase de convocação.

Considerando reflexos da greve de técnicos e docentes em 2012, acredita-se que isso ocasionou sérios atrasos nos encaminhamentos de compras de matérias para atendimento aos cursos e setores administrativos, desse modo, as atividades em 2012 e

2013 foram prejudicadas no atendimento pleno. Também houve prejuízos nas construções em andamento, devido falência de empresas que ganharam a licitação.

### **5.7.2 PROPESPG**

Para o desenvolvimento das atividades de pós-graduação o DPG conta com um laboratório de informática com 10 computadores. O bloco de salas de aula onde funciona o PPGBIO também possui um laboratório de informática com dezoito computadores com acesso à internet.

No ano de 2013, a UNIFAP firmou convênio com o banco SANTANDER, que instalou um laboratório digital, localizado no prédio do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação e conta com 15 computadores com acesso à internet e 01 impressora. Os computadores são equipados com microfones para acesso ao público.

Com relação às atividades de pesquisa, atualmente, contamos com os seguintes laboratórios:

#### Curso de Artes Visuais

- Laboratório de Fotografia

#### Curso de Ciências Ambientais

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Química Ambiental
- Laboratório de Saneamento Ambiental
- Laboratório de Modelagem e Simulação Ambiental

#### Curso de Ciências Biológicas

- Laboratório de Genética e Evolução
- Laboratório de Artrópodes
- Laboratório de Limnologia e Ictiologia
- Laboratório de Coleções Biológicas
- Laboratório de Histologia e Biologia Celular
- Laboratório de Botânica, ecologia e Educação Ambiental
- Laboratório de Prática de Ensino
- Laboratório de Biologia Molecular e Biotecnologia

#### Curso de Ciências Farmacêuticas

- Laboratório de Farmacotécnica
- Laboratório de Toxicologia/Química Farmacêutica
- Laboratório de Farmacognosia/Fitoquímica
- Laboratório de Controle de Qualidade, Bromatologia e Microbiologia

Curso de Ciências Sociais

- Laboratório de Ciências Sociais – Migração
- Laboratório de Ciências Sociais – Antropologia

Curso de Educação Física

- Laboratório de Pedagogia do Movimento e Biodinâmica do Movimento

Curso de Enfermagem

- Laboratório de Enfermagem

Curso de Engenharia Elétrica

- Laboratório Integrado de Engenharia Elétrica
- Laboratório de Computação Aplicada

Curso de Física

- Laboratório de Física Geral
- Laboratório de Ciências dos Materiais

Curso de Geografia

- Laboratório de Solo
- Laboratório de Geografia Ambiental

Curso de História

- Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá – CEPAP
- Laboratório de História Francinete Cardoso Galant

Curso de Letras

- Laboratório de Língua Estrangeira

Curso de Matemática

- Laboratório de Ensino da Matemática

Curso de Medicina

- Laboratório de Pesquisa em Fármacos
- Laboratório de Prática Simulada
- Laboratório de Microbiologia e Imunologia
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Morfofuncional

Curso de Pedagogia:

- Laboratório de Recursos Audiovisuais

Núcleos e laboratórios vinculados ao Departamento de Pesquisa

• Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais – NECTAR

- Núcleo de Educação e Cultura – NEC
- Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO (no Centro de Estudos da Amazônia)

- Laboratório de Análise e Tratamento de Dados – LABAT (no Centro de Estudos da Amazônia)
- Laboratório de Análises Sócio-Ambientais do Vale do Rio Jarí – LASA (em Laranjal do Jari)
- Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa do Campus Norte – LAMPO (em Oiapoque)

Não houve nenhum levantamento a cerca da satisfação dos usuários, ou a cerca da infraestrutura física, manutenção e funcionalidade dos laboratórios, biblioteca, e recursos de comunicação e informação.

O bloco de salas da pós-graduação - “bloco amarelo” possui acesso à internet por meio de rádio, sendo possível para qualquer docente, discente e a comunidade em geral acessar a internet em seus computadores pessoais. Entretanto, principalmente devido a expansão institucional, a internet, na modalidade wi-fi, torna-se indispensável, mas, ainda é insuficiente para suprir a atual demanda.

A PROPESPG dispõe de uma biblioteca setORIZADA onde o acervo principal é formado de dissertações e teses dos programas de pós-graduação, porém os discentes dos programas utilizam, também, o acervo da Biblioteca Central.

## **RESPOSTAS DA PESQUISA**

### **ESCALA DE CONCEITOS:**

**1** – Péssimo;

**2** – Ruim;

**3** – Regular;

**4** – Bom;

**7** – Excelente;

**NR** - Não Sabe/Não respondeu

## DISCENTES - DIMENSÃO VII

**INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

<b>BIBLIOTECA</b>	1	2	3	4	5	NR
Sala para estudos individuais	67 - 22,04%	71 - 23,36%	96 - 31,58%	51 - 16,78%	16 - 5,26%	3 - 0,99%
Sala para estudos em grupo	41 - 13,49%	67 - 22,04%	109 - 35,86%	67 - 22,04%	17 - 5,59%	3 - 0,99%
Quantidade de computadores disponibilizados	58 - 19,08%	59 - 19,41%	83 - 27,30%	72 - 23,68%	22 - 7,24%	10 - 3,29%
Organização e acesso ao acervo	63 - 20,72%	46 - 15,13%	90 - 29,61%	83 - 27,30%	18 - 5,92%	4 - 1,32%
Quantidade do acervo	69 - 22,70%	71 - 23,36%	96 - 31,58%	55 - 18,09%	5 - 1,64%	8 - 2,63%
Qualidade do acervo	34 - 11,18%	37 - 12,17%	123 - 40,46%	87 - 28,62%	17 - 5,59%	6 - 1,97%
Atualização do acervo	52 - 17,11%	56 - 18,42%	111 - 36,51%	66 - 21,71%	9 - 2,96%	10 - 3,29%
Atualização do acervo on line	59 - 19,41%	46 - 15,13%	97 - 31,91%	44 - 14,47%	9 - 2,96%	49 - 16,12%
Horário de funcionamento	34 - 11,18%	36 - 11,84%	92 - 30,26%	106 - 34,87%	35 - 11,51%	1 - 0,33%
Acesso ao portal de consulta científica da CAPES	14 - 4,61%	31 - 10,20%	89 - 29,28%	69 - 22,70%	10 - 3,29%	91 - 29,93%
Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas	29 - 9,54%	48 - 15,79%	89 - 29,28%	74 - 24,34%	8 - 2,63%	56 - 18,42%
Atendimento Técnico na Unidade	19 - 6,25%	28 - 9,21%	95 - 31,25%	115 - 37,83%	27 - 8,88%	20 - 6,58%
Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais	31 - 10,20%	39 - 12,83%	87 - 28,62%	63 - 20,72%	13 - 4,28%	71 - 23,36%
Acústica	55 - 18,09%	62 - 20,39%	80 - 26,32%	82 - 26,97%	9 - 2,96%	16 - 5,26%
Limpeza e conservação	13 - 4,28%	19 - 6,25%	86 - 28,29%	134 - 44,08%	49 - 16,12%	3 - 0,99%
Iluminação adequada	23 - 7,57%	23 - 7,57%	86 - 28,29%	129 - 42,43%	41 - 13,49%	2 - 0,66%

No que diz respeito à infraestrutura física a autoavaliação discente apontou os seguintes resultados:

No tocante a Biblioteca observa-se um quadro de avaliação com conceito atribuído de regular a bom (3 a 4), para sala para estudos individuais ou em grupo; bem como quantidade de computadores disponibilizados; organização e acesso ao acervo; quantidade, qualidade e atualização do acervo, horário de funcionamento, atendimento técnico, limpeza e conservação, acesso ao portal de consulta científica da capes e

iluminação. Todavia, deve-se enfatizar que houve registro de significativa atribuição de conceitos 1 e 2( péssimo e ruim), pelos respondentes nos seguintes indicadores indagados:

- Atualização do acervo, 19,41% (conceito 1-Ruim), e 15,13% (conceito 2- Péssimo);

- Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais 10,20% (conceito 1-Ruim), e 12,83% (conceito 2- Péssimo);

- Acústica 18,09%(conceito 1-Ruim), e 20,39% (conceito 2- Péssimo).

Outro registro que chama atenção e carece de um olhar especial foi o índice de estudantes que não responderam ou não souberam responder aos indicadores:

- Atualização do acervo (16,12%);

- Acesso ao portal de consulta científica da capes (29,39%);

- Suporte de periódicos relativos às necessidades das disciplinas (18,42%);

- Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais (23,36%).

<b>SALA DE AULA</b>	1	2	3	4	5	NR
Dimensões	19 - 6,25%	21 - 6,91%	72 - 23,68%	136 - 44,74%	55 - 18,09%	1 - 0,33%
Iluminação	31 - 10,20%	28 - 9,21%	71 - 23,36%	123 - 40,46%	51 - 16,78%	0 - 0,00%
Ventilação	22 - 7,24%	20 - 6,58%	53 - 17,43%	123 - 40,46%	85 - 27,96%	1 - 0,33%
Mobília	24 - 7,89%	34 - 11,18%	84 - 27,63%	100 - 32,89%	61 - 20,07%	1 - 0,33%
Recursos de áudio e vídeo	45 - 14,80%	41 - 13,49%	93 - 30,59%	94 - 30,92%	28 - 9,21%	3 - 0,99%
Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais	61 - 20,07%	65 - 21,38%	75 - 24,67%	56 - 18,42%	13 - 4,28%	34 - 11,18%
Acústica	50 - 16,45%	43 - 14,14%	90 - 29,61%	96 - 31,58%	21 - 6,91%	4 - 1,32%
Limpeza e conservação	24 - 7,89%	22 - 7,24%	76 - 25,00%	127 - 41,78%	54 - 17,76%	1 - 0,33%

<b>OUTROS AMBIENTES</b>	1	2	3	4	5	NR
Salas para realização de estudos,	75 - 24,67%	64 - 21,05%	73 - 24,01%	61 - 20,07%	7 - 2,30%	23 - 7,57%
Salas para atendimento a alunos	63 - 20,72%	56 - 18,42%	95 - 31,25%	51 - 16,78%	6 - 1,97%	33 - 10,86%

Salas para orientação de TCC e outros	68 - 22,37%	48 - 15,79%	52 - 17,11%	34 - 11,18%	5 - 1,64%	97 - 31,91%
---------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	--------------	----------------

As dimensões e iluminação das salas de aula, ventilação, recursos de áudio e vídeo, e mobília foram consideradas adequadas, conceito bom a excelente (4 e 5), por uma elevada parcela dos discentes. Entretanto, uma quantidade expressiva dos respondentes apontaram haver inadequações, conceito péssimo a ruim (1 e 2), no que se refere ao acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais, conceito 1 (20,07%) e conceito 2(21,38%), acústica(conceito 1- 16,45% e conceito 2- 14,14%). Bem como a necessidade de outros ambientes adequados para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, e orientação de TCC. São fragilidades que precisam ser saneadas pela IFES.

<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
Quantidade de laboratórios	81 - 26,64%	68 - 22,37%	83 - 27,30%	41 - 13,49%	3 - 0,99%	28 - 9,21%
Qualidade de laboratórios	60 - 19,74%	50 - 16,45%	86 - 28,29%	67 - 22,04%	7 - 2,30%	34 - 11,18%
Equipamentos de laboratórios	58 - 19,08%	51 - 16,78%	93 - 30,59%	60 - 19,74%	7 - 2,30%	35 - 11,51%
Manutenção de equipamentos	63 - 20,72%	48 - 15,79%	86 - 28,29%	48 - 15,79%	10 - 3,29%	49 - 16,12%
Insumos (material para utilização nas aulas)	69 - 22,70%	50 - 16,45%	82 - 26,97%	54 - 17,76%	7 - 2,30%	42 - 13,82%
Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais	58 - 19,08%	49 - 16,12%	70 - 23,03%	44 - 14,47%	9 - 2,96%	74 - 24,34%
Atendimento Técnico na Unidade	42 - 13,82%	28 - 9,21%	84 - 27,63%	76 - 25,00%	14 - 4,61%	60 - 19,74%
Acústica	43 - 14,14%	29 - 9,54%	77 - 25,33%	95 - 31,25%	15 - 4,93%	45 - 14,80%
Limpeza e conservação	31 - 10,20%	19 - 6,25%	61 - 20,07%	118 - 38,82%	38 - 12,50%	37 - 12,17%
Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc)	99 - 32,57%	40 - 13,16%	45 - 14,80%	66 - 21,71%	12 - 3,95%	42 - 13,82%

Na perspectiva de análise dos laboratórios quanto à quantidade, e condições de higiene, registram-se conceitos péssimo e ruim (1 e 2). No tocante aos demais aspectos como: qualidade, manutenção, acessibilidade, equipamentos, insumos, atendimentos técnico, acústica, limpeza e conservação observa-se uma distribuição de percentuais variando nos conceitos ruim a regular (2 e 3), e regular a bom(3 e 4).



Os resultados sinalizaram haver problemas relacionados com os laboratórios da Universidade em quase todos os itens avaliados. Os principais gargalos identificados estão relacionados com a quantidade e qualidade dos laboratórios, aquisição e manutenção dos equipamentos, obtenção de insumos para aulas e pesquisas, bem como acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais nas instalações do campus universitário.

<b>CONTROLE ACADÊMICO (DERCA)</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
Acesso ao Sistema de Registro e Controle Acadêmico	25 - 8,22%	36 - 11,84%	85 - 27,96%	117 - 38,49%	19 - 6,25%	22 - 7,24%
Confiabilidade do Ambiente Acadêmico on line	31 - 10,20%	34 - 11,18%	86 - 28,29%	115 - 37,83%	19 - 6,25%	19 - 6,25%
Atendimento Técnico na Unidade	23 - 7,57%	35 - 11,51%	98 - 32,24%	107 - 35,20%	11 - 3,62%	30 - 9,87%
Horário de atendimento	26 - 8,55%	35 - 11,51%	108 - 35,53%	101 - 33,22%	10 - 3,29%	24 - 7,89%
Eficácia no atendimento acadêmico	24 - 7,89%	42 - 13,82%	108 - 35,53%	98 - 32,24%	9 - 2,96%	23 - 7,57%

Ao analisar-se o sistema de controle acadêmico, constata-se que os aspectos avaliados, tais como confiabilidade on line, acesso ao SIGU, atendimento técnico, obtiveram dos participantes conceito bom(4), com percentuais que variaram de 35,20% a 38,49%. Quanto ao horário de atendimento e eficácia no atendimento, obtiveram dos participantes a atribuição de conceito Regular (3), com percentuais de 35,53% nos dois indicadores.

<b>ÁREA EXTERNA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
Iluminação	94 - 30,92%	64 - 21,05%	93 - 30,59%	47 - 15,46%	5 - 1,64%	1 - 0,33%
Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.	35 - 11,51%	43 - 14,14%	124 - 40,79%	84 - 27,63%	14 - 4,61%	4 - 1,32%
Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)	69 - 22,70%	45 - 14,80%	109 - 35,86%	71 - 23,36%	8 - 2,63%	2 - 0,66%
Limpeza e conservação	30 - 9,87%	37 - 12,17%	99 - 32,57%	111 - 36,51%	26 - 8,55%	1 - 0,33%
Espaço para alimentação e convivência	47 - 15,46%	77 - 25,33%	97 - 31,91%	73 - 24,01%	6 - 1,97%	4 - 1,32%
Dependências sanitárias	111 - 36,51%	72 - 23,68%	76 - 25,00%	39 - 12,83%	5 - 1,64%	1 - 0,33%
Quantidade de bebedouros	66 - 21,71%	62 - 20,39%	107 - 35,20%	62 - 20,39%	5 - 1,64%	2 - 0,66%
Qualidade da água	98 - 32,24%	74 - 24,34%	80 - 26,32%	44 - 14,47%	2 - 0,66%	6 - 1,97%

Espaço para realização de eventos científicos e culturais	54 - 17,76%	59 - 19,41%	103 - 33,88%	64 - 21,05%	14 - 4,61%	10 - 3,29%
Serviços de telefonia público	130 - 42,76%	62 - 20,39%	61 - 20,07%	19 - 6,25%	3 - 0,99%	29 - 9,54%
Acessibilidade	48 - 15,79%	46 - 15,13%	119 - 39,14%	64 - 21,05%	9 - 2,96%	18 - 5,92%

O resultado da avaliação relacionada com a área externa da universidade indicou haver deficiências estruturais em alguns itens avaliados. Os elementos que obtiveram o menor conceito, ruim e péssimo (1 e 2), na avaliação foram iluminação, dependências sanitárias, serviços de telefonia e qualidade da água. Seguidos do espaço para alimentação e convivência que recebeu avaliação de ruim a regular (2 a 3). Ressalta-se que esses dados vem sendo observados como fragilidades em todos os processos avaliativos internos.

Em relação ao acesso as unidades acadêmicas e administrativas, no aspecto segurança, a limpeza e conservação, quantidade de bebedouros, espaço para realização de eventos e acessibilidade, a avaliação concentrou-se nos conceitos regular a bom (3 e 4).

### RESPOSTA DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – DIMENSÃO 7

ÃO VII - QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	1	2	3	4	5	NR
Dimensões do espaço físico	16 - 12,40%	22 - 17,05%	40 - 31,01%	41 - 31,78%	9 - 6,98%	1 - 0,78%
Iluminação	7 - 5,43%	20 - 15,50%	32 - 24,81%	61 - 47,29%	9 - 6,98%	0 - 0,00%
Acústica	13 - 10,08%	18 - 13,95%	36 - 27,91%	55 - 42,64%	7 - 5,43%	0 - 0,00%
Ventilação	3 - 2,33%	7 - 5,43%	27 - 20,93%	71 - 55,04%	21 - 16,28%	0 - 0,00%
Ambiente específico para capacitação	6 - 4,65%	6 - 4,65%	15 - 11,63%	55 - 42,64%	41 - 31,78%	6 - 4,65%
Equipamentos e recursos tecnológicos	5 - 3,88%	7 - 5,43%	26 - 20,16%	60 - 46,51%	28 - 21,71%	3 - 2,33%
Material de consumo e expediente	9 - 6,98%	18 - 13,95%	36 - 27,91%	53 - 41,09%	12 - 9,30%	1 - 0,78%
Condições para higiene pessoal ( pias, toalhas, sabonetes, etc.)	40 - 31,01%	32 - 24,81%	37 - 28,68%	16 - 12,40%	3 - 2,33%	1 - 0,78%
Instalações sanitárias	23 - 17,83%	26 - 20,16%	42 - 32,56%	32 - 24,81%	6 - 4,65%	0 - 0,00%
Acessibilidade	10 - 7,75%	24 - 18,60%	50 - 38,76%	40 - 31,01%	4 - 3,10%	1 - 0,78%
Limpeza e conservação	6 - 4,65%	14 - 10,85%	43 - 33,33%	52 - 40,31%	14 - 10,85%	0 - 0,00%

No panorama geral as condições de infraestrutura avaliadas pelos servidores técnicos administrativos demonstram a maioria das escolhas pelos conceitos regular e bom, os destaques da boa avaliação referem-se à iluminação, acústica, ventilação,

ambiente específico para capacitação, equipamentos e recursos tecnológicos, material de consumo e limpeza e conservação. Entretanto, no aspecto condições para higiene pessoal o maior índice é péssimo com 31,01%, e 24,81 ruim, bem como fato de todos os itens indicarem algum índice percentual de péssimo e ruim.

### RESPOSTA DE DOCENTES – DIMENSÃO 7

BIBLIOTECA	1	2	3	4	5	NR
Sala para estudos individuais	30 - 17,05%	31 - 17,61%	53 - 30,11%	40 - 22,73%	8 - 4,55%	14 - 7,95%
Sala para estudos em grupo	20 - 11,36%	29 - 16,48%	64 - 36,36%	40 - 22,73%	6 - 3,41%	17 - 9,66%
Quantidade adequada de computadores disponibilizados	32 - 18,18%	45 - 25,57%	51 - 28,98%	23 - 13,07%	5 - 2,84%	20 - 11,36%
Acesso ao acervo	41 - 23,30%	33 - 18,75%	42 - 23,86%	46 - 26,14%	9 - 5,11%	5 - 2,84%
Quantidade do acervo	29 - 16,48%	37 - 21,02%	60 - 34,09%	37 - 21,02%	6 - 3,41%	7 - 3,98%
Qualidade do acervo	19 - 10,80%	25 - 14,20%	57 - 32,39%	58 - 32,95%	11 - 6,25%	6 - 3,41%
Atualização do acervo	28 - 15,91%	27 - 15,34%	61 - 34,66%	40 - 22,73%	9 - 5,11%	11 - 6,25%
Atualização do acervo on line	33 - 18,75%	26 - 14,77%	50 - 28,41%	33 - 18,75%	4 - 2,27%	30 - 17,05%
Horário de funcionamento	10 - 5,68%	13 - 7,39%	41 - 23,30%	85 - 48,30%	19 - 10,80%	8 - 4,55%

Acesso ao portal de consulta científica da CAPES	8 - 4,55%	9 - 5,11%	39 - 22,16%	70 - 39,77%	26 - 14,77%	24 - 13,64%
Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas	20 - 11,36%	34 - 19,32%	54 - 30,68%	36 - 20,45%	13 - 7,39%	19 - 10,80%
Atendimento Técnico satisfatório na Unidade	7 - 3,98%	12 - 6,82%	44 - 25,00%	79 - 44,89%	26 - 14,77%	8 - 4,55%
Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais	14 - 7,95%	21 - 11,93%	51 - 28,98%	39 - 22,16%	9 - 5,11%	42 - 23,86%
Acústica	17 - 9,66%	27 - 15,34%	49 - 27,84%	55 - 31,25%	9 - 5,11%	19 - 10,80%
Limpeza e conservação	2 - 1,14%	6 - 3,41%	51 - 28,98%	90 - 51,14%	20 - 11,36%	7 - 3,98%
Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)	32 - 18,18%	36 - 20,45%	54 - 30,68%	32 - 18,18%	10 - 5,68%	12 - 6,82%

Na avaliação docente do espaço da Biblioteca o maior quantitativo de opção é concentrado em regular e bom, no caso do horário de funcionamento, atendimento técnico satisfatório na unidade e limpeza e conservação, tiveram os maiores índices no conceito bom.

As salas para estudos individuais receberam 30,11% da opção dos participantes no conceito regular. Também se observam percentuais acima de 20% no conceito ruim nos aspectos: quantidade de computadores, quantidade de acervo e condições para higiene pessoal. Nessas opções o regular foi o maior quantitativo.

SALA DE AULA	1	2	3	4	5	NR
Dimensões	1 - 0,57%	12 - 6,82%	35 - 19,89%	82 - 46,59%	45 - 25,57%	1 - 0,57%
Iluminação	7 - 3,98%	27 - 15,34%	46 - 26,14%	63 - 35,80%	32 - 18,18%	1 - 0,57%
Ventilação	13 - 7,39%	18 - 10,23%	41 - 23,30%	65 - 36,93%	38 - 21,59%	1 - 0,57%
Mobília	8 - 4,55%	24 - 13,64%	47 - 26,70%	73 - 41,48%	23 - 13,07%	1 - 0,57%
Quantidade dos recursos de informática, áudio e vídeo	15 - 8,52%	38 - 21,59%	54 - 30,68%	49 - 27,84%	19 - 10,80%	1 - 0,57%
Qualidade dos recursos de informática, áudio e vídeo	17 - 9,66%	32 - 18,18%	56 - 31,82%	53 - 30,11%	17 - 9,66%	1 - 0,57%
Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais	27 - 15,34%	42 - 23,86%	53 - 30,11%	33 - 18,75%	7 - 3,98%	14 - 7,95%
Acústica	34 - 19,32%	36 - 20,45%	44 - 25,00%	48 - 27,27%	11 - 6,25%	3 - 1,70%
Limpeza e conservação	6 - 3,41%	13 - 7,39%	66 - 37,50%	70 - 39,77%	20 - 11,36%	1 - 0,57%
Salas para atendimento individualizado	76 - 43,18%	36 - 20,45%	33 - 18,75%	16 - 9,09%	4 - 2,27%	11 - 6,25%

No tocante as salas de aulas tem uma boa avaliação, sendo a mobília melhor avaliada com 41,48% bom e 13,07% excelente. Vale destacar a escolha de péssimo para 43,18% dos participantes da pesquisa quanto as salas para atendimento individualizado.

LABORATÓRIOS	1	2	3	4	5	NR
Quantidade de laboratórios	46 - 26,14%	41 - 23,30%	56 - 31,82%	17 - 9,66%	6 - 3,41%	10 - 5,68%
Qualidade de laboratórios	37 - 21,02%	33 - 18,75%	58 - 32,95%	27 - 15,34%	8 - 4,55%	13 - 7,39%
Equipamentos de laboratórios	34 - 19,32%	36 - 20,45%	61 - 34,66%	24 - 13,64%	7 - 3,98%	14 - 7,95%
Manutenção de equipamentos	43 - 24,43%	33 - 18,75%	57 - 32,39%	20 - 11,36%	5 - 2,84%	18 - 10,23%
Insumos (material para utilização nas aulas)	33 - 18,75%	35 - 19,89%	52 - 29,55%	38 - 21,59%	6 - 3,41%	12 - 6,82%
Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais	32 - 18,18%	46 - 26,14%	38 - 21,59%	25 - 14,20%	7 - 3,98%	28 - 15,91%
Atendimento Técnico na Unidade	22 - 12,50%	22 - 12,50%	54 - 30,68%	52 - 29,55%	10 - 5,68%	16 - 9,09%
Acústica	24 - 13,64%	26 - 14,77%	51 - 28,98%	49 - 27,84%	9 - 5,11%	17 - 9,66%
Limpeza e conservação	10 - 5,68%	18 - 10,23%	52 - 29,55%	63 - 35,80%	19 - 10,80%	14 - 7,95%
Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)	39 - 22,16%	41 - 23,30%	46 - 26,14%	24 - 13,64%	9 - 5,11%	17 - 9,66%

Para os docentes participantes da pesquisa os laboratórios o aspecto limpeza e conservação foi o único que teve o maior índice com conceito bom. Nos demais itens o conceito regular foi o mais escolhido, com exceção do ponto acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais que teve a maior indicação no conceito ruim. Outro aspecto a considerar são os índices acima de 20% em péssimo para quantidade e qualidade os laboratórios, manutenção de equipamentos e condições para higiene pessoal.

CONTROLE ACADÊMICO (DERCA)	1	2	3	4	5	NR
Acesso ao Sistema de Registro e Controle Acadêmico	3 - 1,70%	10 - 5,68%	50 - 28,41%	81 - 46,02%	19 - 10,80%	13 - 7,39%
Confiabilidade do Ambiente Acadêmico on line	5 - 2,84%	11 - 6,25%	53 - 30,11%	73 - 41,48%	22 - 12,50%	12 - 6,82%
Atendimento Técnico na Unidade	5 - 2,84%	8 - 4,55%	36 - 20,45%	87 - 49,43%	28 - 15,91%	12 - 6,82%
Horário de atendimento	2 - 1,14%	12 - 6,82%	39 - 22,16%	91 - 51,70%	18 - 10,23%	14 - 7,95%
Eficácia no atendimento acadêmico	1 - 0,57%	11 - 6,25%	41 - 23,30%	90 - 51,14%	20 - 11,36%	13 - 7,39%

Ao analisar os índices de controle acadêmico verifica-se que tem boa avaliação em todos os pontos apresentados, no caso de horário de atendimento e eficácia no atendimento acadêmico são opção de percentual acima de 50% dos entrevistados.

ÁREA EXTERNA	1	2	3	4	5	NR
Iluminação	40 - 22,73%	58 - 32,95%	50 - 28,41%	23 - 13,07%	4 - 2,27%	1 - 0,57%
Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.	13 - 7,39%	35 - 19,89%	61 - 34,66%	60 - 34,09%	7 - 3,98%	0 - 0,00%
Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)	30 - 17,05%	47 - 26,70%	64 - 36,36%	27 - 15,34%	8 - 4,55%	0 - 0,00%
Limpeza e conservação	15 - 8,52%	34 - 19,32%	65 - 36,93%	52 - 29,55%	10 - 5,68%	0 - 0,00%
Espaço para alimentação e convivência	50 - 28,41%	41 - 23,30%	47 - 26,70%	31 - 17,61%	5 - 2,84%	2 - 1,14%
Dependências sanitárias (limpeza, papel higiênico, sabonete, papel toalha)	61 - 34,66%	59 - 33,52%	37 - 21,02%	15 - 8,52%	4 - 2,27%	0 - 0,00%
Quantidade de Dependências sanitárias	36 - 20,45%	44 - 25,00%	60 - 34,09%	28 - 15,91%	8 - 4,55%	0 - 0,00%
Quantidade de bebedouros	41 - 23,30%	62 - 35,23%	42 - 23,86%	24 - 13,64%	4 - 2,27%	3 - 1,70%
Espaço para realização de eventos científicos e culturais	24 - 13,64%	39 - 22,16%	62 - 35,23%	41 - 23,30%	10 - 5,68%	0 - 0,00%
Qualidade dos serviços prestados pelo setor de telefonia	16 - 9,09%	32 - 18,18%	51 - 28,98%	42 - 23,86%	9 - 5,11%	26 - 14,77%
Central telefônica (modernização do sistema)	15 - 8,52%	26 - 14,77%	55 - 31,25%	31 - 17,61%	7 - 3,98%	42 - 23,86%

Ao falar de acesso as unidades administrativas e limpeza e conservação tiveram o maior índice o conceito bom, nos demais itens o conceito regular foi destacado. Nos pontos iluminação, dependências sanitárias e quantidade de bebedouros a maior escolha foi ruim.

## 5.8 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.8.1 PROGRAD

#### PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Acredita-se que a criação da Pró-Reitoria de Planejamento irá contribuir bastante com a organização institucional, no tocante aos planos de cada unidade.

As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

As atividades da CPA ainda acontecem com grandes dificuldades, haja vista a pouca cultura de autoavaliação existente na UNIFAP, além da mínima ou nenhuma importância que alguns servidores dispensam a avaliação. No entanto, a autoavaliação a partir de 2013 está ligada a Pró-Reitoria de Planejamento, todavia, a PROGRAD continua contribuindo significativamente com o apoio a CPA.

Desse modo, também se fundamenta no relatório de autoavaliação institucional para traçar as metas e ações.

### 5.8.2 PROPESPG

A Propespg avança de forma substancial na gestão estratégica anual e/ou plurianual a cerca do planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da

autoavaliação institucional. Principalmente, voltado para melhoria da qualidade dos serviços.

As estratégias consolidadas estão em conformidade com as diretrizes e planejamento institucional, priorizando o crescimento através da capacitação de pessoal, na alocação de recursos externos, investimento na infraestrutura física e suporte acadêmico e de pesquisa, aumento da oferta em cursos de pós-graduação.

As prioridades definidas, aliadas a política nacional, principalmente na adesão desta IFes, ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, estão centradas no que diz respeito à redução de assimetrias (regionais, intra-regionais, entre estados e entre áreas de conhecimento), e abertura para a internacionalização, através da adesão a Programas de Apoio para o fortalecimento do intercâmbio acadêmico-científico.

Tais prioridades foram realizadas conforme Programas e ações especificadas abaixo:

- Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG-IFES).
- Programa de Apoio a Tradução de Artigos Científicos
- Programa de Auxílio a Publicação de Artigos Científicos.
- Programa de Apoio a Novos Docentes – PAND
- Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR).
- Programa Nacional de Pós-Doutoramento – PNPd.

### **PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO (PAPG-IFES):**

O PAPG-IFES tem como objetivo consolidar e expandir os programas de formação de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior.

Neste sentido, as metas propostas para a expansão da pós-graduação na UNIFAP são as apresentadas a seguir:

#### **CRONOGRAMA DE EXPANSÃO 2014-2018**

Ordem	Criação de novos cursos de pós-graduação (PAPG-IFES)
1	DINTER em Arquitetura (UFRJ)
2	DINTER em Engenharia Elétrica (UFPA)
3	DINTER em Geografia (UFGRS)
4	DINTER em Administração (UFRN)

4	Mestrado em Educação
5	Mestrado Profissionalizante em Física
6	Mestrado Profissionalizante em Letras
7	Mestrado Profissionalizante em Geografia
8	Mestrado Profissionalizante em Ciências Ambientais

FONTE: PROPESPG

### **PROGRAMA DE APOIO A TRADUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu, em meados de 2013, o Programa de Apoio a tradução de artigos científicos quem tem como objetivo estimular a produção científica ao fortalecer o acesso aos periódicos internacionais de elevado impacto, e conseqüentemente o fortalecimento da Pós-Graduação.

O Programa regido via Edital, viabilizou aos docentes doutores, que atuaram como orientadores de pelo menos um discente pertencente aos Programas de Pós-Graduação Institucionais, até o limite de dois artigos para tradução, objetivando o pagamento dos custos, conforme disponibilidade orçamentária. As despesas foram custeadas através do orçamento institucional, com um investimento aproximado de dez mil reais.

Os artigos deveriam ser obrigatoriamente submetidos para publicação em periódicos indexados e classificados entre A1 até B2, conforme os critérios do sistema Qualis da CAPES.

Foram atendidos sete artigos científicos, sendo 01 do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 02 artigos do Programa Ciências Farmacêuticas, 03 artigos do Programa Biodiversidade Tropical.

### **PROGRAMA DE AUXILIO A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Em continuidade a estratégia de fortalecimento da Pós-Graduação e da Pesquisa, em 2013, ocorreu à chamada para recebimento de auxílio para artigos científicos publicados em periódicos no ano de 2013.

A seleção via Edital e aberta a toda a comunidade docente, previa apoio financeiro para professores que publicaram, no ano de 2013, artigos científicos em periódicos classificados, conforme Sistema Qualis Periódicos CAPES, entre A1 até B3.



Foram destinados R\$: 50.000,00 (cinquenta mil reais) para atendimento deste Edital, sendo que cada professor só poderia receber até 2.500,00 (dois mil reais).

No total, foram contemplados 23 docentes, sendo 12 não atuantes na Pós-Graduação, ou seja, não pertenciam a algum Programa Pós-Graduação, e 11 docentes que atuam na Pós-Graduação. Foram investidos aproximadamente R\$ 27.000,00 (vinte sete mil reais).

### **PROGRAMA DE APOIO A NOVOS DOCENTES - PAND**

No ano de 2013, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amapá através do Departamento de Pesquisa criou o Programa de Apoio a Novos Docentes – PAND – como forma de incentivo à pesquisa, voltado a novos docentes do quadro da UNIFAP, em regime de dedicação exclusiva.

A finalidade deste projeto é oferecer aos recém-contratados, que apresentarem o protocolo de submissão ao Departamento de Pesquisa (DPQ) desta Universidade, de um pedido de auxílio à pesquisa, uma contrapartida da universidade no valor máximo de R\$: 5.000,00 (cinco mil reais). Os recursos poderão ser utilizados apenas para atividades relacionadas à pesquisa, exclusivamente, como despesas de custeio.

Os recursos implementados nesse Programa pertencentes ao orçamento institucional, sofrem, dificuldade na execução periódica, devido limitação orçamentária anual.

### **PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR)**

O Programa de Formação Doutoral Docente - Prodoutoral tem como objetivo geral estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão das IFES de origem, de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos seus docentes, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação. É um programa que se caracteriza por favorecer a mobilidade dos bolsistas das IFES de origem para as IES de destino durante o tempo de duração da capacitação docente, bem como a dos professores orientadores, como forma de

integração entre as instituições participantes. (Disponível em <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/prodoutoral>).

Através do Programa Prodoutoral, a CAPES implementa financiamento de bolsas de estudos e auxílio moradia para as instituições participantes que apresentam objetivos e metas, definidas no Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes.

O PLANFOR tem como diretrizes: Ampliar o quadro de doutores na Universidade Federal do Amapá, a fim de suprir a carência de professores titulados nos cursos de Graduação; Fortalecer os programas de Pós-Graduação existentes na IFES; Criar novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* após a qualificação dos docentes. (PLANFOR/UNIFAP, 2013, pg. 4). Este Programa, quanto à formação docente, têm-se como objetivos: Ampliar, o quanto possível, o quadro de professores com doutorado, de forma que, até 2018, 50% dos docentes da Instituição se tornem doutores; Implantar Política de Capacitação Didático-Pedagógica continuada para os docentes que atuam na Universidade; Possibilitar a participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais; Incentivar a criação de novos Grupos de Pesquisa.

O PLANFOR da UNIFAP tem por objetivo geral consolidar os Programas de Pós-Graduação existentes, tendo em vista o aumento do conceito CAPES.

O quadro abaixo mostra as notas das avaliações dos Programas de Pós-Graduação dos últimos triênios:

<b>Nota da Avaliação Trienal da CAPES</b>		
Programa Institucional	2010	2013
Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional – PPGMDR	3	3
Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical – PPGBIO	4	4
Programa de Mestrado em Ciências da Saúde – PPGCS	-	3
Programa de Doutorado em Biodiversidade Tropical – PPGBIO	4	4
Programa de Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas -	3	3

PPGDAPP		
Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas	-	-

Fonte: CAPES (Disponível em: <http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/>)

Os Programas PPGMDR, e PPGBIO (mestrado e doutorado), e o PPGDAPP mantiveram as notas, sendo a nota três, a nota mínima para funcionamento do Programa. O PPGCS, em 2013, passou pela primeira avaliação. O Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas iniciou suas atividades em 2012, portanto, a primeira avaliação será em 2015.

O aumento do conceito CAPES dos Cursos de Mestrado é requisito fundamental para a implementação de mais quatro Programas de Doutorado nas respectivas áreas: 1) Desenvolvimento Regional, 2) Direito Ambiental e Políticas Públicas, 3) Ciências Farmacêuticas e 4) Ciências da Saúde. (PLANFOR, 2013, pg 24).

Com seus objetivos e metas bem definidas, o Plano Institucional de Formação de Quadro Docentes, receberá financiamento, no período de 2014 a 2018, setenta bolsas de estudos e auxílio moradia aos docentes que se afastarem de suas IES de origem para doutoramento.

Essa estratégia de qualificação associada ao plano de gestão de pessoas e ações de expansão institucional, como enfoque prioritário, visará no desenvolvimento regional, traduzindo a missão da Universidade.

### **PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORAMENTO - PNPD**

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES. O PNPD é regulamentado pela portaria nº 086 de 03 de Julho de 2013. Os objetivos do Programa são: Promover a realização de estudos de alto nível; Reforçar os grupos de pesquisa nacionais; Renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) nas instituições de ensino superior e de pesquisa; Promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país. (Edital nº 013/2013-PROPESPG/DPG/UNIFAP).

Foram ofertadas cinco bolsas para a UNIFAP, sendo 01 bolsa para cada Programa de Mestrado Institucional. A seleção foi realizada mediante Edital amplamente divulgado que permite a participação tanto de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Essa estratégia, tendo a CAPES como agencia de fomento, contribui para o fortalecimento da Pós-Graduação, da Pesquisa, da internacionalização, o desempenho científico e tecnológico do país e a competitividade internacional da pesquisa brasileira;

### REPOSTAS DA PESQUISA

#### ESCALA DE CONCEITOS:

- 1 – Péssimo;
- 2 – Ruim;
- 3 – Regular;
- 4 – Bom;
- 8 – Excelente;
- NR - Não Sabe/Não respondeu

#### DISCENTES

<b>DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA).</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão	4 - 1,32%	9 - 2,96%	71 - 23,36%	138 - 45,39%	46 - 15,13%	36 - 11,84%
Forma de aplicação dos instrumentos (on line)	7 - 2,30%	15 - 4,93%	72 - 23,68%	121 - 39,80%	65 - 21,38%	24 - 7,89%
Dimensões exploradas na Avaliação Institucional	9 - 2,96%	11 - 3,62%	81 - 26,64%	139 - 45,72%	44 - 14,47%	20 - 6,58%
Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional	21 - 6,91%	31 - 10,20%	76 - 25,00%	86 - 28,29%	25 - 8,22%	65 - 21,38%
Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)	13 - 4,28%	19 - 6,25%	74 - 24,34%	108 - 35,53%	34 - 11,18%	56 - 18,42%

O processo de avaliação institucional se destacou, mais uma vez, com elevados valores de pontuação, obtendo em todos os itens analisados, conceito bom (4), conforme demonstrado abaixo:

- O formato oficial de avaliação institucional como instrumento norteador de políticas de gestão (45,72%);
  - Forma de aplicação dos instrumentos (39,80%);
  - Dimensões exploradas na Avaliação Institucional (45,72%);
  - Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional (28,29%);
-

- Acesso ao Relatório de Autoavaliação Institucional (35,53%).

Indicativos de que este instrumento tem relevante importância na condução das dinâmicas de gestão na universidade. Todavia, observou-se que dois indicadores apresentaram índices de respostas que devem ser sistematicamente trabalhados pela Comissão, em função das respostas NR (não sabe/não respondeu), a saber:

- Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional (21,38%);
- Acesso ao Relatório de Autoavaliação Institucional (18,42%).

### TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA).		1	2	3	4	5	NR
77	O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão	2 - 1,55%	3 - 2,33%	18 - 13,95%	83 - 64,34%	18 - 13,95%	5 - 3,88%
78	Forma de aplicação dos instrumentos (on line)	2 - 1,55%	1 - 0,78%	10 - 7,75%	62 - 48,06%	52 - 40,31%	2 - 1,55%
79	Dimensões exploradas na Avaliação Institucional	1 - 0,78%	3 - 2,33%	18 - 13,95%	80 - 62,02%	19 - 14,73%	8 - 6,20%
80	Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional	2 - 1,55%	15 - 11,63%	34 - 26,36%	39 - 30,23%	8 - 6,20%	31 - 24,03%
81	Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional ( <a href="http://www.unifap.br/cpa">www.unifap.br/cpa</a> )	3 - 2,33%	3 - 2,33%	25 - 19,38%	57 - 44,19%	21 - 16,28%	20 - 15,50%

Na avaliação dos servidores técnicos os maiores índices apresentam-se no conceito bom, no aspecto: *dimensões exploradas na avaliação institucional* recebeu 62,02% de escolha dos participantes da pesquisa. Mas é importante a atenção que a comissão deve ter nos pontos:

- ⇒ Aplicação dos resultados da avaliação institucional, no qual 24,03% não responderam e 11,63% considera ruim;
- ⇒ Acesso ao relatório, com 15,50% também não responderam.

**DOCENTES**

DIMENSÃO VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA).		1	2	3	4	5	NR
123	O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão	4 - 2,27%	7 - 3,98%	49 - 27,84%	84 - 47,73%	26 - 14,77%	6 - 3,41%
124	Forma de aplicação dos instrumentos (on line)	3 - 1,70%	1 - 0,57%	27 - 15,34%	69 - 39,20%	74 - 42,05%	2 - 1,14%
125	Dimensões exploradas na Avaliação Institucional	3 - 1,70%	7 - 3,98%	43 - 24,43%	88 - 50,00%	32 - 18,18%	3 - 1,70%
126	Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional	11 - 6,25%	19 - 10,80%	38 - 21,59%	44 - 25,00%	16 - 9,09%	48 - 27,27%
127	Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional ( <a href="http://www.unifap.br/cpa">www.unifap.br/cpa</a> )	3 - 1,70%	10 - 5,68%	28 - 15,91%	61 - 34,66%	36 - 20,45%	38 - 21,59%

Em consonância com a resposta de discentes e técnicos a avaliação institucional apresenta também uma boa avaliação pelos docentes. E novamente os aspectos aplicação dos resultados e acesso ao relatório, indica fragilidade ao processo.

### **5.9 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

A política de atendimento aos discentes está prevista no PDI, disseminada entre as Pró-Reitoria que se articulam no âmbito acadêmico. Atualmente esta IFES dispõe de bolsas para iniciação científica e bolsa trabalho, destinados aos acadêmicos com hipossuficiência financeira, entre outros projetos de assistência estudantil, além de fomentar projetos de extensão.

A instituição através da PROEAC tem buscado cada vez mais integrar as ações de assistência estudantil com as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Tem-se investido no bem estar e no aprimoramento cultural, físico e cívico dos estudantes, através das seguintes ações: pró-estudante alimentação – oferecimento de três refeições no Restaurante Universitário, com isenção total ou parcial; pró-estudante transportes – custeio integral do transporte do acadêmico; pró-estudante moradia – pagamento de bolsa para auxílio moradia; pró-estudante fotocópias – crédito semestral para cópias;

pró-estudante saúde- pagamento de bolsa, pró-estudante odontológico – pagamento de bolsa; pró-estudante permanência –pagamento de bolsa, apoio a eventos científicos e culturais, pagamento de bolsa a alunos com necessidades especiais. Também existe o oferecimento de cursos de língua estrangeira, e cursos de informática.

### **5.9.1 PROGRAD**

#### **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.**

No ano de 2013 foram ofertadas 43 bolsas monitorias aos cursos de graduação, no qual a seleção ficou a cargo dos departamentos acadêmicos junto das coordenações de curso.

Quanto à política de participação dos estudantes no âmbito da PROGRAD, a atividade mais acentuada é o estágio que ocorre de forma remunerada ou não de acordo com o convênio firmado. Vale ressaltar que a partir de 2013 a UNIFAP conseguiu garantir o seguro obrigatório aos acadêmicos que realizam atividades fora da IFES, em caso de estágios e atividades de campo.

No ano de 2012 a PROGRAD encaminha aos cursos dados do período de 2007 a 2011 referente a taxa de evasão e retenção, para que cada curso organize estudos sobre as causas e aponte ações a serem realizadas para diminuir os índices de evasão e retenção.

### **5.9.2 PROCRI**

A PROCRI é encarregada dos programas de mobilidade nacional e internacional, os quais estimulam o intercâmbio estudantil. São eles: CsF (Ciência sem Fronteiras); Santander Universidades; e programa da ANDIFES (Associação Nacional de Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior).

Nossos resultados foram: No CsF realizaram intercambio de 10 discentes 2012-2013, os quais viajaram para os EUA, Austrália, Portugal e Espanha.

**RESULTADOS DA PESQUISA – DIMENSÃO 9**  
**ACADÊMICOS**

<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão	28 - 9,21%	31 - 10,20%	85 - 27,96%	125 - 41,12%	23 - 7,57%	12 - 3,95%
Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas	33 - 10,86%	43 - 14,14%	109 - 35,86%	90 - 29,61%	12 - 3,95%	17 - 5,59%
Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade	35 - 11,51%	44 - 14,47%	104 - 34,21%	89 - 29,28%	19 - 6,25%	13 - 4,28%
Atendimento médico	76 - 25,00%	50 - 16,45%	49 - 16,12%	22 - 7,24%	6 - 1,97%	101 - 33,22%
Atendimento odontológico	81 - 26,64%	47 - 15,46%	42 - 13,82%	24 - 7,89%	3 - 0,99%	107 - 35,20%
Atendimento psicológico	85 - 27,96%	35 - 11,51%	47 - 15,46%	21 - 6,91%	7 - 2,30%	109 - 35,86%

No que se refere à política de atendimento ao estudante, as políticas institucionais que buscam viabilizar a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão e a participação dos discentes em decisões acadêmicas, a maior parcela dos participantes avaliou com conceito que oscilou de regular (3) a bom (4). No entanto, as políticas destinadas à saúde física e mental obtiveram o menor conceito, variando de péssimo a ruim (1 a 2), pela maioria dos respondentes. Observou-se, ainda, que um índice entre 33,22% a 35,86% não respondeu ou não soube responder a essas questões.

**DOCENTES**

<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão	5 - 2,84%	21 - 11,93%	57 - 32,39%	65 - 36,93%	19 - 10,80%	9 - 5,11%
Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas	7 - 3,98%	18 - 10,23%	65 - 36,93%	59 - 33,52%	20 - 11,36%	7 - 3,98%
Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade	12 - 6,82%	33 - 18,75%	53 - 30,11%	51 - 28,98%	13 - 7,39%	14 - 7,95%



Referente as políticas de atendimento aos docentes destaca-se as maiores opções entre regular e bom, sendo 36,93% dos participantes escolheram o conceito bom quanto a viabilização da participação dos discentes em atividades de iniciação científica.

## 5.10 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

### 5.10.1 PROGRAD

Além do recurso orçamentário garantido pelo governo federal, a Prograd tem como mecanismo de captação e alocação de recursos, organização de concursos públicos, cobrança de registro de diploma de instituições de ensino privadas e participação em editais do governo federal.

Esses recursos entram direto na conta da Universidade e são alocados de acordo com as necessidades institucionais.

### 5.10.2 PROPLAN

As ações são executadas com recursos provenientes do orçamento geral da união por intermédio do MEC (Matriz Orçamentária) e descentralização de recursos através de diversos órgãos a exemplo do FNDE/FINEP/CAPES/CNPq e, captação de recursos próprios, de acordo com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, como também, oriundos de emendas parlamentares.

A maioria das metas previstas no PDI recebeu aporte financeiro do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades- REUNI, bem como, de diversas Emendas Parlamentares. Estes recursos possibilitaram melhoria na infraestrutura da universidade, compreendendo: expansão da área física, aquisição de equipamentos laboratoriais e de escritório, material de consumo, acervo bibliográfico, veículos, instalação de programas tecnológicos, pagamento de pessoal e pensionistas, capacitação de pessoal, realização de vários serviços como manutenção predial, vigilância, limpeza e conservação telefonia, pagamento de água e energia. Mesmo assim, não foi possível

atingir todas as metas previstas no planejamento, o que tem exigido da gestão maior empenho na busca de parcerias para concretização dos objetivos.

A área acadêmica, também recebeu considerável aporte de recursos o que possibilitou a participação de docentes e técnicos em eventos nacionais, realização de eventos por intermédio dos cursos de graduação e pós-graduação, no âmbito da academia, bem como melhorias nas atividades de campo.

Outra ação relevante que vem sendo executada pela instituição, diz respeito ao programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, com a finalidade de proporcionar suporte financeiro, pedagógico e de assistência aos discentes objetivando diminuir a evasão universitária, por meios de auxílios como: moradia, fotocópia, auxílio odontológico, auxílio a plano de saúde, auxílio permanência, auxílio alimentação e apoio pedagógico para apresentação de trabalhos científicos.

Os recursos viabilizados através de emendas parlamentares possibilitaram a ampliação da área física, como também a extensão universitária através dos seguintes projetos: Projeto Universidade da Maturidade-UMAP, que visa capacitar com foco para as questões sociais, saúde preventiva e formação para a cidadania de homens e mulheres acima de 60 anos; Projeto Universidade da Mulher-UNIMULHER que objetiva a discussão sobre políticas públicas para as mulheres; Projeto Unifap Pré-Vestibular-UPV, o qual proporciona cursinho pré-vestibular para alunos com renda inferior a um salário mínimo e o Programa Inclusão Digital.

Outra importante ação desenvolvida pela instituição refere-se ao Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Macapá- PMM e Governo do Estado- GEA, que demanda recursos para o atendimento na área da saúde por meio da Unidade Básica de Saúde a comunidade instalada no entorno da IFES, bem como o convênio com a Rede Nacional de Pesquisa-RNP, disponibilizando recursos para garantir suporte a internet, recursos humanos e equipamento de informática junto ao Núcleo Tecnológico de Informação - NTI.

Por fim, as decisões de realinhamento de ações e aplicação de recursos são discutidas no âmbito da administração superior com a participação das demais Pró-reitorias sob a aprovação do conselho diretor da instituição.

## RESULTADOS DA PESQUISA- DIMENSÃO 10

### TECNICO ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.		1	2	3	4	5	NR
82	Conhecimento do Orçamento da UNIFAP	15 - 11,63%	23 - 17,83%	35 - 27,13%	20 - 15,50%	8 - 6,20%	28 - 21,71%
83	Orçamento atende demandas Institucionais	9 - 6,98%	28 - 21,71%	44 - 34,11%	18 - 13,95%	1 - 0,78%	29 - 22,48%
84	Conhece distribuição do Orçamento	17 - 13,18%	25 - 19,38%	29 - 22,48%	14 - 10,85%	6 - 4,65%	38 - 29,46%
85	Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)	6 - 4,65%	15 - 11,63%	34 - 26,36%	30 - 23,26%	6 - 4,65%	38 - 29,46%

Os servidores técnicos quanto ao conhecimento do orçamento da UNIFAP e o atendimento do orçamento às demandas institucionais são avaliados com conceito regular, chama atenção o fato dos maiores índices no conhecimento da distribuição do orçamento e das ações voltadas para captação de recursos, obtiveram os maiores quantitativos de respostas na opção não souberam responder ou não responderam.

### DOCENTES

DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.		1	2	3	4	5	NR
131	Conhecimento do Orçamento da UNIFAP	45 - 25,57%	32 - 18,18%	39 - 22,16%	13 - 7,39%	6 - 3,41%	41 - 23,30%
132	Orçamento atende demandas Institucionais	46 - 26,14%	45 - 25,57%	38 - 21,59%	9 - 5,11%	3 - 1,70%	35 - 19,89%
133	Conhece os indicadores que determinam o orçamento	37 - 21,02%	20 - 11,36%	39 - 22,16%	19 - 10,80%	6 - 3,41%	55 - 31,25%
134	Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)	21 - 11,93%	27 - 15,34%	51 - 28,98%	24 - 13,64%	7 - 3,98%	46 - 26,14%

A avaliação docente também apontou uma avaliação negativa destacando pouco conhecimento do orçamento institucional.

## **6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A Autoavaliação Institucional 2012/2013 apontou através das informações contidas nos relatórios setoriais, nos dados de caráter quantitativos obtidos através do instrumento on line, uma avaliação com maiores índices no conceito bom, todavia, vale destacar os indicadores significativos de péssimo, ruim e não sabe responder.

A dimensão sobre a infraestrutura e a sustentabilidade financeira deve ser foco de reflexão devido às fragilidades apontadas. Segue comentários dos participantes da pesquisa:

### **SEGUE ALGUNS COMENTÁRIOS DOS ACADÊMICOS**

- ⇒ A estrutura física da universidade está deteriorada e ultrapassada. A criação de um plano diretor e a padronização dos prédios seria importante. Agilidade nas obras da universidade também entram como algo que deve ser prioritário, tendo em vista as inúmeras obras paradas e atrasadas.
- ⇒ O curso de Relações Internacionais não possui bloco, laboratório, unidade de acervo da biblioteca, dentre outros elementos que apenas seriam possíveis caso houvesse um bloco. Quanto à questão do acesso à iniciação científica, não é diferente, apenas duas alunas do curso TODO possuem bolsas, assim como poucas pessoas têm acesso à programas de mobilidade promovidos pela instituição, o que seria fundamental para a formação de um bom profissional da área das relações internacionais. O curso também não proporciona estágio supervisionado, o que prejudica a formação acadêmica, pois assim não podemos concluir o curso.
- ⇒ O curso de Relações Internacionais tem quase 4 anos, e até agora nada de bloco! Os professores são muito bons, mas com a falta das nossas próprias salas, prejudicam e muito o curso. Isso é falta de comprometimento do Reitor com os acadêmicos. Em relação a instituição, a falta de segurança é a principal reclamação.

- ⇒ As perguntas são fechadas e não permitem que façamos uma análise correta. No caso das salas de aulas por exemplo meu curso não possui bloco próprio, porem onde estamos estudando e relativamente bom.
- ⇒ Investimentos em equipamentos e corpo técnico e infraestrutura; descentralizar os serviços terceirizados como no caso a questão das fotocopiadoras, investir mais em segurança, buscar estratégias, no sentido que, os docentes com pendências de disciplinas possam se regularizar antes do encerramento do semestre que antecede o ultimo semestre, buscar outras alternativas além das já existentes para solucionar tal situação.
- ⇒ Se for avaliar a UNIFAP de 0 a 10, minha nota é 6, A questão é estrutural: falta mais linha de ônibus para Macapá e Santana, realiza-se pouca capina no campus, há muitos computadores sem funcionamento. Quanto a qualidade do ensino tem sido bom, com bom nível dos professores. Falta mais atividades opcionais como: atletismo, natação. Acredito em mudanças positivas.
- ⇒ Que tal da uma olhada no R.U., já virou descaso aqueles cachorros la dentro, e os banheiros? Parece que não são reformados a muito tempo, e não esquecendo do Campus que precisa ser revitalizado com mais pracinhas, igual a do Bloco de Pedagogia. Enfim, basta a reitoria dialogar com os acadêmicos, perguntando quais são problemas e que providencia tomar para as melhorias!
- ⇒ Muito boa a iniciativa e espero ter colaborado com meu ponto de vista para melhoria de nossa Universidade.
- ⇒ Espero que com o resultado da avaliação Institucional, melhorias comecem a ser feitas na estrutura atual da UNIFAP, que a tempos está engessada. Não acredito que lotar a universidade de cursos de graduação seja a melhor solução, já que os que já existem na instituição não tem o mínimo de aparato técnico. Deve haver primeiramente a qualificação dos cursos existentes, para que daí novos cursos sejam implantados.
- ⇒ A proposta da avaliação institucional é muito boa, porem acredito que para se ter um desempenho de melhor eficácia, o resultado da mesma deve ser encaminhada para os acadêmicos junto com um planejamento baseado no resultado da avaliação.
- ⇒ eu acredito que preciso participar e conhecer mais as diversas oportunidades que a UNIFAP oferece, por essa razão algumas questões não poderão ser avaliadas.

- ⇒ Meu curso teve a sua primeira turma no ano de 2009 e até agora não temos nosso bloco, temos que ficar de emprestando sala a cada semestre. Ainda não temos acesso à laboratório, já que não temos bloco. Temos poucos estágios na nossa área (Engenharia Elétrica) e não temos o acervo bibliográfico necessário para nossa formação.
- ⇒ Só espero que esta avaliação resulte na resolução dos problemas que enfrentamos diariamente nessa IFES.
- ⇒ Fiscalizações sanitárias devem ser feitas nos ambientes de alimentação e higiene. Os pontos de acesso ao acervo bibliográfico devem ser melhorados e ter manutenção periódica. A infraestrutura recém construída deve estar de acordo com a acessibilidade e os laboratórios devem ter as solicitações de material atendidas e receber periodicamente o que lhe for pedido. E os recursos de aula devem ter manutenção mensal.
- ⇒ Aproveitar essa avaliação institucional para resolução de problemas atuais antes de aumentar o número de cursos na instituição, que não possui infraestrutura adequada para isso, É FUNDAMENTAL.
- ⇒ O horário para início e término das aulas deve ser bem definido, pois dificilmente um professor começa a aula no horário estabelecido. O laboratório de geoprocessamento do curso de ciências ambientais não tem número suficiente de computadores e cadeiras em bom estado.
- ⇒ Um administração voltada para alimentar e desenvolver uma só área (ciências da saúde) na IES não pode ser considerada uma administração de qualidade. A isonomia que a instituição precisa nunca existiu, pois seus administradores priorizam os cursos conforme seus respectivos interesses. A UNIFAP não é exemplo de Universidade para o Brasil.
- ⇒ Sugiro que tenha avaliação para o Restaurante Universitário também, devido a comida ser de péssima qualidade. A alimentação deveria ser de acordo com nossa realidade regional.
- ⇒ A coordenação exclui os alunos das decisões referentes ao curso, impondo as decisões que tomam, sem se preocupar com o impacto que irá causar na vida dos discentes. Mesmo com a participação dos representantes de turma, a opinião dos que estão representando os discentes é deixada de lado.

- ⇒ É flagrante a divergência entre o planejamento e a implementação dos serviços desta IFES. Creio ser consequência da falta de incentivo e consulta à categoria discente. Além da falta de investimento em infraestrutura e conservação do ambiente.
- ⇒ o nosso campus é em Santana.dificuldade de acesso, apenas uma rota de ônibus q passa perto.. na frente quando chove fica um lamaçal não tem laboratório de conforto ambiental, e de materiais de construções, não temos mais acesso aos computadores do campus, não temos uma sala de eventos.. temos q disponibilizar a sala de prancheta....nos estudantes temos vontade de ir aos congressos de arquitetura mais é difícil conseguir ajuda na instituição..porque ela própria já não se ajuda....as vezes temos que arcar com o nosso bolso pra fazermos ..cursos...esta semana ficamos sem acesso a internet..os telefones ficam todo tempo cortados....não temos Xerox....ficaram de mudar o campus pra Macapá..estamos aguardando....os professores ficam sem entusiasmo pra ensinar porque a instituição não oferece equipamentos , suporte pra colocar em pratica o seu conhecimento...nosso curso é importante e devemos ter o mínimo de tecnologia pra avançarmos..estamos vendo muita teoria...e na pratica nada...outra coisa que sugiro é que a biblioteca fique como era antes.. por ordem alfabética ..estamos perdidos ..porque quando sabemos o nome do livro era fácil...e agora que e por numero ta complicado... porque as vezes pra ter acesso a informação se tem o livro na instituição tem quer internet...PRA NOSSO CURSO SER RECONHECIDO E ME SENTIR SEGURA NO MERCADO DE TRABALHO E necessário isto e muito mais...O NOSSO CURSO E IMPORTANTE TER CONVENIOS, PARCERIAS COM ENTES GOVERNAMENTAL E PRIVADAS... POIS APRENDEMOS E DEVEMOS ajudar A NOSSA CIDADE A SER PLANEJADA , E OUTROS MUNICIPIOS E TENTAR INTERVIR EM UMA AREA SERIA INTERESSANTE PELO MENOS UMA VEZ NO ANO...ASSIM APLICARIAMOS O QUE ESTAMOS APRENDENDO NA TEORIA....AGRADEÇO.
- ⇒ Manutenção frequente dos laboratórios da Unifap é necessária, implementação de novos laboratórios, organização da biblioteca e melhoria no acervo além de incentivo maior às atividades de campo.

- ⇒ a UNIFAP é uma instituição de prestígio e fico feliz por estar nela, porém alguns ajustes precisam ser feito principalmente em favor da seguranças dos discentes, docentes e servidores em geral, EU NÃO ME SINTO SEGURO DENTRO DA UNIVERSIDADE PORQUE NÃO HÁ UM CONTROLE RIGOROSO DE ENTRADA E SAIDA DE PESSOAL E NÃO EXISTE UMA EQUIPE DE PATRULHAMENTO AO REDOR DO CAMPUS QUE COIBA A AÇÃO DE CRIMINOSOS. SE PUDER MELHORAR NESTE SENTIDO, COM IDENTIFICAÇÃO DIGITAL DE ALUNOS NA ENTRADA CRACHA DE VISITANTE E ETC. APODE SER CRIADO UMA EQUIPE DE PATRULHAMENTO QUE NÃO VISE SOMENTE OS PATRIMÔNIOS DA INSTITUIÇÃO MAS TAMBEM A VIDA DE TODOS. OBRIGADO
- ⇒ NO MEU CONCEITO SOBRE O NOSSO BLOCO DE ARTE, O BLOCO E NOVO, MAS NÃO OFERECE ESPAÇO ACADÊMICOS, SOBRE LABORATÓRIO E AINDA DEIXA ALGUNS ASPECTOS DESEJAR OS BANHEIRO NÃO TEM MATÉRIAS HIGIÊNICOS PARA OS ACADÊMICOS USAR QUANDO E NECESSÁRIO.
- ⇒ Curso de Jornalismo sem bloco, sem os livros de leituras básicas das disciplinas do curso, sem laboratório... precisamos de equipamentos, e equipamentos de qualidade, afinal não se estuda pra ser um bom profissional, carregando o nome de uma universidade que sequer oferece o básico para uma educação de qualidade.
-



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O Processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Amapá ao longo de sua construção revelou momentos de grandes dificuldades e superação, esse último aspecto reforçou o compromisso assumido pelos membros da CPA, haja vista, que as condições em que foram desenvolvidas as fases do processo não se apresentavam favoráveis pelos seguintes aspectos:

- Atraso do Departamento de Informática na programação e disponibilização dos instrumentos on line e consolidação dos resultados, acredita-se que tal situação pode ser resultado da sobrecarga de trabalho do DINFO e insuficiência de servidores especializados na área;

- Algumas Pró-Reitorias não entregaram os relatórios setoriais;

Nesta quarta edição observou-se uma elevação no quantitativo de participantes de todas as categorias, especialmente a dos discentes da graduação e docentes. Desse modo, reafirma-se que o envolvimento dos Coordenadores é fundamental para o êxito do processo de autoavaliação, haja vista, os cursos em que o coordenador atuou efetivamente tiveram uma participação mais significativa.

Vale ressaltar que teve casos de cursos que não nenhuma participação discentes.

Diante do exposto, a análise evidenciou que no panorama global os atores sociais avaliam a Universidade Federal do Amapá com conceito bom, confirmando o olhar satisfatório demonstrado nos processos avaliativos anteriores. Todavia, não se pode deixar de novamente de ser demonstrado na coleta de dados o retorno necessário aos anseios expressos na avaliação, a gestão necessita encaminhar a comunidade acadêmica as ações que está realizando a partir do olhar desse processo de autoavaliação

## REFERÊNCIAS

BRASIL, *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, nº 248, 23 de dezembro. 1996.

\_\_\_\_\_, *Lei nº 10.861*, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, 15 de abril. 2004. Seção 1. p. 3.

\_\_\_\_\_, *Portaria MEC nº 2.051*, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, n 132. Seção 1. p. 12.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional, instrumentos da qualidade educativa: a experiência da UNICAMP. In: DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César (Orgs.). **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995. P. 53-86.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Institucional** – teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003. 198p.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos**. Brasília: MEC, novembro de 2004.

\_\_\_\_\_. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação**. Brasília: MEC, 2004.

SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 4. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002. 71p.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2001. 259 p.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2010-2014. 50 p. (em análise para aprovação no CONSU).

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002/2006.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Gestão 2011 da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 249 p.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás**. 2000.

\_\_\_\_\_. **Formulários para Avaliação Institucional *on line***. Disponível em: <<http://www.unifap.br/SIGU>>.

## APÊNDICE

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE - 2013

#### *“Refletindo nossos DESAFIOS”*

CPF: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

1. Campus: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_
2. **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
3. **Faixa etária:** ( ) De 15 a 20 anos ( ) De 20 a 30 anos ( ) De 30 a 40 anos ( ) De 40 a 50 anos ( ) De 50 a 60 anos
4. Possui alguma necessidade especial ( ) sim ( ) não

#### I. AUTO-AVALIAÇÃO

<b>Legenda/Conceito:</b> 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu						
<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
5. Minha assiduidade						
6. Participo das aulas e / ou das atividades propostas pelo docente						
7. Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas						
8. Grau de satisfação quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição						
9. Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual						
10. Relacionamento com os colegas de turma						
11. Relacionamento com os professores do curso						
12. Conhecimento das diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI						
13. Conhecimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso						
14. Conhecimento das diretrizes do Regimento Geral da Instituição						
15. Nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso						

#### Dimensão II - DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

<b>Legenda/Conceito:</b> 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu						
<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
16. Cumprimento dos horários de aula e carga horária da disciplina						
17. Linguagem fluente e coerente com o nível de ensino						
18. Compatibilidade entre formação acadêmica e docência na educação superior						
19. Domínio da área de conhecimento em que atua						
20. Organização e socialização do programa da disciplina em sala de aula						
21. Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula						
22. Metodologia de avaliação compatível ao projeto político-pedagógico do curso						
23. Orientação sobre investigação científica						
24. Estímulo ao trabalho de campo						
25. Estímulo à utilização da biblioteca como fonte de conhecimento						
26. Relacionamento ético com os discentes						
27. Estímulo à participação discente em sala de aula						

**DIMENSÃO III: AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO**

<b>Legenda/Conceito:</b> 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu						
<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
28. Contribui para inclusão social, desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
29. Compatibilidade entre o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						
30. Caráter interdisciplinar do trabalho pedagógico do curso						
31. Articulação dos objetivos das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.						
32. Articulação ensino X pesquisa na práxis pedagógica						
33. Atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas						
34. Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula						
35. Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso						
36. O Trabalho de Conclusão de Curso como iniciação científica						
37. Nível de participação discente nas discussões do Projeto pedagógico do curso						

**Dimensão VI - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA UNIFAP E DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

<b>Legenda/Conceito:</b> 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu						
<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
40. Orienta quanto à proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação						
41. Oportuniza participação de acadêmicos em reuniões de colegiado						
42. Promove eventos vinculados ao curso de graduação						
43. Organograma e o fluxograma da Instituição						
44. Encaminha as necessidades discentes						
45. Atendimento Técnico na Coordenação						
46. Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas à Ouvidoria da UNIFAP						
47. Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas ao Sistema de Informação do cidadão (SIC)						
48. Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas através de requerimento						
49. Número suficiente de docentes no curso de graduação						

**Dimensão VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

<b>Legenda/Conceito:</b> 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu						
<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
<b>8.1 BIBLIOTECA</b>						
50. Sala para estudos individuais						
51. Sala para estudos em grupo						
52. Quantidade de computadores disponibilizados						
53. Organização e acesso ao acervo						
54. Quantidade do acervo						
55. Qualidade do acervo						
56. Atualização do acervo						
57. Atualização do acervo <i>on line</i>						
58. Horário de funcionamento						

59. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
60. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
61. Atendimento Técnico na Unidade						
62. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
63. Acústica						
64. Limpeza e conservação						
65. Iluminação adequada						
<b>8.2.SALA DE AULA</b>						
66.Dimensões						
67.Iluminação						
68.Ventilação						
69.Mobília						
70.Recursos de áudio e vídeo						
71. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
72. Acústica						
73.Limpeza e conservação						
<b>8.3. OUTROS AMBIENTES</b>						
74.Salas para realização de estudos,						
75. Salas para atendimento a alunos						
76. Salas para orientação de TCC e outros						
<b>8.4.LABORATÓRIOS</b>						
77.Quantidade de laboratórios						
78.Qualidade de laboratórios						
79.Equipamentos de laboratórios						
80. Manutenção de equipamentos						
81.Insumos (material para utilização nas aulas)						
82. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
83. Atendimento Técnico na Unidade						
84. Acústica						
85. Limpeza e conservação						
86.Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc)						
<b>8.5.Controle Acadêmico (DERCA)</b>						
87. Acesso ao Sistema de Registro e Controle Acadêmico						
88.Confiabilidade do Ambiente Acadêmico <i>on line</i> (SIGU)						
89.Atendimento Técnico na Unidade						
90. Horário de atendimento						
91.Eficácia no atendimento acadêmico						
<b>8.6.Área Externa</b>						
92.Iluminação						
93.Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.						
94.Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)						
95.Limpeza e conservação						
96.Espaço para alimentação e convivência						
97.Dependências sanitárias						
98.Quantidade de bebedouros (fornecimento de água)						
99. Qualidade dos bebedouros (qualidade da água)						
100.Espaço para realização de eventos científicos e culturais						
101. Serviços de telefonia pública						
102. Acessibilidade						

**Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).**

**Legenda/Conceito:** 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu

<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
103.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
104. Forma de aplicação dos instrumentos ( <i>on line</i> )						
105. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
106. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
107. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

**Dimensão IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

**Legenda/Conceito:** 1 Péssimo – 2 Ruim – 3 Regular – 4 Bom – 5 Excelente – NR Não Sabe/Não respondeu

<b>INDICADORES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NR</b>
108.Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão						
109.Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas						
110.Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade						
111. Atendimento médico						
112. Atendimento odontológico						
113. Atendimento psicológico						

**COMENTÁRIOS E SUGESTÕES:**

---



---



---



---



---



---



---



---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Questionário de AutoAvaliação Docentes-2013  
“Refletindo nossos DESAFIOS”**

- 1. Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
- 2. Titulação:** ( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado  
( ) Pós-Doutorado
- 3. Categoria Funcional:** ( ) Quadro Permanente (efetivo) ( ) Substituto  
( ) Temporário ( ) Visitante ( ) Voluntário
- 4. Classe na Carreira:** ( ) Auxiliar ( ) Assistente ( ) Adjunto ( ) Titular
- 5. Tempo de docência na Instituição:** ( ) Menos de 03 anos ( ) De 03 a 05 anos  
( ) De 06 a 08 anos ( ) De 09 a 11 anos ( ) De 12 a 14 anos ( ) Mais de 15 anos
- 7. Tempo de docência no ensino superior:** ( ) Menos de 01 ano ( ) De 01 a 02 anos  
( ) De 03 a 04 anos ( ) De 05 a 06 anos ( ) De 07 a 08 anos ( ) Mais de 08 anos
- 6. Identificar o Curso para focar as respostas:** \_\_\_\_\_
- 8. Faixa etária:** ( ) De 20 a 29 anos ( ) De 30 a 39 anos ( ) De 40 a 49 anos  
( ) De 50 a 59 anos ( ) Mais de 60 anos

Prezado (a) professor (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP, e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

**1. AUTOAVALIAÇÃO**

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10; (B) 7 a 8	(C) 5 a 6; (D) 3 a 4	(E) 1 a 2; (F) 0
<b>INDICADORES</b>	<b>Conhece Totalmente</b>	<b>Conhece parcialme nte</b>	<b>Desconhece</b>



1. Conhece o Regimento Geral e Estatuto da UNIFAP			
2. Conhece o Projeto Pedagógico Institucional-PPI			
3. Conhece o Projeto Pedagógico do Curso-PPC			

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
5. Cumpre a carga horária relativa ao regime de trabalho						
6. Sente-se motivado para o desenvolvimento do ensino						
7. Sente-se motivado para o desenvolvimento da pesquisa						
8. Sente-se motivado para o desenvolvimento de extensão						
9. Em relação ao relacionamento profissional						
10. Participa em eventos promovidos pelo Curso						
11. Participa em eventos promovidos pela Universidade						
12. Participa de projetos de pesquisa						
13. Participa de projetos de extensão						
14. Disponibiliza carga horária para atendimento individualizado de discentes						

## 2. Dimensão I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6	(D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0
<b>INDICADORES</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
1. Participa da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI #		
2. Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *		

# Se “não” porquê?

\* Se “NÃO” as questões 3 a 9 não são abertas

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
3. A Instituição articula o PDI com o contexto social, econômico e cultural do Estado						
4. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ensino						
5. A Instituição articula o PDI com as atividades de Pesquisa						
6. A Instituição articula o PDI com as atividades de Extensão						
7. A Instituição articula o PDI com as atividades Administrativas						
8. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias						
9. A Instituição articula o PDI com as atividades de Apoio aos Estudantes						

**3. Dimensão II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1. Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNIFAP						
2. Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP						
3 Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos						
4. Implementa as diretrizes para os estágios, práticas pedagógicas, TCC e Atividades Complementares.						
5. Articula o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						

**4. Dimensão III - A RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1.O Projeto Pedagógico do Curso contribui para inclusão social						
2. O Projeto Pedagógico do Curso Contribui para o desenvolvimento econômico e social						
3.O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
4.Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos, políticos e sociais vivenciados pela sociedade.						
5.Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
6.Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
7.Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.						
8. Promove seminários, fóruns, atividades e outros que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, meio ambiente).						

**5. Dimensão IV - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1. Comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						

2. Informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários.						
3. Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet						
4. Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5. Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7. <i>Home page</i> da UNIFAP oferece informações suficientes e atualizadas sobre os cursos.						
8. Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária)						
9. Imagem externa da UNIFAP						
10. Suporte para divulgação de eventos, produção cultural, produção intelectual, e acadêmica dos cursos na mídia local						

**6. Dimensão V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1. Conhece o Plano de Carreira Docente						
2. Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD						
3. Programa permanente de formação continuada						
4. Ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho						
5. Tem acesso a informações sobre a legislação pertinente a carreira docente						

**7. Dimensão VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1.Oportuniza a participação da comunidade acadêmica no planejamento, execução e na avaliação das atividades de caráter institucional.						
2. Como observa o relacionamento da gestão com os docentes						
3. Como observa o relacionamento da gestão com os discentes.						
4. Como observa o relacionamento da gestão com os técnicos.						
5. Como observa o relacionamento da gestão com a comunidade externa.						
6. Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados						
7.Viabiliza a participação em eventos científicos fora do Estado						
8.Viabiliza a comunicação constante entre as unidades acadêmicas						
9.Estimula a cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária						
10. Atuação da Ouvidoria na UNIFAP						
11. Atuação do serviço de Informação ao cidadão (SIC)						

**8. Dimensão VII - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
<b>8.1.BIBLIOTECA</b>						
1. Sala para estudos individuais						
2. Sala para estudos em grupo						

3. Quantidade adequada de computadores disponibilizados						
4. Acesso ao acervo						
5. Quantidade do acervo						
6. Qualidade do acervo						
7. Atualização do acervo						
8. Atualização do acervo <i>on line</i>						
9. Horário de funcionamento						
10. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
11. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
12. Atendimento Técnico satisfatório na Unidade						
13. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
14. Acústica						
15. Limpeza e conservação						
16. Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
<b>8.2.SALA DE AULA</b>						
1.Dimensões						
2.Iluminação						
3.Ventilação						
4.Mobília						
5. Quantidade dos recursos de informática, áudio e vídeo						
6. Qualidade dos recursos de informática, áudio e vídeo						
7. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
8. Acústica						
9. Limpeza e conservação						
10.Salas para atendimento individualizado						
<b>8.3.LABORATÓRIOS</b>						
1. Quantidade de laboratórios						
3. Qualidade de laboratórios						
4. Equipamentos de laboratórios						

4. Manutenção de equipamentos						
5. Insumos (material para utilização nas aulas)						
6. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Atendimento Técnico na Unidade						
8. Acústica						
9. Limpeza e conservação						
10. Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
<b>8.4. Controle Acadêmico (DERCA)</b>						
1. Acesso ao Sistema de Registro e Controle Acadêmico						
2. Confiabilidade do Ambiente Acadêmico <i>on line</i> (SIGU)						
3. Atendimento Técnico na Unidade						
4. Horário de atendimento						
5. Eficácia no atendimento acadêmico						
<b>8.5. Área Externa</b>						
1. Iluminação						
2. Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.						
3. Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)						
4. Limpeza e conservação						
5. Espaço para alimentação e convivência						
6. Dependências sanitárias (limpeza, papel higiênico, sabonete, papel toalha)						
7. Quantidade de Dependências sanitárias						
6. Quantidade de bebedouros						
8. Espaço para realização de eventos científicos e culturais						
9. Qualidade dos serviços prestados pelo setor de telefonia						
10. Central telefônica (modernização do sistema)						

**9. Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos ( <i>on line</i> )						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional ( <a href="http://www.unifap.br/cpa">www.unifap.br/cpa</a> )						

### 10. Dimensão IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1.Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão						
2.Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas						
3.Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade						

### 11. Dimensão X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1. Conhecimento do Orçamento da UNIFAP						
2. Orçamento atende demandas Institucionais						
3. Conhece os indicadores que determinam o orçamento						
4. Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)						

### 13. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.



**Questionário de Autoavaliação Técnico-Administrativo**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS -**  
**2013**

*“Refletindo nossos DESAFIOS”*

**1. PERFIL DO RESPONDENTE.****1. Sexo**Masculino **OPTION**

Feminino

**2. Classe funcional.**Apoio (NA) **OPTION**

Intermediário (NI)

Superior (NS)

**3. Faixa etária (idade em anos).**Até 24 anos **OPTION**

De 25 a 34 anos

De 35 a 44 anos

De 45 a 54 anos

De 55 a 64 anos

65 ou mais

**4. Tempo de serviço público, incluindo a UNIFAP (em anos)**até 2 anos **OPTION**

De 3 a cinco anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

De 16 a 20 anos

21 ou mais

**5. Você encontra-se lotado(a) no (a)**

Gabinete da Reitoria/Vice Reitoria **OPTION**

CONSU

Procuradoria Geral

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias

#### **6. Grau de escolaridade**

Fundamental incompleto **OPTION**

Fundamental completo

Médio incompleto

Médio completo

Superior incompleto (cursando)

Superior completo

Especialização

Mestrado

Doutorado

#### **7. Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho**

Possibilidade de realização pessoal **OPTION**

Prestígio social

Identificação com a área de atuação

Possibilidades de melhorias salariais

Plano de Carreira

Outros motivos

#### **8. Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)**

Até 2 **OPTION**

De 2 a 4

De 5 a 7

De 8 a 10

Acima de 10

Prezado (a) Técnico (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

### 9. AUTOAVALIAÇÃO - QUANTO AO SEU CONHECIMENTO SOBRE A UNIFAP

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Estrutura administrativa						
2.Missão, objetivos e finalidades (Plano de Desenvolvimento Institucional)						
3.Normas e regulamentações (Regimento Geral e Resoluções)						
4.Objetivos e metas de sua unidade						
5.Direitos e deveres do servidor						
6.Suas atribuições						
7.Política de capacitação de pessoal						
8. Política de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento						

### 10. QUANTO AO SEU INTERESSE E A SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Sua assiduidade						
2.Sua pontualidade						

3.Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor						
4.Sua integração com os servidores do seu setor						
5.Sua integração com os demais servidores da UNIFAP						
6.Sua capacidade de comunicação						
7.Sua habilidade para o exercício da função						
8.Seu interesse por capacitação técnica						
9. Valorização (aproveitamento de suas idéias no seu local de trabalho)						

### 11. Dimensão IV - QUANTO À COMUNICAÇÃO DA UNIFAP COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						
2.Qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários						
3.Acesso a equipamentos de informática e internet						
4.Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5.Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6.Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7.Qualidade das informações sobre os cursos existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
8.Qualidade das informações gerais existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
9.Canais de expressão e reivindicação de melhorias (Ouvidoria)						
10.Imagem externa da UNIFAP						

### 12. Dimensão V - CONDIÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

<b>Legenda/Notas:</b> (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1.Serviço ambulatorial						
2.Serviços odontológicos						
3.Atendimento psicológico						
4.Segurança interna						
5.Vale refeição						
6.Vale transporte						
7.Cantina e/ou restaurante						
8.Quantitativo de recursos humanos						
9.Serviços de transporte da UNIFAP						
10. Serviços de telefonia da UNIFAP						
11. Serviço de medicina e segurança no trabalho da UNIFAP						
12. Jornada de trabalho						
13. Plano de Assistência à saúde						
14. Programa Qualidade de vida no trabalho (ações voltadas ao combate do stresse)						

### 13. QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

<b>Legenda/Notas:</b> (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1.Relacionamento com a Reitoria e Vice-Reitoria						
2.Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata						
3.Relacionamento no ambiente de trabalho						
4.Relacionamento técnico/docente						
5.Relacionamento com os alunos						
6.Participação dos servidores nas decisões da instituição						
7. Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas						
8. Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação						
9.Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe						

### 14. Dimensão VI - QUANTO À GESTÃO DA UNIFAP

<b>Legenda/Notas:</b> (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
---	--	--	--	--	--	--

<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1.Flexibilidade nas decisões coletivas						
2 .Planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores						
3.Orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados						
4.Política Institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional						
5.Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para sua lotação nas unidades da UNIFAP.						
6.Oportuniza a participação em órgão colegiado						
7. Oportuniza a participação em comissões/grupos de trabalho						
8.Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, <i>campi</i> da instituição						
9.Eficácia na solução de reivindicações apresentadas						

### 15. Dimensão VII - QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

<b>Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0</b>						
<b>INDICADORES</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>
1.Dimensões do espaço físico						
2.Iluminação						
3.Acústica						
4.Ventilação						
5.Ambiente específico para capacitação						
6.Equipamentos e recursos tecnológicos						
7.Material de consumo e expediente						
8.Condições para higiene pessoal ( pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
9. Instalações sanitárias						
10. Acessibilidade						
11. Limpeza e conservação						

**16. Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos ( <i>on line</i> )						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional ( <a href="http://www.unifap.br/cpa">www.unifap.br/cpa</a> )						

**17. Dimensão X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
<b>INDICADORES</b>	A	B	C	D	E	F
1. Conhecimento do Orçamento da UNIFAP						
2. Orçamento atende demandas Institucionais						
3. Conhece distribuição do Orçamento						
4. Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)						

**18. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.**

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

*"A Diferença entre a Unifap que temos e a Unifap que queremos passa por aqui"*

**Período: 15 a 31 de janeiro de 2014**

**[www.unifap.br/sigu](http://www.unifap.br/sigu)**

O Laboratório da biblioteca estará, de segunda a sexta pela manhã, tarde e a noite a disposição da Comunidade Acadêmica para realizar a avaliação



**CPA**



**Comissão Própria de Avaliação**

